

**Governo do Distrito Federal**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas**  
**Centro de Ensino Fundamental 306**



**Caminho para a cidadania**

**Recanto das Emas / 2024**

## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1. Identificação.....	7
<b>2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>8</b>
2.1. Composição física.....	9
2.2. Mapa Estrutural.....	11
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>12</b>
<b>4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>18</b>
<b>5. MISSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>19</b>
6.1. Princípios da educação integral.....	20
6.2. Princípios epistemológicos.....	22
6.3. Educação Inclusiva:.....	23
<b>7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>25</b>
<b>8. OBJETIVOS.....</b>	<b>27</b>
8.1. Objetivo Geral.....	27
8.2. Objetivos Específicos.....	27
<b>9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>28</b>
9.1. Pedagogia histórico- crítica.....	33
9.2. Pedagogia Histórico-Cultural.....	34
<b>10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>35</b>
10.1 Relação teoria e prática.....	37
10.2 Metodologias de ensino adotadas.....	38
<b>11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>38</b>
11.1. Organização dos tempos e espaços.....	39
11.2 Relação escola comunidade.....	39

11.3	Ciclos.....	40
<b>12.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA U.E.....</b>	<b>42</b>
12.1	Administrativo .....	42
12.2	Conservação e limpeza, cocção vigilância e portaria .....	42
12.3	Sala de multimídia/ auditório.....	43
12.4	Regimento interno.....	43
12.5	Regimento disciplinar .....	50
12.6	Uniforme.....	52
<b>13.</b>	<b>PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>52</b>
13.1.	Projeto Cultura de Paz (Valores em ação na promoção da Paz) .....	53
13.2.	Projeto transição escolar.....	57
13.3.	Projeto superação .....	58
13.4.	Projeto escola em tempo integral .....	60
<b>14.</b>	<b>PROJETOS ESPECÍFICOS NA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>62</b>
14.1.	Projeto Conta e Canta minha gente, na Brasilidade de um SUPER AUTOR (Classes Especiais) .....	62
14.2.	Projetos Formando e empreendendo (especifico para os 5ª anos) .....	66
<b>15.</b>	<b>PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES .....</b>	<b>67</b>
15.1.	Projeto Raiar específicos dos segmentos 1º e 2º anos em parceria com o instituto EDUBE .....	67
15.2.	Projeto Super Autor direcionado aos 4ºanos e Classes Especiais.....	78
<b>16.</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA U. E.....</b>	<b>81</b>
16.1.	Estratégias de avaliação .....	82
16.2.	Avaliação para as aprendizagens .....	82
16.3.	Avaliação em Larga escala .....	83
16.4.	Avaliação em Rede.....	84
16.5.	Avaliação Institucional.....	84
16.6.	Conselho de classe .....	84

<b>17. PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>85</b>
17.1. Orientação Educacional (SOE).....	85
17.2. Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA) .....	85
17.3. Atendimento Educacional Especializado (AEE) .....	86
17.4. Profissionais de Apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário .....	88
17.5. Biblioteca escolar .....	88
17.6. Conselho escolar.....	88
17.7. Profissionais readaptados.....	89
17.8. Coordenação Pedagógica.....	89
17.8.1. Papel e atuação do coordenador pedagógico.....	89
17.8.2. Desenvolvimento da coordenação pedagógica.....	89
17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	90
<b>18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>90</b>
18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação.....	90
18.2. Recomposição das aprendizagens .....	91
18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	91
18.4. Qualificação da transição escolar .....	92
<b>19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>93</b>
19.1. Apresentação da Equipe gestora dos processos de gestão da escola.....	93
19.2. Gestão Administrativa.....	94
19.3. Gestão de pessoas .....	94
19.4. Gestão participativa .....	95
19.5. Gestão de resultados educacionais.....	95
19.6. Gestão pedagógica.....	96
19.7. Gestão Financeira.....	96
<b>20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>96</b>
20.1. Avaliação coletiva .....	96
20.2. Periodicidade .....	97

20.3. Procedimentos (instrumentos).....	97
20.4. Registros.....	97
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>97</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>100</b>
Plano de Ação da Equipe Gestora .....	101
Plano de ação dos projetos e acompanhamentos do PPP.....	106
Plano de ação Gestão Administrativa .....	109
Plano de ação da Gestão Financeira .....	111
Plano de ação da Gestão de pessoas .....	113
Plano de ação da Gestão participativa.....	114
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	115
Plano de Ação dos monitores e ESV .....	117
Plano de Ação da Orientação Educacional.....	118
Plano de ação da Educação Integral .....	120
<b>FOTOS DOS PROJETOS REALIZADOS .....</b>	<b>121</b>
Projeto Folclore Lendas Brasileiras (2020).....	121
Projeto: Conta e Canta Minha Gente (2021).....	122
Projeto: Leio, Conto e Reconto e você?.....	126
Projeto: Jornal Vivacidade (2021).....	128
<b>ANEXOS .....</b>	<b>129</b>
Formulário educacional e socioeconômico.....	129
Matrizes Curriculares por Segmentos.....	140
Planejamento anual das Classes Especiais.....	140
Replanejamento Curricular (1º ano do Ensino Fundamental) .....	141
Replanejamento Curricular (2º Ano do Ensino Fundamental) .....	147
Replanejamento Curricular (3º Ano do Ensino Fundamental) .....	152
Replanejamento Curricular (4º Ano do Ensino Fundamental) .....	156
Replanejamento Curricular (5º Ano do Ensino Fundamental) .....	160

## 1. APRESENTAÇÃO

Pensar e construir um Projeto Político Pedagógico pressupõe, a priori, conhecimento acerca do projeto, remetendo-se ao seu conceito, ao seu caráter político e pedagógico e a sua finalidade. No sentido etimológico, o termo projeto significa lançar para adiante, plano, intento, desígnio. O termo político refere-se ao fato de o projeto estar vinculado a um compromisso socioeconômico, com vistas à formação da cidadania e o pleno exercício desta. Já o termo pedagógico diz respeito à intenção da escola, a qual define ações educativas necessárias para o cumprimento dessa intencionalidade.

Nas palavras de Gadotti:

“Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível comprometendo seus autores e atores”. (1994, p579)

Dessa forma, descartam-se totalmente as hipóteses de o projeto constituir-se apenas de um emaranhado de objetivos, ações, planos, enfim, atividades diversas. Trata-se de um processo dialético, constantemente realimentado e vivenciado por todos os segmentos da comunidade escolar.

Com a intenção de construir uma Proposta Pedagógica com as características supracitadas, a metodologia adotada foi de, em primeiro lugar, apresentar aos diversos segmentos da escola, a necessidade de se construir um documento de identidade da escola, conceituando-se e apresentando suas finalidades. Isso foi realizado pela Equipe Pedagógica, após esse momento, coube aos segmentos, em grupos de estudos, realizarem a leitura de textos, responder as questões propostas, analisar a realidade institucional e apresentar esses dados, a fim de que se fizesse uma reflexão. Como parte de coleta de dados, foi enviado aos responsáveis um questionário online (<https://forms.gle/3nHZLzvphi1YA6497>) com várias questões as quais direcionadas ao trabalho pedagógico realizado pela escola, a participação dos mesmos em relação ao acompanhamento e as dificuldades encontradas diante da aprendizagem do filho, atendimento de cada setor da escola, escolaridade, situação financeira, como também quais as dificuldades encontradas

nesse momento. Este questionário foi apresentado a comunidade escolar em uma reunião feita no dia letivo temático que teve a participação dos pais, responsáveis, professores, alunos e demais funcionários da escola. Neste encontro a equipe diretiva fez uma palestra de apresentação da escola e discutiu diretamente com os presentes os projetos e os processos de trabalho da escola para o ano letivo de 2024.

Este Projeto Político Pedagógico expressa, sobretudo, um desejo de fazer da educação um passo para a cidadania, ao mesmo tempo, o projeto busca transformar a escola em um ambiente prazeroso, palco de experiências em que todos os estudantes, pais, mestres e funcionários sejam agentes da construção do saber. O cerne deste PPP é transpor os limites conjunturais que a realidade nos impõe, pois busca construir interpretações, reelaboração das possibilidades e vivências que compõem a cultura escolar.

Com efeito, o eixo norteador e os pressupostos teóricos contidos no Projeto Político pedagógico se articulam ao conjunto das experiências de todo o segmento escolar, objetivando condensar uma visão de melhoria da qualidade do ensino ofertada à comunidade em que a escola está inserida.

O foco deste projeto é permear os planejamentos estratégicos a serem implantados durante todo ano letivo de 2024, demonstrando assim a visão do corpo escolar frente a esta comunidade. De acordo com o que estabelece na LDB, o Artigo 12 dispõe: "Os estabelecimentos de ensino terão incumbência de: elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico". O Centro de Ensino Fundamental 306 ao elaborar seu Projeto Político Pedagógico em consonância com os pressupostos teóricos contidos no Currículo em Movimento, Diretrizes de Avaliação e outros documentos oficiais da Rede Pública de Ensino do DF busca contemplar os aspectos pedagógicos e administrativos, ofertando assim aos estudantes e demais membros da Comunidade Escolar uma educação pública, democrática e de qualidade.

### **1.1. Identificação**

<b>Nome da Unidade Escolar</b>	Centro de Ensino fundamental 306
<b>Coordenação Regional de Ensino</b>	Recanto das Emas

<b>Endereço</b>	Avenida Monjolo Área especial 06 quadra 306 Recanto das Emas
<b>Telefones</b>	(61) 3410 9470 / (61) 3410 9471
<b>E-mail</b>	cef306gestao2024@gmail.com
<b>Data de fundação da UE</b>	26 de outubro de 1995
<b>INEP da escola</b>	53009860
<b>Turnos de funcionamento</b>	Matutino/Vespertino
<b>Etapas/ Modalidades de Ensino Ofertadas</b>	Ensino fundamental I / Regular e Ensino Especial.  OBS: Todas estas as etapas e modalidades são oferecidas em ambos os turnos
<b>Escola de Gestão Compartilhada</b>	( ) SIM ( x ) NÃO
<b>Oferta Educação Integral</b>	( X ) SIM ( ) NÃO
<b>Equipe Gestora</b>	Diretora: Maria Mônica Viveiro da Silva Vice- Diretor: Thiago Medeiros da Silva Supervisoras pedagógicas: Antônia Célia F. Sousa da Silva Fabricia Dionizio da Silva Supervisoras administrativas: Ingridy Luana Nunes de Araújo Lucilene Martins da Silva Chefe de secretaria: Carivaldo Silva de Oliveira

## 2. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 306 está situado na Avenida Monjolo AE Quadra 306, Lote 06, na região administrativa do Recanto das Emas – DF. A escola foi criada através da resolução nº. 5.241 de 26 de outubro de 1995 do Conselho da Antiga Fundação Educacional do Distrito Federal.



A denominação anterior desta instituição de ensino era Centro de 1º grau 306, posteriormente, foi alterada para Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas pela portaria nº129/2000 da Secretaria de Estado de Educação, sendo que seu funcionamento se iniciou no dia 14 de agosto de 1995.

Em 1996, para atender a demanda de matrículas, a escola implantou o turno intermediário que teve duração até setembro, quando os alunos foram transferidos para outra escola recém-inaugurada.

Em 1997, para solucionar o mesmo problema, foram construídas mais doze salas de aula provisórias que foram desativadas no início do ano de 2004. Esse espaço mais tarde, deu lugar à sede da CRE, onde permaneceu até 2012. Na atualidade o espaço abriga o CIL (Centro Integrado de Línguas). Em dezembro de 2009 a escola foi inserida no programa PDE ESCOLA para desenvolvimento de projetos que visam à melhoria do ensino na instituição. Atualmente contamos com 974 alunos com idade entre 6 e 14 anos, organizado em dois turnos, sendo, 470 no matutino e 504 no vespertino.

## **2.1. Composição física**

O Centro de Ensino Fundamental 306, atualmente está organizado fisicamente como um conjunto de pavilhões divididos da seguinte forma:

- ✓ 1 sala dos professores, com uma cozinha;
- ✓ 1 sala da Equipe Gestora e supervisão pedagógica;
- ✓ 1 sala de Coordenação
- ✓ 1 sala da Supervisão Administrativa;
- ✓ 1 sala para Secretaria;
- ✓ 1 sala de materiais pedagógicos / arquivo morto
- ✓ 1 sala Laboratório de Informática (Infotablet)
- ✓ 1 sala de leitura;
- ✓ 1 sala dos vigilantes;
- ✓ 2 banheiros professores
- ✓ 1 cantina com depósito para alimentos;
- ✓ 1 sala para os funcionários da limpeza;
- ✓ 24 salas de aula sendo destas, 3 para educação especial
- ✓ 1 sala de vídeo;

- ✓ 3 Banheiros de alunos, sendo um para alunos com deficiência;
- ✓ 3 salas de Reforço Escolar;
- ✓ 1 sala do SOE;
- ✓ 2 salas da SEAA;
- ✓ 1 sala da educação integral
- ✓ 1 horta Escolar;
- ✓ 2 depósitos para materiais;
- ✓ 1 sala deposito para materiais esportivos
- ✓ 1 quadra coberta
- ✓ 2 parquinhos
- ✓ 1 refeitório

Abaixo encontra-se o mapa estrutural do CEF 306 com designação das turmas de 2024. Neste mapa encontra-se o CIL (centro integrado de línguas), porém ela é uma escola extra, que não faz parte da organização administrativa do CEF 306, apenas compõe a planta por se encontrar dentro do território desta Unidade de Ensino.

## 2.2. Mapa Estrutural

### MAPA ESTRUTURAL CEF 306 RECANTO DAS EMAS



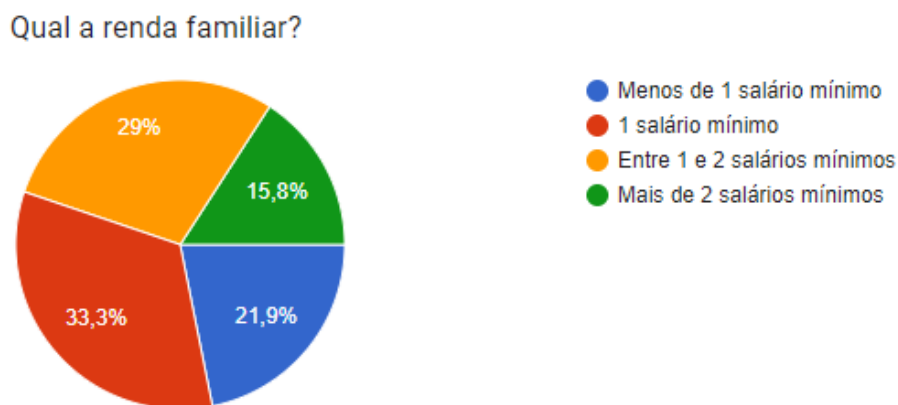
CEF 306 RECANTO DAS EMAS

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de analisar a realidade dos pais/responsáveis e alunos do CEF 306, elaborou-se um diagnóstico da realidade socioeconômica e educacional através de um questionário online aplicado aos pais.

Através deste, foi possível verificar itens que de forma indireta intervêm no processo educativo.

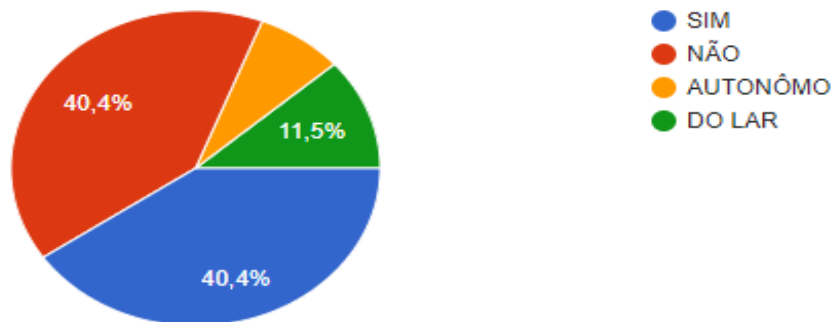
A comunidade apresenta um nível econômico relativamente próximo do estimado ao final de 2023, para todo o Brasil, de acordo com o IBGE. A renda domiciliar per capita nominal mensal ficou em R\$ 1.893 no Brasil em 2023, segundo cálculos com base nas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, outro ponto que a pesquisa mostrou foi que no ano de 2023, a renda domiciliar per capita mais alta foi registrada no Distrito Federal, de R\$ 3.357. E já em relação a esta renda do DF, a maioria da comunidade escolar do CEF 306 está abaixo do esperado como demonstra o gráfico abaixo



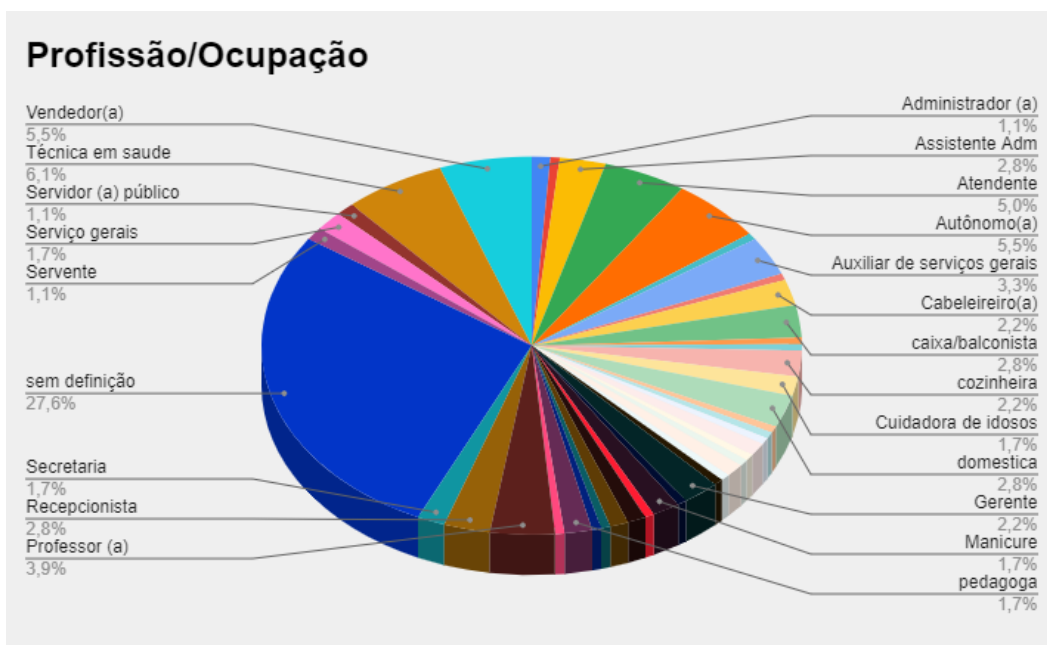
Fonte: questionário educacional socioeconômico, online, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas em 2024

Entretanto o percentual de pessoas não trabalhando é maior do que as que estão, como se verifica no gráfico abaixo, o que pode acarretar a renda da maioria das famílias pesquisadas estar entre 1 salário e abaixo de um salário.

### Você esta trabalhando registrado atualmente ?



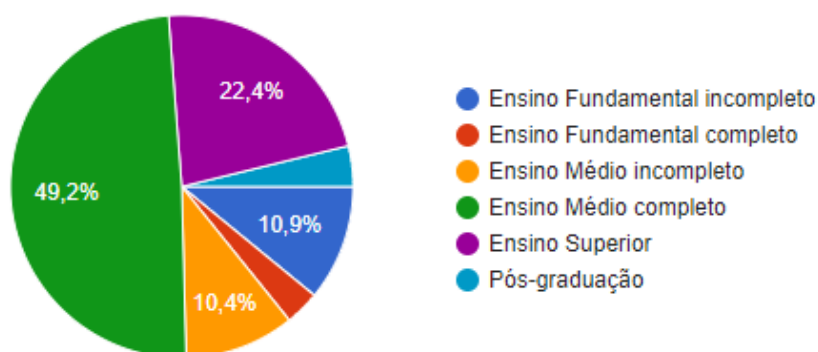
Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas



Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

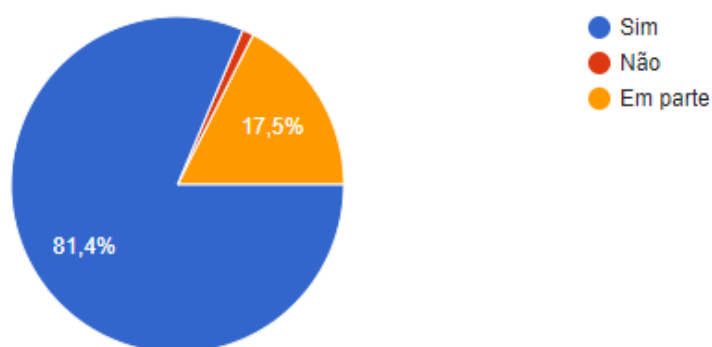
A escolaridade dos responsáveis por estas famílias giram em torno do ensino médio. Graueste que pode facilitar o acompanhamento, o suporte, em casa, de nossos alunos por seus familiares. Nos gráficos abaixo pode-se verificar este avanço na escolaridade dos responsáveis e a possibilidade de acompanhamento dos alunos por seus responsáveis

### Qual a sua escolaridade?



Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

### Você possui tempo para contribuir, em casa, com o acompanhamento escolar de seu(a) filho(a)?



Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

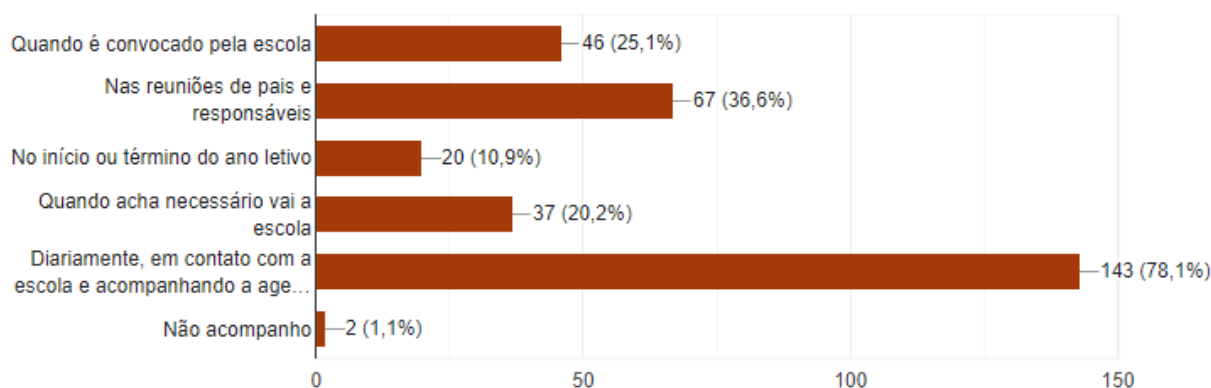
Ressaltam-se situações em que os estudantes não têm um acompanhamento familiar frequente, ora por falta de entendimento da importância de tal acompanhamento, ora pelo fato de os pais não possuírem condições para orientá-los em seus estudos, o que podem contribuir para o déficit no processo de aprendizado dos estudantes, visto que temos pais que não responderam ao questionário impossibilitando dados mais concretos sobre estes alunos.

Mesmo assim relacionamos abaixo gráficos que mostram informações importantes sobre a vida escolar dos alunos e da visão de seus responsáveis para

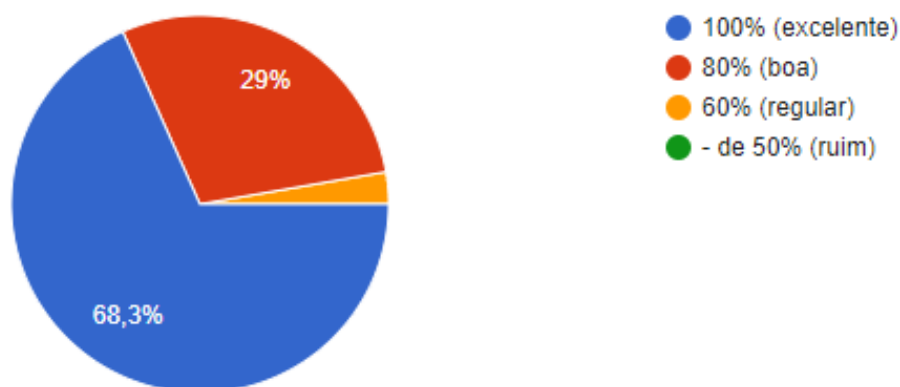
que possam ser analisadas e trabalhadas para o melhor desenvolvimento do trabalho escolar e do alcance dos objetivos educacionais que é o aprendizado real dos alunos em um trabalho conjunto com a família/escola.

Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

### Em que momento vc participa da educação escolar de seu filho(A)



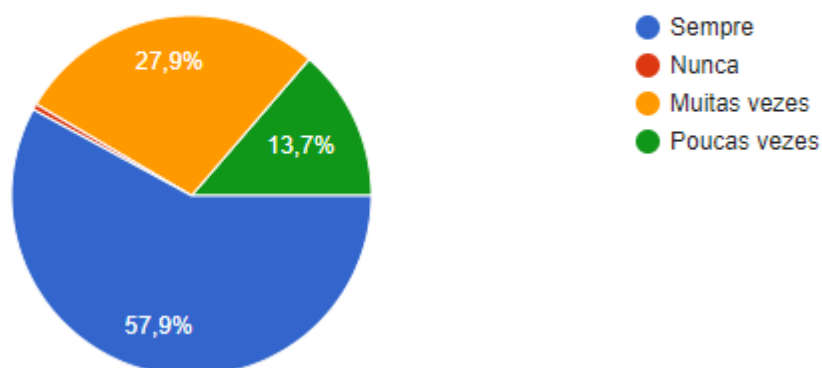
### Como você avalia a frequência de seu(A)filho(A) na escola



Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

---

## Você percebe seu(a) filho(a) motivado para estudar?



Fonte: questionário educacional socioeconômico online 2024, elaborado pelo CEF 306 Recanto das Emas

Viver numa sociedade justa e igualitária, onde todos os indivíduos tenham a garantia de seus direitos respeitados, tais como educação básica, gratuita e de qualidade, moradia digna, trabalho com remuneração que atenda às necessidades básicas de saúde e cidadania, é o desejo de todos.

A Escola hoje se encontra com diversas realidades: alunos em defasagem idade/série, dificuldades de aprendizagem e também de bom desenvolvimento educacional. Almeja-se que esse projeto possa inserir os alunos que compõem a comunidade escolar do CEF 306 em um quadro de sucesso e desenvolvimento em todos os aspectos que envolvem a vida do ser humano. Por isso indagamos aos pais acima.

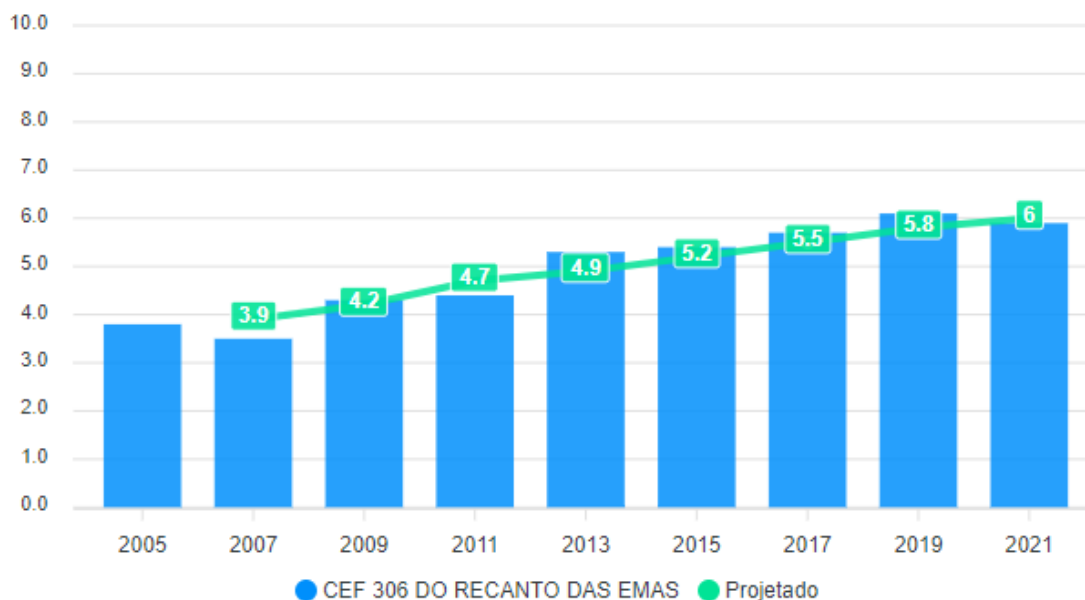
Quando o aluno percebe sua vida escolar importante para alguém, principalmente para os pais, isto torna-se parte fundamental em seu processo de aprendizagem. A criança sente-se valorizada, desenvolvendo-se de forma segura e elevando sua autoestima.

CEF 306 Recanto das Emas é uma escola em bom desenvolvimento. Analisando os dados do Inep (Instituto Nacional de Educação e Pesquisa) pode-se concluir uma constante progressão nas notas obtidas.



Abaixo encontra-se gráficos que demonstram a evolução da escola quanto a nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica, e também do fluxo de alunos na

### Evolução do IDEB

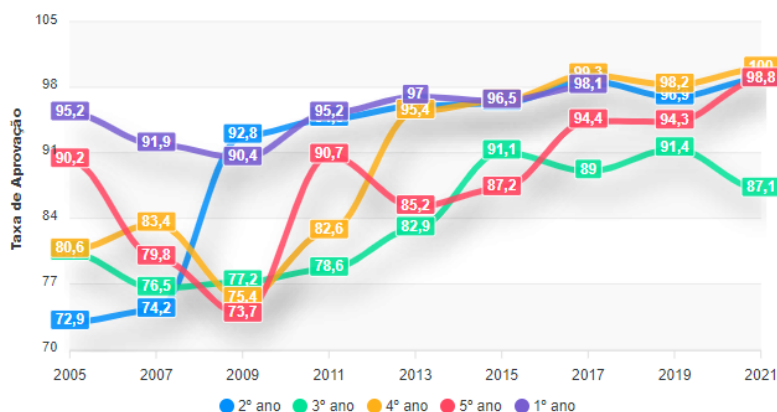


Fonte: IDEB 2021, INEP.

escola.

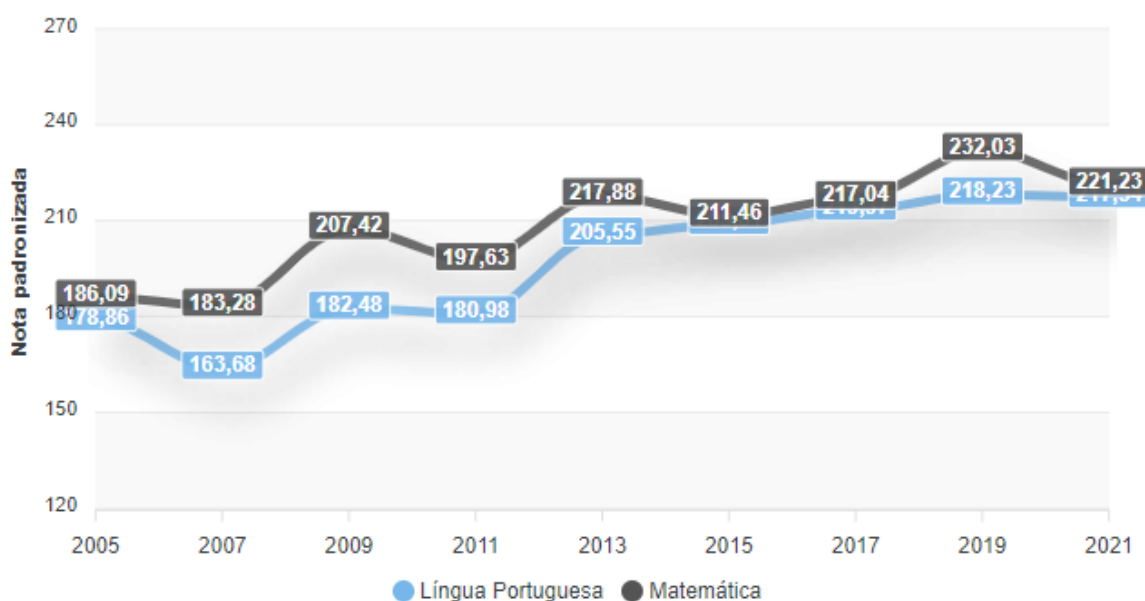
O IDEB é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

### Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.

## Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A nota em 2021 do CEF 306 foi de 5,9. Dois pontos percentuais a menos que 2019. Entretanto há de se considerar um período de pandemia em que as escolas estavam passando por adaptação quanto ao ensino a distância.

A arte de ensinar deve ser uma ação diária, reflexiva, perpassando todas as etapas que estão submetidas às comunidades escolares, tendo como referência a finalidade do ensino com compromisso de pensar o destino dos homens na sociedade, na ideia de que o ser humano tem a capacidade infinita de aprender.

## 4. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A garantia da qualidade social do ensino implica na crença da possibilidade de educar com condição para a igualdade e inclusão social; um trabalho escolar integrado e articulado, com participação coletiva na elaboração e no desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, bem como a aplicação das orientações curriculares adaptadas a realidade dos estudantes; a atuação competente dos professores no desenvolvimento dos conteúdos e na metodologia de ensino; a obtenção de bons resultados escolares que evidenciem o trabalho da escola e dos professores.

Possibilitar a todos os segmentos da comunidade a aquisição dos

conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, oferecendo condições para que estes sejam redirecionados para a sociedade, assegurando o ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, para assim formar cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade é o nosso maior desejo.

## **5. MISSÃO**

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade em todos os aspectos: social, físico, intelectual, cultural e emocional. É proporcionar espaços, tempos e oportunidades de aprendizagens de acordo com a necessidade de cada um, ou seja, é oferecer uma educação que garanta a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, procurando promover a interação entre família e escola por meio de estratégias didáticas diversas. Promovendo assim, uma educação pública, gratuita e de qualidade, garantindo também a permanência e o acesso do aluno no seu percurso escolar diante das aprendizagens.

## **6. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Baseada nos documentos oficiais da SEEDF, esta Escola procura imprimir ao trabalho pedagógico as orientações e concepções, teorias e práticas contidas nesses documentos. Na condição de participes na elaboração de um Projeto Político Pedagógico que dê conta da função social da escola e favoreça a igualdade de direitos com a preservação do indivíduo em sua integralidade.

No início do ano de 2024, houve uma mudança na Equipe Diretiva da escola, que apresentou a necessidade dar continuidade aos pontos positivos que já acompanham a escola a alguns anos e melhorar em outros a fim de elevar os níveis educacionais da escola.

Vários momentos de reuniões coletivas foram e são utilizados constantemente para refletir acerca dos problemas e das potencialidades da escola. A reorganização dos espaços da escola como: sala de Atendimento para Reforço Escolar, Salas para atendimento a Escola Integral, Refeitório, Serviço Especializado de Apoio ao Aluno, SOE e outros espaços foram reorganizados a fim de melhor atender aos estudantes e a família. Os segmentos de apoio ao trabalho escolar como: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, SOE, SEAA, Coordenação da Integral, apresentam nesse documento seus Planos de Ação que

são pautados nas necessidades da Comunidade Escolar.

Toda proposta curricular do CEF 306 é orientada nos documentos oficiais da SEDF, como currículo em movimento, e as diretrizes curriculares os DCNS assim como outros que é situada social, histórica e culturalmente. É a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade e contextualização, flexibilidade e educação inclusiva, centrais nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas no tratamento dos conteúdos curriculares, em articulação aos múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

Esses princípios constituem-se em fundamentos dos valores e crenças assumidos pelo CEF 306, os desafios hoje impostos à escola são variados. Assim, a escola busca dar uma resposta que solucione grande parte dos problemas que inviabilizam o processo de ensino e aprendizagem, bem como as relações humanas.

Ações pedagógicas organizadas a partir de projetos são realizadas com o objetivo de garantir acesso com permanência qualitativa no ambiente escolar, o que significa dizer que o olhar para as práticas está sempre voltado ao bem estar do estudante, ou seja, para a inclusão social, para a perspectiva de aprendizagens significativas e para utilização de metodologias diversificadas que atendam às necessidades reais dos estudantes, com perspectivas em subsidiar, induzir provocando mudanças na construção de resultados esperados, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e nos instrumentos que são utilizados em uma atividade ou em um processo avaliativo.

A partir disso, fez-se necessário uma parceria com órgãos que subsidiassem a construção do processo democrático e participativo, contribuindo com a gestão escolar, como a Secretaria de Saúde, Secretaria de Segurança e Conselho Tutelar, orientando posturas e práticas na construção da própria realidade escolar.

### **6.1. Princípios da educação integral**

Conforme os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento do DF,

devem ser observados diante do planejamento, da organização e da execução das ações de Educação Integral, os seguintes princípios:

- **Integralidade:** a educação integral é o momento para se discutir o papel da educação no contexto atual, pois envolve a formação do indivíduo em todas as dimensões: intelectual, física, social, emocional e cultural. Requer um repensar na formação integral de crianças, adolescentes e jovens, através de discussão, levantamento de dados, buscando dar a devida atenção aos nossos educandos de forma equilibrada entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersetorialização:** assegura a Educação Integral no âmbito do Estado com políticas públicas que se articulam em diferentes campos, abrangendo projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos potencializando uma educação de qualidade para toda comunidade escolar.
- **Transversalidade:** foca em um ensino Interdisciplinar, observando a particularidade do educando, ou seja, considerando os conhecimentos que o discente já traz do seu dia a dia. A transversalidade só faz sentido dentro de uma prática interdisciplinar de conhecimento, vinculado as aprendizagens do aluno, tornando a bem significativa.
- **Diálogo escola e comunidade:** tem como objetivo transformar o ambiente escolar em um espaço comunitário de construção coletiva e busca, ou seja, é o momento de trocas culturais e saberes de diferentes grupos que permeiam toda a comunidade escolar. O projeto pedagógico implica pensar na escola a como um meio de transformação e resgates.
- **Territorialidade:** a educação não acontece somente no ambiente escolar, ela rompe os muros escolares e pode ser realizada em espaços da comunidade como: igrejas, quadras, espaços culturais, associações e outros, ampliando assim as possibilidades educativas
- **Trabalho em rede:** é um trabalho realizado em conjunto, em coletividade, com a participação de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, criando assim oportunidades de aprendizagem a todos os participantes. O estudante não é só professor da escola, mas de toda a rede.

Todos têm uma responsabilidade pela educação e formação dos educandos. A troca de experiências e faz necessária para a criação de melhores oportunidades no processo de ensino aprendizagem. O desenvolvimento humano se dá a partir da relação de trocas de experiências, conhecimentos entre as diversas realidades sociais e culturais. A aprendizagem deve ser sempre integrada ao meio para que haja uma construção da mesma de forma significativa

## **6.2. Princípios epistemológicos**

Todo Projeto Político Pedagógico é planejado de acordo com a realidade social, cultural e histórico. E os princípios são ideais que consideramos essenciais para se chegar a um ensino que abranja todos de forma igualitária e com qualidade. Dentre os princípios temos:

- **Unicidade entre teoria e prática:** na busca de um ensino de qualidade, teoria e prática são os grandes aliados e são indissociáveis, no qual se integram, ou seja, há uma visão articuladas nas diversas áreas do conhecimento, nas quais as metodologias devem ser utilizadas de forma integrada, dinâmica, mutável e aliada aos componentes curriculares. A avaliação passa a considerar o indivíduo em sua totalidade, observando suas possibilidades e potencialidades. O que ensinar? Como ensinar? Para quem ensinar? O pensar na avaliação são elementos necessários e essenciais na produção e articulação de atividades que atendam de forma articulada e satisfatória na produção de conhecimentos diante da funcionalidade do currículo, procurando respostas de forma coletiva para a resolução de problemas no contexto social. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo, como também sua realização na sala de aula, deve-se proporcionar no ambiente escolar, espaços de diálogos, reflexão crítica e diversos momentos que se aplique conceitos voltados para a construção do conhecimento, procurando de forma coletiva estratégias para melhor atender e sanar as dificuldades existentes no contexto escolar. Portanto, requer de professores e discentes a tomada de consciência, definição de objetivos, reflexões métodos, práticas, ações e análise para o qual se pensem em atividades que atendam ao educando dentro de suas potencialidades e

realidade.

- **Interdisciplinaridade e contextualização:** a prática de forma interdisciplinar favorece abordar diferentes disciplinas em um mesmo tema, interligando diferentes áreas do conhecimento. Para garantir que a interdisciplinaridade aconteça em sala de aula, é necessário que os docentes dialoguem, troquem saberes e planejem buscando unificar as diversas áreas do conhecimento, fazendo também uma análise do contexto escolar. O docente que faz a integração, a contextualização de conhecimentos de forma sistemática e contínua contribui para um melhor desenvolvimento de habilidades, atitudes e conceitos diante do aluno, proporcionando uma participação e aprendizagem mais eficaz. A interdisciplinaridade possibilita relações entre as várias áreas do conhecimento, possibilitando um trabalho coletivo entre os professores. Sendo necessário ações como: planejamento, reuniões coletivas, formação continuada, discussão e organização do trabalho pedagógico, provocando diálogo, trocas de experiências no grupo. A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular e entre componentes curriculares.
- **Flexibilização:** o Currículo em Movimento do DF, o planejamento 2023 necessitam de certa flexibilização para que se alcance as especificidades do Projeto Político Pedagógico diante da realidade de nossos educandos, adequando assim as necessidades da comunidade escolar, fazendo com que o trabalho seja enriquecedor diante de outros conhecimentos igualmente relevantes na formação intelectual dos estudantes, tornando os cidadãos críticos, reflexivos e criativos na construção do conhecimento. Flexibilizar dá abertura a uma nova abordagem, é atualizar-se, diversificar-se na promoção do currículo de acordo com as necessidades da comunidade escolar. É buscar novas forma de chegar até o estudante o conhecimento de forma satisfatória para seu aprendizado

### **6.3. Educação Inclusiva:**

O CEF 306 atende também o Ensino Especial. Que é uma modalidade de ensino transversal a todos os níveis, etapas e modalidades da Educação Básica.

Promove a igualdade de oportunidades, de forma que todos os indivíduos independentemente das suas diferenças tenham acesso a uma educação de qualidade.

A Educação Especial é o ramo da educação voltada para o atendimento a educação de pessoas com alguma deficiência. São também considerados público-alvo dessas escolas crianças com transtornos globais de desenvolvimento de acordo com o art. 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que diz: “Entende-se por educação especial para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando com deficiências e altas habilidades ou superdotação”.

O Ensino Especial fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos. Ela se desenvolve em torno da igualdade de oportunidades, atendendo as diferenças individuais de cada criança e jovem através de uma adaptação do sistema educativo. Proporcionando a todos os educandos o acesso a uma educação capaz de responder às suas necessidades.

No Brasil, diferentemente de outros países, há uma Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008). A inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais em classes comum exige que a escola regular se organize para oferecer:

- Possibilidades objetivas de aprendizagem a todos os alunos, especialmente àqueles com deficiências;
- Acomodação razoável das exigências individuais;

A Educação Especial começa a fundamentar em princípios norteadores. De acordo com BRASIL/SEESP-MEC (1994), além de seguir os princípios democráticos de igualdade, liberdade e respeito à dignidade, a educação especial é regida por princípios norteadores, dentre eles os mais citados são: princípios da normalização, integração e individualização.

Princípio da normalização consiste em proporcionar às pessoas com necessidades especiais, as mesmas condições e oportunidades sociais, educacionais e profissionais, assim como para qualquer outra pessoa, bem como o respeito que deve existir para com as diferenças de qualquer pessoa, respeitando-se a individualidade de cada um (AGUIAR, 2001). A ideia de normalização traz em seu bojo dupla mensagem: “[...] uma referente às condições de vida (meios) e outra à forma de viver (resultados)” (BRASIL - SEESP/MEC , 1994 p.13).

O princípio da integração visa o estabelecimento de condições que facilitem



a participação da pessoa PNEE na sociedade, obedecendo aos valores democráticos de igualdade, participação ativa e respeito a direitos e deveres socialmente estabelecidos. O princípio da integração, muito estudado por três décadas (1960 até 1990) abrange todo o processo educativo.

Integrar não é apenas colocar a pessoa com necessidades educacionais especiais em qualquer grupo, consiste na aceitação naquele que se insere. O ideal de integração ocorre em níveis progressivos desde a aproximação física, funcional e social até a institucional. As diferenças individuais são valorizadas e respeitadas no princípio da individualização. Individualizar o ensino significa atender às necessidades de cada um, dar o que cada um precisa para seu desenvolvimento pleno. A individualização pressupõe, portanto, a adequação do atendimento educacional a cada um, respeitando seu ritmo e características pessoais.

## **7. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

Em 2024, as metas da escola visam promover a qualidade e a equidade na educação, garantindo que todas as crianças tenham acesso a um ensino de qualidade e que desenvolvam plenamente suas habilidades e competências. Entre as metas estabelecidas estão:

- Elevar os índices oficiais de desempenho: IDEB, SAEB em 70%
- Elevar os índices quanto a aprendizagem de português e matemática em 80%, diminuir a evasão, a repetência, como também os alunos que estão fora da faixa etária em 95%.
- A formação continuada dos professores 1 vez por mês nas coletivas;
- A elaboração de atividades mais adequados às necessidades dos alunos e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras.
- Redução das desigualdades na aprendizagem em 90%, garantindo que em sua maioria as crianças tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e sucesso escolar.
- Contribuir com a qualidade da alfabetização e letramento ofertado à nossa clientela, alcançando um número mínimo de 85% de êxito ao fim dos ciclos;
- Chegar ao final do ano com 50% dos alunos alfabetizados no 1º ano, 70% no segundo ano, 85% no 3º ano, 90% no 4º ano e 98% no 5º ano;
- Conseguir preparar os alunos das classes especiais para inclusão nas salas de inclusão inversa em no mínimo 10%.
- Promover as condições de inclusão dos ANEEs em todas as atividades da

Instituição Educacional, dentro das possibilidades de cada aluno, analisando as suas especificidades;

- Incentivar o estudo de novas técnicas de ensino para os profissionais da educação inclusiva, participando de pelo menos 1 curso de formação do tema pela EAPE;
- Oportunizar vivências e troca de experiências entre todas as turmas do ciclo através de reagrupamento por 1 semana uma vez a cada semestre, fazendo com que os alunos sejam contemplados, dentro de suas necessidades, com os trabalhos propostos;
- Propiciar a todos os alunos momentos de interação comunidade e escola, no mínimo 1 vez por semestre, nas festas de datas comemorativas e culminância de projetos, com apresentação de trabalhos realizados no decorrer do ano;
- Proporcionar a todos os direitos à educação de qualidade e a permanência na escola, reduzindo a 95% a taxa de abandono.
- Fomentar debates junto à comunidade escolar do CEF 306 na semana pedagógica, em dias letivos temáticos, por meio de avaliação institucional, e em rodas de conversas, pelo menos 1 vez por semestre;
- Garantir em 100% a implementação dos recursos financeiros de acessibilidade e de trabalhos pedagógicos;
- Fortalecer a implementação da semana de educação inclusiva de acordo com o calendário escolar anual;
- Adequar às salas das classes especiais com material adequado com tatames, ar-condicionado, televisão e equipamento de som até o final de 2024.
- Realizar busca ativa dos alunos faltosos por meio de ligação telefônica e comunicação escrita aos responsáveis, em 100% dentro de cada bimestre.
- Criar, no mínimo, 1 projetos de contação de histórias dentro da sala de leitura para o complemento em sala de aula.
- Instalação de materiais pedagógicos em cada sala de aula (alfabeto, numerais; nichos com livros de leitura), no início o no letivo.
- Instalação de datashow em cada sala até o final de 2025.
- Criar página, perfil, objetivando a divulgação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos no decorrer dos dias letivos.

- Incentivar a aquisição de conhecimentos para o avanço na alfabetização, convidando especialistas para capacitar os professores com o que há de mais atual, nas coletivas de formação mensal, no mínimo 1 por semestre.

Por meio de um trabalho conjunto entre escolas, professores, gestores e famílias, espera-se alcançar um ensino de excelência e formar cidadãos críticos, criativos e capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## **8. OBJETIVOS**

### **8.1. Objetivo Geral**

- Oportunizar a participação de toda a comunidade escolar nos processos de ensino-aprendizagem como instrumento necessário ao desenvolvimento dos alunos por meio de projetos e programas com envolvimento de diferentes segmentos, visando o melhor funcionamento da escola para o pleno ensino aos alunos e aumento dos índices de aprendizagem, propiciando a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida e prática, de discernimento e de autoconhecimento.

### **8.2. Objetivos Específicos**

- Promover a formação básica cidadã a todos os alunos desta UE;
- Propiciar ao aluno, desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de autorrealização e o exercício da cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos;
- Favorecer o desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade atendendo às diferenças individuais e ao ritmo de cada um;
- Oferecer estímulos e recursos ao aluno visando torná-lo apto a aplicar com criatividade, conceitos estéticos e recursos artísticos e tecnológicos seus conhecimentos;
- Inserir os alunos em atividades que produzam sociabilidade e aprendizagens significativas de forma integrada com a prática curricular;
- Desenvolver trabalho sistematizado com projetos integrados (PDE e Escola Integral);
- Promover participação de todos os segmentos escolares no desenvolvimento da escola;

- Promover a inclusão de forma efetiva e participativa garantindo o desenvolvimento a todos os alunos que apresentam deficiência, garantindo seu desenvolvimento e sua inserção à sociedade;
- Proporcionar momentos que melhorem o relacionamento aluno-aluno e aluno- professor, propiciando condições de acesso e permanência a escola;
- Realizar a busca ativa dos alunos com excesso de faltas, como também ida ao endereço do educando;
- Administrar o financeiro da escola com qualidade, mantendo toda a documentação organizada para o recebimento dos recursos, realizando prestação de contas;
- Garantir uma gestão democrática participativa.

## **9. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A instituição educacional, como lugar de divulgação e sistematização do saber construído historicamente pela humanidade, nos seus diferentes estágios de produção, assume, na contemporaneidade, aquilo que a caracteriza como instância articuladora do conhecimento nas suas diferentes dimensões. Merecendo ser observada do ponto de vista teórico conceitual a maneira como é concebida a educação no interior de uma sociedade assentada na desigualdade social. Imbuída de natureza política, a educação, forjada no espaço escolar, desenvolve, no educando, habilidades capazes de fazê-lo recriar o mundo e a si próprio, na busca de uma cidadania efetivamente participativa, focada na valorização e no respeito à diversidade.

Num mundo em constantes transformações, a educação escolar apresenta-se como instrumento mediador das relações estabelecidas entre o homem e a sociedade. E, como prática social, não está dissociada de outras práticas que permeiam igualmente o processo de interação humana.

Se pensada como instrumento capaz de libertar o homem das relações de opressão e dominação, a educação escolar ancorada em tal pressuposto explicita, no seu fazer pedagógico, o compromisso político com a formação de sujeitos críticos e reflexivos que, mediante a apropriação do conhecimento, sejam capazes de perceberem-se como sujeitos históricos imbuídos de um espírito cada vez mais comprometido com a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e inclusiva.

A realidade atual exige um tipo de educação que, de fato, atenda às necessidades de uma sociedade cada vez mais integrada na qual a escola se insere. Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do CEF 306 busca apresentar uma melhor definição e organização do conjunto de disciplinas/componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento. As disciplinas devem estar com os currículos articulados de forma a promover, na medida do possível, uma interação entre elas. O objetivo é proporcionar um ensino interdisciplinar que desperte nos estudantes a compreensão de que os saberes científicos, filosóficos, sociais e éticos estão conectados e que também se organiza a nossa complexa sociedade

Dessa forma, ao aderir à proposta de avaliação formativa, reconhecemos que a avaliação não serve meramente para verificar as aprendizagens, como muitos presumem do termo “avaliação da aprendizagem”; mas também para fornecer subsídio a fim de empreender ações que orientem o processo de ensino e aprendizagem, razão pela qual muitas das vezes se empregam o termo “avaliação para a(s) aprendizagem(ns)”. (DISTRITO FEDERAL, 2014b). Outro aspecto fundamental à avaliação é a dimensão ética, como bem apresentam as Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 54-55):

Assim, reconhecem-se a unicidade entre a teoria e a prática e o processo ensino-aprendizagem interdisciplinar, contextualizado e flexível como próprios de uma Educação Integral – que permite ampliar a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades. A escola tem a visão social de formar o aluno com o máximo de competências integrando assim o ensino formal a realidade social, criando a partir daí um modelo de educação integral realmente eficiente. O desenvolvimento integral é um direito dos estudantes da Educação Básica brasileira, de acordo com a BNCC.

A concepção de educação integral pressupõe o desenvolvimento do ser humano em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural. O alcance desse objetivo só será possível com o engajamento de todos os atores educacionais no processo de implementação da BNCC nas redes de ensino e nas escolas. Neste sentido a educação integral contempla todos os alunos da escola que tenha interesse, obedecendo seus tempos e espaços, tornando todos os projetos da educação como espaços de educação inclusiva. A educação integral parte de um pressuposto fundamental: todas as pessoas são capazes de aprender, em diferentes lugares, com diferentes pessoas e ao longo de toda a vida. Trata-se de uma concepção que compreende que educar é garantir o desenvolvimento de todas e todos, em todas suas dimensões – intelectual, física, afetiva, social e

simbólica. Essa visão se contrapõe à ideia clássica de que a educação se restringe ao processo centrado na escola e voltado apenas para o conhecimento acadêmico. Ações pedagógicas organizadas a partir de projetos são realizadas com o objetivo de garantir acesso com permanência qualitativa no ambiente escolar, o que significa dizer que o olhar para as práticas está sempre voltado ao bem estar do estudante, ou seja, para a inclusão social, para a perspectiva de aprendizagens significativas e para utilização de metodologias diversificadas que atendam às necessidades reais dos estudantes, com perspectivas subsidiar, induzir provocando mudanças na construção de resultados esperados, evidenciando-se que não há neutralidade nos caminhos, nos procedimentos e nos instrumentos que são utilizados em uma atividade ou em um processo avaliativo..

Nesse contexto, surgem no campo da educação as vertentes teóricas de cunho pedagógico incumbidas de pensar as metodologias de ensino aplicadas à aprendizagem escolar. No Brasil, merece destaque a “pedagogia revolucionária” de Saviani (2005, p.75) como a que melhor representa uma educação emancipatória. Isto é, “deriva de uma concepção que articula educação e sociedade e parte da consideração de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos”. Pensando como o autor, compreende-se, neste momento, que não se deve trabalhar o conhecimento destituído de uma visão “crítico-social dos conteúdos”, procurando, na sua contextualização, explicitar as contradições inerentes às sociedades capitalistas, como mecanismo de enfretamento das desigualdades sociais. Acredita-se, com isso, dar significado real às aprendizagens processadas pelos alunos no interior da sala de aula.

Nesse sentido, definir fundamentos teórico-metodológicos tem o objetivo de nortear o trabalho pedagógico nas diversas instituições educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Cabe, portanto, às equipes dessas instituições planejarem propostas e atividades coerentes com esses princípios, de tal maneira que cada educador possa sempre avaliar dois aspectos diferentes, embora interdependentes e complementares: procedimento didático e o que o aluno aprendeu.

Ao longo do tempo, e em diversos contextos e culturas, surgiram diferentes concepções acerca do desenvolvimento humano, em decorrência das diferentes visões de sociedade e de homem que sobressaíram em cada contexto sócio histórico-cultural e que influenciaram as práticas pedagógicas adotadas pela escola como detentora do saber institucionalizado.

Atribui-se cada vez mais à educação escolar diferentes funções e finalidades que variam segundo o modelo de desenvolvimento humano que adota (UNESCO, 2007). As variadas concepções desenvolvimentistas têm evoluído em função do tempo e do espaço. No entanto, a educação ainda absorve tendências naturalísticas, unidirecionais e passivas do ser humano.

Estudiosos da área de desenvolvimento e educação têm-se concentrado em paradigmas que promovam o desenvolvimento de habilidades intelectuais fundamentais, como capacidade de desenvolver o pensamento lógico, de buscar soluções eficientes para problemas e de tomar decisões efetivas.

A concepção de desenvolvimento humano incorporada pela escola exige a integração de esforços e a harmonia de ações que favoreçam a compreensão do sujeito ativo na construção dos processos psicológicos, levando em conta a sua interação com seu contexto sociocultural (Valsiner, 1993,1995). Educação, na perspectiva do desenvolvimento humano, prioriza ações que devem se iniciar no lar e progredir com a ajuda da escola, a fim de que os desafios de uma sociedade em que as transformações devido à velocidade das informações e do conhecimento exigem constantes inovações dos sistemas educativos que compreendem o domínio e a conquista de competências, o desenvolvimento e aperfeiçoamento de talentos individuais e coletivos, e, ainda, a necessidade de agir e pensar com criatividade.

A abordagem inatista está pautada no princípio de que a criança é um conjunto de potencialidades a serem utilizadas na experiência cotidiana, ou seja, é um ser pronto e determinado geneticamente. Para seus seguidores, a criança traz consigo características físicas e psicológicas, como inteligência e aptidão para certas tarefas, e o seu desenvolvimento se dará havendo condições ambientais mínimas. Nessa concepção, o professor apenas auxilia o desenvolvimento do educando, que é o centro do processo.

Em oposição a essa abordagem, tem-se a concepção empirista do conhecimento, segundo a qual aquilo que o homem conhece resulta de sua experiência sensorial direta com o mundo e não de ideias inatas. O desenvolvimento seria produzido pelo ambiente, que modelaria a criança, ou seja, ela é totalmente submissa ao meio, e a aprendizagem é um treino. Aqui, o professor é diretivo e não considera as singularidades do aluno.

Com a divulgação de descobertas científicas, a ciência começou a aproximar sujeito e objeto, criança e conhecimento, sendo este visto como elemento dinâmico

e interligado. Estavam lançadas, assim, as bases para a visão construtivista do conhecimento. Sob essa visão, não há uma realidade absoluta e verdadeira, mas interpretável, e, para ser interpretada, homem e mundo constituem-se por meio da linguagem que permeia as relações que estão em nossa cultura.

Na perspectiva do desenvolvimento humano que considera a criança capaz de atribuir significado ao mundo e a si mesma e de manifestar comportamento inteligente, social e afetivo, diferente daquele do adulto, mas não inferior, surge a concepção interacionista. O indivíduo age sobre o meio de acordo com suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação. Cada uma das experiências vividas faz com que ele transforme suas capacidades e significações já elaboradas, abrindo-se para novos conhecimentos, modificando sua forma de agir.

Assim, ampliam-se as concepções sobre desenvolvimento, que não é visto segundo um padrão único, mas como possibilidades para diversas aquisições, permitindo-se discutir diferenças no processo de aprendizagem em função de diversos contextos, incluindo o social e cultural. Nesse sentido, o professor age como um mediador da aprendizagem, auxiliando os alunos a obter êxito no mundo atual por meio da estimulação de aspectos importantes da personalidade que lhe permitam expandir suas potencialidades e aplicá-las em algum campo do conhecimento e da cultura, ou seja, desenvolver-se.

A concepção de aprendizagem adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal corrobora com esse paradigma, “em uma perspectiva de construção de conhecimento numa relação sócio-histórico-interacionista, fundamentada na convicção de que os conhecimentos científicos necessitam ser reconstruídos em suas pluri determinações” (Orientações Gerais para o Ensino Fundamental de nove Anos: Bloco Inicial de Alfabetização, 2006.). A partir desses pressupostos, pode-se dizer que o desenvolvimento humano é um processo que se dá do nascimento à morte, em ambientes culturalmente organizados e socialmente regulados, por meio de interações estabelecidas com parceiros, nas quais cada pessoa (adulto ou criança, professor e aluno) desempenha um papel ativo.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. Simultaneamente, pessoas e rede de significações são contínuas e mutuamente transformadas e reestruturadas, canalizadas pelas características sociais, físicas e



temporais do contexto no qual as interações ocorrem. O conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o educando reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa.

A rapidez com que evolui o conhecimento faz da educação o principal fator de promoção das competências, assumindo centralidade nas questões relacionadas à formação humana na sua totalidade, contemplando as dimensões físicas, emocionais, culturais, cognitivas e profissionais.

De acordo com Perrenoud, competência é “a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimento, mas sem limitar-se a eles”, ou seja, os processos de ensino e de aprendizagem devem favorecer ao aluno a articulação dos saberes para enfrentar os problemas e as situações inusitadas, encontrados nos contextos pessoais e profissionais.

Apesar de o referido conceito trazer, para o cenário educacional, uma nova perspectiva para o processo de ensino e de aprendizagem, já que pressupõe a utilização de estratégias pedagógicas que promovam a aprendizagem ativa, em que o aluno tenha liberdade para criar, para desenvolver raciocínios mais elaborados e para questionar, esse é refutado por Kuenzer (2002, p.12), que defende que “cabe às instituições educacionais desempenhar” com qualidade seu papel na criação de situações de aprendizagem, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento de competências na prática social e produtiva.

Assim, a educação no CEF 306, adequada à LDB, às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos PCN, ao BNCC, ao Currículo em Movimento, dispõe de instrumentos norteadores, compatíveis com as exigências que o mundo, em processo de globalização e transformação, impõe à sociedade que necessita de novas condições e de novos parâmetros e valores para modificar-se e aprimorar-se.

### **9.1. Pedagogia histórico- crítica**

Os conteúdos referenciais, definidos para a matriz curricular apresentam organização relevante na construção do conhecimento e, um trabalho que envolve

diversidades de informações, interdisciplinaridades, experiências exitosas, no processo de engajamento e interação de um trabalho coletivo, articulado na transformação da prática pedagógica.

Nessa perspectiva, valoriza-se uma concepção de escola voltada para a construção de uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais, papel relevante, uma vez que é basicamente na aprendizagem e no domínio desses conteúdos que se dá a construção e a aquisição de competências, permitindo identificar-se e posicionar-se perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica.

Para isto baseia-se na Pedagogia Histórico-Crítica. Histórico: Porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação. Crítica: Por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação. Esta concepção nasceu das necessidades postas pela prática de muitos educadores, pois as pedagogias tradicionais, nova e tecnicista não apresentavam características historicizadoras; faltava-lhes a consciência dos condicionantes histórico sociais da educação (SAVIANI,2007). Portanto, é na realidade escolar que se enraíza essa proposta pedagógica.

Esta Pedagogia objetiva resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar. Esta é uma teoria de grande relevância para a educação brasileira, pois evidencia um método diferenciado de trabalho, especificando-se por passos que são imprescindíveis para o desenvolvimento do educando (Primeiro passo: Prática Social; Segundo passo: Problematização; Terceiro passo: Instrumentalização; Quarto passo: Catarse; Quinto passo: Prática Social). Seu método de ensino visa estimular a atividade e a iniciativa do professor; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os interesses dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

## **9.2. Pedagogia Histórico-Cultural**

A Psicologia que embasa a Pedagogia Histórico-Crítica é a Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, onde o homem é compreendido como um ser histórico, construído através de suas relações com o mundo natural e social. Ele difere das

outras espécies pela capacidade de transformar a natureza através de seu trabalho, por meio de instrumentos por ele criados e aperfeiçoados ao longo do desenvolvimento histórico-humano. O conhecimento na perspectiva Histórico-cultural é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e ou só de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Compreendendo a importância das aprendizagens dos saberes científicos e sistemáticos buscamos organizar a matriz curricular a partir de uma progressão curricular que favoreça a continuidade das aprendizagens numa lógica coerente de informações obedecendo a Organização Curricular, elaboradas a partir de discussões feitas em grupos de trabalhos, observando às necessidades apresentadas por cada etapa e ano.

O Currículo da Educação Básica inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Destaca-se, ainda, a obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei nº 10.639/2003).

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve-se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas.

A correlação entre teoria e prática, fundamental para a aprendizagem, intensifica-se na pedagogia de projetos e requer a adoção de estratégias diferenciadas, tais como:

- Manifestações artístico-culturais de naturezas diversas;
- Pesquisas e grupos de estudo;
- Atividades extraclasse, integrados ao currículo principalmente por meio de visitas e excursões para estudo do meio;
- Participação em promoções, campanhas e outros eventos sócios comunitários;
- Aulas planejadas e desenvolvidas de forma participativa;

- No ano de 2022 foi implementado o projeto pacto pela alfabetização em parceria com o instituto Raiar e o instituto Alfa e Beto, por orientação da regional de ensino e em consonância com a secretaria de Educação do DF. Em 2023 deu-se continuidade ao projeto Raiar, mas com o instituto EDUBE. E agora em 2024 dar-se-á continuidade com o mesmo instituto EDUBE.

Este programa consiste em melhorar os índices de alfabetização colocando o Recanto das Emas como piloto para experiência do projeto. E de acordo com entrevistas realizadas ao final do ano de 2023, veiculadas nas mídias de televisão, o projeto já começa a dar resultados positivos, com a elevação dos números de alfabetizados já nos primeiros anos de alfabetização nas regionais que optam pelo pacto pela educação. Nele o segmento do primeiro e segundo ano trabalharam anualmente com livros específicos do projeto EDUBE, respeitando o currículo anual da SES e complementando com os livros do PNLD. Ressalta-se que paralelamente ao Pacto pela alfabetização, neste ano de 2024, os segmentos dos 1º e 2º anos farão parte de mais um projeto nacional em prol da alfabetização dos alunos, o “Alfa Letrando”, implementado pelo ministério da educação para elevação dos níveis de alfabetização no país. Neste projeto os professores ainda estão em formação e está em processo de estruturação para aplicação aos alunos

Diante de todo o exposto, ressalta-se que as atividades pedagógicas são contextualizadas, consideradas as experiências prévias, espontâneas ou aprendidas, manifestadas pelos alunos por meio das diversas linguagens. É imprescindível considerar, além do currículo formal, tudo o que efetivamente ocorre nas salas de aula e na instituição educacional, envolvendo as relações de convivência e poder entre as partes, sentimentos e experiências não expressos, pois, para ser bem-sucedida, uma proposta pedagógica depende da atuação responsável, compromissada e participativa de todos os agentes educativos, em situações de envolvimento e cooperação plenos.

Nessa perspectiva, assegurar a todos as crianças um tempo/espço ressignificado de convivência escolar e oportunidades concretas de aprender requer do professor uma prática educativa fundamental na existência de sujeitos.

Têm-se ciência da dificuldade em relacionar conteúdos programáticos, nesse sentido propõem-se uma organização flexível, que a cada bimestre será avaliada de acordo com o movimento avaliativo que indicar as próximas intervenções pedagógicas em uma proposta de reflexão e ação. Abaixo encontra-se as Matrizes Curriculares do 1º ao 5º ano e do ensino especial levando em

consideração o currículo funcional específico para as classes especiais

## 10.1 Relação teoria e prática

Os principais documentos que norteiam este Projeto Político Pedagógico, regidos pela Constituição Federal são:

- LDB 9394/96
- PNE - Lei 10.172/01
- PDE - Decreto Lei 6094/07
- Lei nº 10.639/03
- Lei nº 11.645/08
- Lei nº 9.608/98
- Lei nº 11.525/07
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Resolução nº 2 – MEC
- Resolução nº 4 – MEC
- Regimento Interno/ SEEDF

A organização do trabalho pedagógico, também está aliada as propostas do Currículo em Movimento, planejamento 2024, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas no período pós pandemia, que propõe a mediação entre estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca, visando um pensar que transforme a vida real dos estudantes, e o projeto Raiar para melhorar os índices na recuperação da alfabetização com o pacto pela alfabetização, iniciado no ano de 2022 com os segmentos que compõem o BIA (bloco inicial de alfabetização) com o instituto alfa e beta e para este ano de 2024 em parceria com o instituto EDUBE atendendo apenas ao 1º e 2º ano.

No 3º, 4º e 5º anos a escola aplica projetos da própria unidade escolar e em parceria com outras instituições, caso do 3º ano focado na consolidação da alfabetização com o projeto reagrupando saberes, no 5º ano formando empreendedores focando a formatura ao final do ano e criando a consciência autônoma financeira e no 4º ano e nas classes especiais um projeto em parceria com organização parceira particular SuperAutor, focando a leitura e a escrita com a criação do próprio livro do aluno.

A escola procura criar meios eficientes para que o aluno se sinta confortável

e permaneça na escola, através de aulas dinâmicas e atrativas em parceria com eles, evitando-os a evasão. Temos espaços significativos: quadra de esporte, sala de leitura, parquinhos, como também eventos que procuram trabalhar com a participação dos discentes, fazendo com que se sintam parte da escola. Procuramos levá-los a eventos culturais diversos com pesquisa de campo. A coordenação, a supervisão e equipes procuram estar atentos juntamente com os professores daquele aluno faltoso, conversam com estas crianças, convocam o responsável procurando auxiliar na resolução de algum conflito que o levam a distanciar da escola. Caso seja percebido algo que não é da competência dos profissionais da escola, ele é encaminhado para um serviço especializado.

Destaca-se também uma queda no índice de evasão escolar, diante da efetividade dos programas sociais, que tem como um dos objetivos a permanência de crianças e adolescentes na escola.

## **10.2 Metodologias de ensino adotadas**

O trabalho acontece como base para as aprendizagens e que visa a apropriação da escrita e leitura de acordo com o Currículo em Movimento do DF e o planejamento 2024, fazendo todas as adequações necessárias de acordo com a necessidade do educando após uma avaliação diagnóstica. Os professores não fazem uso de uma única metodologia, desenvolvem seu trabalho com o método que melhor atenda seus alunos. Procuram priorizar as questões fonológicas (consciência de sons, discriminação de sons e outros), principalmente do Bloco Inicial de Alfabetização e diante daquele aluno que não atingiu o Sistema Alfabético da Escrita. Por isso, a necessidade de um planejamento adequado também, diante da realidade dos nossos alunos e suas diversidades. Dão ênfase na leitura, precursora da escrita, foca-se também muito na oralidade e ludicidade. No segmento dos 4º e 5º anos, procuram trabalhar dentro dos temas transversais (meio ambiente, ética, saúde, pluralidade cultural, orientação sexual, sustentabilidade), além de outros temas que contextualizam com as diferentes realidades de nossa comunidade escolar. Esse 2º Ciclo da Educação dá continuidade e procura acrescentar os demais conteúdos necessários ao fechamento dos anos iniciais. Os professores estão fazendo formação continuada, pela EAPE e nas coletivas de formação 1 vez por mês.

## **11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO**

### **11.1. Organização dos tempos e espaços**

O centro de ensino fundamental 306 está localizado na área especial 6 da quadra 306 do Recanto das Emas e atende a alunos de 6 a 10 anos englobando os 5 primeiros anos do Ensino fundamental 1 e também a alunos do ensino especial entre 6 e 14 anos.

A escola se organiza em dois turnos oferecendo os 5 segmentos e as classes de ensino especial em ambos os turnos e a educação em tempo integral de 9 horas.

No turno matutino o horário de entrada é as 7:30min e saída as 12:30min;

No turno vespertino a entrada ocorre as 13:00h e a saída as 18:00h.

Os alunos usufruem de duas refeições no período de aula, sendo um lanche doce ao chegar e um lanche salgado(almoço) próximo do horário de saída

As aulas se organizam em dois tempos sendo o 1º tempo antes do intervalo e 2º tempo pós intervalo.

Os professores planejam suas aulas de forma interna nas salas e com momentos extras classes utilizando –se dos espaços disponíveis, como sala de vídeo, sala de leitura, sala de infotablet, quadra de esporte e parques recreativos.

No contraturno os professores têm a sua disponibilidade salas de reforço escolar para trabalhar especificamente com alunos que estão com dificuldades de aprendizagem.

Durante o ano entre 1 e 2 vezes o planejamento é feito para aula de campo com passeios relacionados ao conteúdo estudando, onde os alunos participam de passeios específicos com todo o seu segmento, como por exemplo no mês do circo em que os professores trabalham esta temática e culminam com uma visita campo ao circo que esteja mais próximo a localidade escolar para ver uma apresentação circense. Para cada segmento é trabalhando uma temática diferente em meses distintos culminando com a visita da aula campo especifica.

A escola conta com uma secretaria que funciona no horário de 8:00 da manhã as 17:00 horas da tarde.

### **11.2 Relação escola comunidade**

A escola mantém uma boa relação diante da comunidade escolar que é participativa e contribui de forma positiva em diversos momentos do dia a dia na escola. Observa-se isso na participação efetiva em reuniões de pais e em eventos

diversos promovidos pela escola. Os responsáveis têm abertura para se chegar a escola na busca de soluções para alguma demanda, algum conflito. A comunidade escolar abrange o grupo das famílias, responsáveis pelos estudantes, fazem parte ainda, os professores, equipes, gestores e os próprios discentes. Necessitamos de uma presença mais efetiva de algumas famílias diante de alunos com certa dificuldade de aprendizagem.

### 11.3 Ciclos

A ampliação dos ciclos no Ensino Fundamental ampara-se também, nas Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal por meio do Parecer nº 212/2006 e instituída pela Secretaria de Estado de Educação do DF por meio da Portaria nº 4 do dia 12 de janeiro de 2007.

A compreensão de ciclos assumida nesta Proposta caracteriza-se pelo que Brasil, Barreto e Sousa propõem:

[...] alternativas de organização do ensino básico, que ultrapassam a duração das séries anuais como referência temporal para o ensino e a aprendizagem e estão associados à intenção de assegurar à totalidade dos alunos a permanência na escola e um ensino de qualidade. [...], demarcam mudanças de concepção de conhecimento e de aprendizagem, na ocupação do tempo escolar, bem como na própria função da educação escolar, vindo a constituir um caminho potencial para a democratização do ensino (2005, p. 660).

A adoção de ciclos nos anos iniciais do Ensino Fundamental nesta unidade escolar compartilha responsabilidades individuais e coletivas, sendo o trabalho pedagógico coletivo apresentando neste Projeto Político-Pedagógico, uma das condições para a sua implementação. Para isso, são dinamizados colegiados como: Conselho de Classe, Conselho Escolar, reuniões de coordenação pedagógica coletiva, entre outros. Como também estratégias como: Projeto Interventivo e Reagrupamentos. O Projeto Interventivo evidencia a preocupação da escola com a aprendizagem de todos os estudantes. Ela evita o acúmulo de dificuldades para o estudante e consiste no atendimento imediato aos discentes com dificuldades por um determinado tempo. Enquanto o Reagrupamento Intraclasse consiste na formação de grupos de estudantes de uma mesma turma, de acordo com suas dificuldades. Já o Reagrupamento Interclasse trabalha com grupos de estudantes de diferentes turmas, do mesmo ano ou não, de acordo com



o diagnóstico de cada grupo.

A progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, implícita na organização escolar em ciclos, demanda acompanhamento sistemático do seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente. É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho pedagógico desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria em atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

A progressão continuada, pressuposto da organização escolar em ciclos, não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas suas aprendizagens. Fundamenta-se no pressuposto de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos com lacunas em seu processo de aprendizagem. Isso significa que os estudantes progridem sem interrupções, sem lacunas e sem percalços que venham a interromper a evolução do seu desenvolvimento escolar (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Na perspectiva da organização escolar em ciclos, o trabalho pedagógico apresentado nesta proposta se fundamenta em:

- Nova forma de organização dos conteúdos, dos procedimentos metodológicos, das avaliações e dos tempos de aprendizagem, resguardando os ritmos diferenciados e a heterogeneidade característica dos processos de aprendizagem humana.
- Ensino heterogêneo e diferenciado caracterizado pelo respeito às potencialidades e ritmos de aprendizagem.
- Na adequação permanente dos procedimentos metodológicos com vistas a atingir os objetivos de aprendizagem.
- Avaliação formativa contínua e a serviço da promoção das aprendizagens, conforme as atuais diretrizes avaliativas.

A opção pelos ciclos nesta escola se fundamenta compreender e respeitar as diferenças, orientados pela certeza de que não se pode abrir mão de uma educação pública para todos em seu sentido pleno, como preconiza a Constituição Federal de 1988, artigo 205.

No CEF 306, considerando o processo de aprendizagem e desenvolvimento que se encontra o estudante, significa que as adequações curriculares são realizadas como forma de respeito às condições particulares de cada estudante.

A organização do trabalho escolar por meio de ciclos de aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais no CEF 306 fundamenta-se no artigo 23, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que estabelece o princípio da flexibilidade na organização do trabalho pedagógico em ciclos ou forma diversa de organização para atender à melhoria do processo de aprendizagem. O artigo 12, da LDB, que define entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino, a autonomia da escola na elaboração e execução do projeto político-pedagógico e no artigo 4º da Lei de Gestão Democrática nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que garante autonomia pedagógica às escolas públicas do Distrito Federal para elaborar e implementar sua Proposta Pedagógica, em consonância com as políticas educacionais vigentes e as normas e diretrizes da rede pública de ensino do DF.

## **12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO DA U.E**

### **12.1 Administrativo**

O administrativo da escola funciona no turno matutino e vespertino e atende as demandas internas dos professores e funcionários da escola. É controlado por duas funcionárias da carreira assistência.

Elas Controlam as folhas de ponto, quadro de avisos atestados e zela pelo bom e ágil funcionamento das demandas via SEI

### **12.2 Conservação e limpeza, cocção vigilância e portaria**

A conservação e limpeza da escola e feita pelo grupo de 15 funcionários terceirizados da empresa Real Goutijo.

Eles mantêm a escola limpa e organizada tanto na parte interna quanto externa da escola como salas, pátios e estacionamentos. São 2 grupos de trabalhos que se organizam entre 6 horas e da manhã e 7 da noite de forma a não deixar a escola desassistida em nenhum horário do dia.

A cozinha da escola é controlada por 6 funcionários da empresa G&E. Eles preparam o lanche e almoço das crianças seguindo o cardápio enviado pela nutricionista da regional. Chegam à escola as 6:30min da manhã e saem as 16:45min, observando-se um horário de escala que é feito entre eles de forma a ter 2 grupos de cozinheiros durante o dia sendo 1 responsável pelo turno matutino e o outro pelo turno vespertino. 1 funcionário da carreira assistência auxilia no controle

do mapa da merenda e no recebimento dos itens de alimentos

A vigilância e portaria da escola é feita por 4 funcionários da empresa Confederal, que se dividem entre dia e noite e intercalam-se entre dia sim e não, de forma a ter sempre 1 funcionário nos turnos da escola do dia e da noite. 1 funcionário da carreira assistência auxilia na portaria junto aos vigilantes de forma a fazer os acolhimentos dos pais e alunos e controle de entrada e saída no livro designado para saídas antecipadas e/ou atrasadas.

### **12.3 Sala de multimídia/ auditório**

A sala de multimídia ou auditório da escola é utilizada para apresentação de filmes, reuniões apresentações teatrais.

Ela é organizada por uma escala de uso de forma que os professores ou quem queira utilizar precisa fazer a reserva com o coordenador ou supervisor pedagógico.

A sala suporta até 80 pessoas sendo composta por um pequeno palco, 80 cadeiras 1 data show e um computador, além de um armário com a aparelhagem de som e de suporte ao computador

### **12.4 Regimento interno**

#### **REGIMENTO ESCOLAR INTERNO – CEF 306**

EQUIPE DE DIREÇÃO – 2024 /2027

Diretora: Maria Mônica Viveiro da Silva

Vice- Diretor: Thiago Medeiros da Silva

Supervisoras pedagógicas:

Antônia Célia F. Sousa da Silva

Fabricia Dionizio da Silva

Supervisoras administrativas:

Ingridy Luana Nunes de Araújo

Lucilene Martins da Silva

Chefe de secretaria:

Carivaldo Silva de Oliveira

### **1 – ENTRADA E SAÍDA DOS ALUNOS**

**Matutino:** 7h30 às 12h30

**Vespertino:** 13h às 18h

a – No início dos turnos, os pais devem aguardar a entrada dos alunos para as salas de aulas.

- b- Os alunos deverão aguardar o professor em fila no pátio para entrarem em sala;
- c- O eventual atraso do aluno deverá ser justificado à direção da escola, como também assinar um termo sobre o atraso;
- d – Após três ocorrências por atraso, os responsáveis serão comunicados e/ou convocados para justificativa;
- e – Na saída, os alunos são acompanhados pelos pais/ responsáveis ou pessoas autorizadas. Alguns alunos são autorizados a irem sozinhos, o responsável assina um termo se responsabilizado pela saída do mesmo.
- f- A saída antecipada do aluno deverá ser autorizada mediante a presença do responsável.
- g- A direção não se responsabiliza pelos alunos que permanecerem nas imediações da escola depois do término da aula.

**§3º O atraso injustificado do estudante para ingresso na unidade escolar acarretará advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§4º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível a Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§5º Nas situações previstas nos parágrafos anteriores, o estudante, quando menor, e caso seja impedido de acessar às atividades escolares devido a reincidência, deverá ser encaminhado a espaço de atendimento, com o intuito de receber orientação quanto ao cumprimento do regimento escolar, e aguardar o acompanhamento e a autorização da família e/ou responsável legal para sua liberação.**

**§8º O atraso injustificado do estudante por 3 (três) vezes no ano letivo acarretará a aplicação de suspensão**

## **2 – FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE**

- a- O aluno deverá frequentar com assiduidade as aulas, executando todas as atividades de classe e extraclasse;
- b- Após três faltas consecutivas no mês ou cinco alternadas, os responsáveis deverão justificar a ausência do aluno;
- c- Em caso de doença, as faltas deverão ser justificadas por atestado médico. O atestado deverá ser repassado ao professor e o mesmo ministrará atividades ou

avaliações.

d- Se for percebido um número excessivo de faltas não justificadas, a família será convocada a comparecer à escola. O fato poderá ser encaminhado ao Conselho Tutelar.

**Art. 280.** O Controle da frequência dos estudantes, conforme o disposto na legislação vigente, observará a frequência mínima de 75% ( setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano ou semestre letivo.

### **3 – ATENDIMENTO AOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**

a- Os responsáveis poderão procurar a Equipe Gestora/ Coordenação Pedagógica para sugestões, informações, esclarecimentos ou sempre que necessário;

b- O responsável deverá procurar o professor somente no horário de coordenação, ou seja, no horário contrário da aula do aluno.

c- Qualquer contato da família com o aluno no período de aula deve ser solicitado a direção e coordenação;

d- Os responsáveis deverão participar de todas as reuniões agendadas pela escola.

### **4- RECREIO/ intervalo**

a- O recreio é um momento de convivência, descanso e lazer que pode ser aproveitado na quadra de esporte ou parquinhos, conforme entre professores e Equipe Gestora;

b- O respeito é uma regra importante para a tranquilidade do mesmo, não sendo permitida qualquer atitude de intolerância, violência, agressividade, xingamentos nas dependências da escola;

c- O hora do intervalo é acompanhada pelos professores;

d- Toda atitude de agressão verbal ou física deverá ser comunicada aos professores, coordenação e

equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências;

e- Alunos e professores devem retornar para a sala de aula logo que o recreio termine, evitando possíveis incidentes.

### **5- AVALIAÇÃO**

a- A avaliação tem como objetivo fazer um apanhado da aprendizagem de cada

aluno, indicando caminhos e procedimentos a seguir para um melhor desenvolvimento do aluno, garantindo sua aprendizagem;

b- A avaliação é de competência do professor e realizada mediante algumas estratégias, como: observação, atividades intraclases e extraclases, saída de campo, pesquisas, jogos, brincadeiras e outros;

c- Os resultados avaliativos dos alunos acontecem por meios de relatórios descritivos individuais;

d- O Conselho de Classe tem como objetivo principal, acompanhar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Os encontros acontecem bimestralmente no qual são analisados o rendimento de cada aluno e sua turma. Nesse momento, são traçadas estratégias para a melhoria na qualidade de ensino.

## **6- TELEFONE/CELULAR**

a- O telefone é de uso exclusivo dos servidores, para tratar de assuntos relativos a escola;

b- Todas as turmas possuem um grupo de WhatsApp, facilitando assim a comunicação entre responsáveis e escola.

## **7-DADOS DOS RESPONSÁVEIS**

a- Os endereços e telefones dos responsáveis pelos alunos devem ser sempre atualizados na Secretaria e na agenda do estudante;

b- A escola não fornece endereços e/ou telefones de alunos e funcionários.

## **8 – MATERIAL ESCOLAR**

a- A aquisição do material escolar de uso individual do aluno é de responsabilidade dos pais e deverá ser resposto;

b- A Agenda Escolar é indispensável para a comunicação entre família e escola. Deve ser preenchida corretamente e lida, assinada diariamente pelo responsável;

c- O Livro didático será fornecido pelo MEC, devendo ser conservado para seu uso até o final do Ano Letivo. Os livros de Ciências da Humanas e da Natureza do 4º e 5º anos deverão ser devolvidos ao final do Ano Letivo em boas condições de uso;

- d- Cada aluno é responsável pelos seus materiais e objeto pessoais e a identificação dos mesmos facilita a devolução em caso de perda;
- e- É fundamental que os alunos não tragam objetos de valor enquanto estiverem nas dependências da escola. A escola não se responsabiliza por eventuais danos ou perdas;
- f- Aparelhos eletrônicos (celular, ipod, notebook, tablet e outros) não serão permitidos no horário de aula.

## **9- SAÚDE DO ALUNO**

- a- O aluno não deverá vir à escola com febre, diarreia, vômito, dores, doenças infectocontagiosas ou qualquer sintoma que o atrapalhe a assistir as aulas;
- b- Caso esteja passando mal ou se acidente na escola, o mesmo só poderá sair com a presença de um responsável;
- c- A escola e o professor não estão autorizados a dar qualquer medicação à criança, mesmo que solicitado pelos responsáveis.

## **10- ESTACIONAMENTO**

O estacionamento interno é de uso exclusivo dos funcionários da escola.

## **11- TRANSPORTE ESCOLAR**

- a- A escola não tem nenhuma responsabilidade em relação a contratação de transporte escolar;
- b- O responsável pelo transporte escolar deverá cumprir o horário de entrada e saída dos alunos. Em caso de atrasos consecutivos, em decorrência do transporte escolar, os responsáveis pelos alunos serão comunicados pela Equipe Gestora.

## **12- ENTRADA DE PAIS E COMUNIDADE**

Para garantir a segurança dos alunos, NÃO será permitida a entrada e circulação de pais ou pessoas estranhas no interior da escola durante o horário de aula, no horário do intervalo ou no início e encerramento dos turnos, salvo os casos devidamente autorizados.

## **13- ENTRADA E SAIDA DOS FUNCIONÁRIOS**

- a- Dos professores

Os professores fazem a carga horária de 8 horas por dia, sendo uma Turma matutina e uma vespertina.

Os professores que lecionam pela manhã iniciam suas aulas as 7:30min, podendo chegar meia hora antes de seu horário, a critério, para organização. Saem as 12:30min para almoço e retornam às 13:30min para coordenação, saindo as 16:30min.

Os professores que lecionam no período vespertino entram as 9:00h para coordenação saem as 11:30min para almoço e retornam as 13:00h para início de suas aula saindo as 18:00h podendo ficar até 30 minutos após para organização de seus materiais, a critério.

b- Da equipe gestora

A equipe gestora trabalha oito horas por dia, podendo chegar mais cedo para organização da abertura da escola e ficando mais tarde até que saia o último aluno da escola.

Os horários de entrada e saída são organizados através de escalas para que não fique a escola desassistida em nenhum momento durante o dia.

c- Da secretaria

A equipe da secretaria trabalha oito horas por dia corridos, em processo de escala das 8:00h às 17:00h

d- Dos funcionários da limpeza

A equipe da limpeza trabalha 8 horas por dia divididos em 2 turnos por escala de 6:00h da manhã as 19:00 da noite, para que não fique a escola desassistida durante o dia e que as dependências da escola estejam limpas antes e após os horários de aula.

e- Dos funcionários da cozinha

A equipe da cozinha trabalha 8 horas por dia divididos em 2 turnos por escala de 6:00h da manhã as 17:00 da tarde, para que não fique a escola desassistida durante o dia e que as refeições dos alunos estejam prontas a tempo.

f- Da assistência e monitores de carreira

Os funcionários da equipe assistência e monitores de carreira trabalham 6 horas por dia entre 7:30h da manhã as 18:00h da noite, em forma de escala, de forma a auxiliar na organização administrativa e pedagógica da escola e nas salas de ensino especial respectivamente.



**Obs: Antes das 7:00h e após as 18:30min não será permitido a permanência de funcionários na escola que não estejam exercendo alguma função, salvo com autorização por escrito da direção da escola, desde que comprovada a necessidade maior.**

#### **14- ATIVIDADE EXTRACLASSE / PASSEIOS**

- a- Os passeios são planejados cuidadosamente para atender aos objetivos pedagógicos e possibilitar a vivência do aluno em atividades que não podem ser desenvolvidas dentro de sala de aula;
- b- Para todos os passeios os alunos deverão trazer a autorização assinada. Quando necessária a contribuição financeira, esta deverá ser entregue em no máximo um ou dois dias antes do passeio, não sendo possível efetuar o pagamento no dia do mesmo;
- c- Nenhuma criança irá ao passeio sem a autorização assinada pelo responsável. Caso o aluno não leve, os responsáveis deverão ir buscá-lo na escola;
- d- É obrigatório o uso do uniforme escolar nos passeios.

#### **15- ATENDIMENTO DO SOE E EQUIPE PEDAGÓGICA**

- a- Caberá à família declarar a escola qualquer tipo de problema de saúde, deficiência ou tratamento médico referente a criança. Cabe ainda, trazer retorno das solicitações feitas pela escola, pedidos de exames e outros encaminhamentos em tempo hábil para os devidos encaminhamentos;
- b- A família será convocada quando necessário para tratar de assuntos relacionados à criança.

#### **16- MERENDA ESCOLAR**

- a- A escola fornece duas refeições (lanche e almoço), nos dois turnos;
- b- O cardápio semanal será disponibilizado no mural próximo à cantina para conhecimento de toda a comunidade escolar, podendo haver alguma alteração.

#### **17- DISPOSIÇÃO GERAL**

Para um bom funcionamento da escola e para termos sucesso no processo ensino-aprendizagem, as normas de funcionamento do presente regimento, devem ser respeitadas por toda comunidade escolar.

## **12.5 Regimento disciplinar**

### **1 - REGIMENTO DISCIPLINAR**

a- O estudante deverá tratar com cortesia e respeito todos os funcionários e alunos da escola;

b- As normas construídas coletivamente pelas turmas deverão ser cumpridas pelos alunos;

c- O aluno deverá zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e materiais existentes na escola. Os responsáveis deverão ser responsabilizados financeiramente pelos prejuízos causados ao patrimônio público.

#### **Não é permitido ao aluno:**

- Namoro nas dependências da escola;
- A saída do aluno sem autorização do responsável;
- Portar objetos ou substâncias que representem perigo para a sua saúde, segurança e integridade física de outros;
- Ocupar-se durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino aprendizagem;
- Gravar ou filmar atividades escolares sem a devida autorização dos professores e equipe gestora;
- Agredir outros alunos ou qualquer pessoa fisicamente ou verbalmente;
- De acordo com a gravidade e reincidência dos atos citados, estarão sujeitos às seguintes penalidades conforme o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.
  - I. Advertência oral;
  - II. Advertência escrita;
  - III. Suspensão com atividades;
  - IV. Transferência por inadaptação ao regimento da escola.

### **2- DIREITOS E DEVERES DO ALUNO**

#### **Art. 306. São direitos do estudante:**

I – Ter acesso ao ensino público e gratuito na unidade;

II – Participar de todas as atividades, destinadas aos estudantes e desenvolvidas pela unidade escolar independente do seu desempenho escolar;

III- Ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana;

#### **Art. 307. São deveres dos estudantes:**

- I- Conhecer e cumprir este Regimento;
- II – Comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas as suas aprendizagens;
- III- Comparecer pontualmente e assiduamente às atividades escolares;
- VI- Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
- VII- Reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- VIII- Responsabilizar em caso de dano causado ao patrimônio da unidade escolar, se maior de idade, ou sua família e/ou responsável legal, quando menor;
- X- Zelar pelo acervo da Biblioteca/Sala de Leitura;
- XI- Zelar pelo livro didático e material recebido pelo Plano Nacional do Livro Didático – PNLD/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE;
- XIII – Tratar o diretor, o professor, os servidores e os demais membros da comunidade escolar com respeito e decoro;
- XVII- Usar obrigatoriamente o uniforme oficialmente adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, proibida customização;
- XXI- Indenizar os danos a que der causa, dentro da unidade escolar, na forma da lei e deste regimento escolar;
- XXVI- Ser solidário com o colega estudante que apresentar dificuldades físicas, de locomoção ou de aprendizagem

### **3- DIREITOS E DEVERES DOS SERVIDORES**

Ao servidor é assegurado o direito de:

- Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independência de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo e nacionalidade;
- Usufruir de:
  - I- Cinco ABONOS LEI (Lei complementar 840 de 2011);
  - II- ABONO TRE (por ter trabalhado nas eleições);
  - III- LTS (Licenças para tratamento de saúde);
  - IV- Licença prêmio;
  - V- Recesso escolar;

- VI- Férias;
- VII- Abono Mulher.

Ao servidor é assegurado o dever de:

- Comparecer pontualmente e assiduamente às atividades;
- Cumprir horas e dias letivos fixados no calendário escolar;
- Participar da organização das atividades relativas ao Projeto Político Pedagógico (PPP);
- Repassar informações sobre eventos e demais atividades da escola;
- Preservar e zelar pelo patrimônio público, limpeza, pela conservação do ambiente escolar, instalações, equipamentos e dos materiais existentes na escola;
- Manter endereço e telefone atualizados e a Equipe Gestora informada sobre quaisquer eventualidades;
- Cumprir e fazer cumprir os dispostos deste Regimento e do Regimento Escolar da SEDF.

## **12.6 Uniforme**

### **Composição e regras de uso**

- a- O uniforme da escola é composto por bermudas, calças, camisetas, regata e casaco. É de uso obrigatório, facilita a identificação do aluno dentro e fora da escola, com também garante a segurança do mesmo;
- b- Não será permitido o uso saias ou bermudas muito curtas.
- c- Caso o aluno venha sem uniforme, o responsável será comunicado;
- d- O uniforme foi fornecido de forma gratuita pela SEDF.

**§1º É vedado o ingresso do estudante na unidade escolar sem o uso do uniforme oficial, cujo descumprimento acarretará na aplicação de medida disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.**

**§2º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além de aplicação de nova advertência escrita, será cabível à Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares por parte do estudante que não apresentar uniforme oficial.**

## **13. PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

### **13.1. Projeto Cultura de Paz (Valores em ação na promoção da Paz)**

#### **Justificativa**

Este projeto nasce na tentativa de inserirmos na escola e na vida do aluno valores que norteiam o bom relacionamento com si mesmo e com o outro. Por isso é preciso que a criança aprenda a respeitar os entes familiares e ambiente escolar, dialogar para resolver problemas e desenvolver atitudes solidárias.

**Publico alvo : 1 ao 5º ano**

#### **Objetivo Geral**

Desenvolver uma imagem positiva, atuando cada vez mais independente proporcionando o espírito de solidariedade e o despertar da consciência de coletividade.

#### **Objetivos Específicos:**

- Reconhecer a importância, compreender, valorizar e utilizar as regras de boa convivência.
- Vivenciar os valores universais (solidariedade, respeito, colaboração...).
- Interagir com os outros em diferentes grupos e diferentes situações, relatando suas ideias se respeitando as ideias dos outros.
- Dispor-se a buscar soluções pacíficas para os problemas, de forma individual e coletiva, tanto envolvendo atitudes como conhecimento.
- Saber ouvir os outros em diferentes situações.
- Atuar com mais autonomia nas atividades habituais e nas interações com o grupo, desenvolvendo as possibilidades de tomar iniciativa e estabelecer relações afetivas e respeitadas.
- Colaborar no planejamento e realização das atividades de grupo, respeitando pontos de vista contrários, articulando seus interesses com os dos outros, assumindo seu papel no grupo e suas responsabilidades.
- Estabelecer relações mais equilibradas e construtivas com os colegas, comportando-se de maneira solidária, valorizando as diferenças e rechaçando qualquer tipo de discriminação.

#### **Conteúdos conceituais**

- ✓ Pensar sobre o que significa colaborar com as pessoas.
- ✓ Perceber hábitos importantes da vida cotidiana, que vão ajudá-lo a ser uma pessoa agradável com os outros.
- ✓ Assumir responsabilidades, sem ter medo, pensando sobre o que significa ser honesto.
- ✓ Prestar atenção nas regras de convivência, pensando sobre o respeito que você tem pelos outros e por si mesmo.
- ✓ Perceber que em uma série de situações da vida real, que é importante se tornar uma pessoa responsável, para que as pessoas possam ter confiança nela.
- ✓ Aprenda o que significa de compartilhar as coisas, de forma prazerosa, e saiba sinceramente o que significa ser generoso.

#### **Conteúdos procedimentais:**

- ❖ Comentar e discutir as situações levantadas pela leitura de livros pela (o) professora (o).
- ❖ Questionar, perguntar como se sentem, provocar a empatia.
- ❖ Dramatizar situações, pedir que as crianças contêm experiências que já tiveram com o tema escolhido.
- ❖ Pesquisar com pais, amigos, o que sentiram em certas situações.
- ❖ Representar sentimentos e situações através de textos, e desenhos.
- ❖ Levar a criança a refletir, ajudando-a a pensar.
- ❖ Proporcionar jogos, colocando em prática situações propícias à reflexões.

#### **Conteúdos atitudinais**

- ◇ Que a criança colabore em casa ou na escola, por si mesmas, adquirindo responsabilidade.
- ◇ Que a criança se sinta incentivada a aceitar o desafio de ampliar cada vez mais sua capacidade de ser responsável, fazendo mais e melhor aquilo a que se dedica, assumindo seus papéis de filhos, estudantes colegas, amigos, vizinho.
- ◇ Que a criança comece a perceber que as normas devem ser respeitadas por causa de sua finalidade, isto é, por aquilo que as motiva.
- ◇ Que a criança perceba a importância do autorrespeito e a necessidade da exigência desrespeito para consigo mesmo.

- ◇ Que a criança perceba que mentir pode ter importância maior ou menor, dependendo da situação, do motivo, da consequência.
- ◇ Que as crianças percebam que as boas-maneiras são muito importantes para garantir um convívio agradável e respeitoso para todos.

### **MATEMÁTICA:**

Ideia de quantidade

Situações-problemas envolvendo o tema

Estatísticas (resultados da pesquisa)

### **PORTUGUÊS:**

Recontar histórias.

Relatar experiências vividas.

Explicação dos temas, questionamentos.

Conversas, relatos.

Criação de histórias.

Dramatizações.

Pesquisas.

Elaboração de textos espontâneos.

### **ARTES:**

Músicas

Recorte e colagem.

Dobraduras

Cartazes e murais

### **EDUCAÇÃO FÍSICA:**

Jogos.

Danças.

Brincadeiras

### **HISTÓRIA, GEOGRAFIA E CIÊNCIAS:**

Vídeos instrutivos.

Pesquisas, registros

Construção de regras.

Fatos do dia-a-dia (jornais, rádio, TV)

## **PROCEDIMENTOS:**

Os valores a serem trabalhados deverão atravessar as áreas de conhecimento. O professor deverá estar atento aos melhores momentos para tratar deste assunto. Poderão ser ocasiões imprevistas

– como uma notícia no jornal ou uma briga no recreio, que mobilizem os alunos – ou ocasiões criadas pela sensibilidade do professor.

Selecionar canções coerentes com as temáticas em voga. Organizar murais sobre os valores a serem abordados.

Incentivar e proporcionar a leitura e a produção de textos com o valor em questão. Realizar dinâmicas de grupos que favoreçam reflexões.

Trabalho com textos e ou livros diversos que sugerem temas como solidariedade, respeito aos outros, boas maneiras, cooperação, estímulo à sensibilidade e reflexão...

Jogos que estimulem a amizade, cooperação e o respeito às diferenças. Elaboração de histórias que enfatizem a convivência adequada no grupo.

Dramatização de situações de conflito que podem surgir na escola, confrontando com a dramatização do que seria a atitude mais adequada para o momento.

Conversas informais (roda) para refletir sobre situações que surgem em aula ou temas abordados em textos, buscando soluções no grupo e valorizando a participação e o comprometimento de todos.

Atividades em grupo e duplas.

Definição das regras de convivência da turma (os combinados).

## **Culminância (produto final):**

Nas sextas feiras (quinzenalmente) após a hora cívica um seguimento é escolhido para apresentarem sobre a paz nas escolas interligando a um tema trabalhado na semana ou no mês em específico.

Tais apresentações ocorrem com uma coreografia, peças teatrais ou contação de histórias, jograis, parodias, poemas...



## **Avaliação**

Que cada aluno consiga integrar-se no grupo, participando ativamente, trocando experiências, resolvendo situações de conflito de forma tranquila e convivendo adequadamente conforme as regras elaboradas pela turma e os valores trabalhados em aula. Que o grupo como um todo consiga demonstrar maior autonomia e sensibilidade para resolver os problemas que surgem com mais tolerância e amabilidade.

### **13.2. Projeto transição escolar**

**Período:** 4º Bimestre\*

**Público-alvo:** novos estudantes dos 1º anos para o ano seguinte, 3º anos e 5º anos

**Justificativa:** No decorrer da vida acadêmica dos alunos eles passam por diversos momentos. A chegada dos alunos na pré-escola é a primeira mudança na vida destas crianças. Há uma ruptura de ambiente brusca de um local inteiramente caseiro, as vezes somente do aluno, para um local agora cheio de outras crianças e sem os costumes de suas casas. Então, quando começam a se acostumar com um novo local, logo mais já precisam mudar novamente que é quando precisam sair de um ambiente mais lúdico para o um de cobranças diferenciadas, o início do ensino fundamental. E assim vão passando por mudanças anualmente, cada vez com mais cobranças e logo a facilidade de 1 único professor muda para a uma realidade de mais de 6 professores e assim sucessivamente as mudanças não param. Com isso, necessita-se de ajudar aos alunos a compreenderem, se sentirem fortes e preparados para a heterogeneidade de tantos ambientes. Para garantir a formalidade do processo de transição escolar proposta pela SEEDF, o CEF 306 Recanto das Emas busca através deste, propor esta mudança de ambiente e de estudo aos alunos de forma mais clara e prazerosa, levando em consideração que o rompimento de um ciclo pode trazer consequências tanto positivas quanto negativas.

A prontidão escolar conduz ao sucesso escolar. Evidências acumuladas revelaram que o desempenho da criança ao longo dos primeiros anos de escolarização – da pré-escola à terceira série do ensino fundamental – tem uma relação importante com o sucesso posterior na escola e na vida adulta. Consequentemente, compreender como preparar melhor as crianças pequenas para ingressar e ter sucesso no ensino fundamental tornou-se prioridade para pais, educadores, legisladores e pesquisadores. (<https://www.encyclopedia-crianca.com/transicao-escolar>)

**Objetivos:** propiciar um ambiente acolhedor para os alunos a cada momento de mudança de forma a facilitar na aprendizagem no decorrer da vida escolar da criança

**Metodologia:** palestras de acolhimento, visitas as novas escolas subsequentes, peças teatrais com temas de acolhimentos as pessoas, filmes que contem histórias de 1º dia de aula e da convivência escolar, conversas com a orientação escolar

**Recursos:** recursos visuais e áudio visuais, ônibus para passeios, materiais acadêmicos

**Avaliação/culminância:** Um café da manhã para as crianças que chegarão no ano seguinte e um passeio vivencial dos alunos da escola à sequencial

**Bibliografia:**<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajektorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>

### 13.3. Projeto superação

#### 1-JUSTIFICATIVA

Recuperação e progressão das aprendizagens dos alunos com incompatibilidade Idade/Ano, levando-os ao fluxo escolar na idade certa.

#### 2-OBJETIVOS

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais de educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.

- Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.
- Realizar acompanhamento formativo e sistemático das ações das unidades escolares que envolvam os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

### 3-METAS

- Atender, por meio do Programa Superação, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar acompanhamento formativo e sistemático a 100% das unidades escolares que atendem estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

### 4-AÇÕES E INTERVENÇÕES REALIZADAS PELA UE PARA CONTRIBUIR COM A RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.

- Conversas e orientações com os responsáveis e estudantes sobre o objetivo do Projeto SuperAção e sobre a participação de cada um para que se alcance o sucesso dele.
- Atendimento individualizado ou em grupo pelo SOE e SALA DE RECURSOS.
- Aula de reforço no turno contrário.
- Reagrupamentos Intra e Inter.
- Atendimento individualizado e em grupos aos estudantes.
- Material individualizado e específico de acordo com as necessidades de cada um.
- Orientação e formação aos docentes.

### 5-ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELA UE PARA A MITIGAÇÃO DA INFREQUÊNCIA ESCOLAR

- Busca Ativa
- Orientação aos responsáveis e discentes.
- Encaminhamento ao Conselho Tutelar.

**6- MAPEAMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE INCOMPATIBILIDADE IDADE/ANO NA UNIDADE ESCOLAR EM 2024.**

Estudante	Anos Iniciais ou Anos Finais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
1	Anos Iniciais	3º ano	1 aluno - 10 anos	Aprendizagem
2	Anos Inicias	4º ano	2 alunos - 11 anos	Repetência por falta
1	Anos Iniciais	5º ano	1 alunos - 12 anos	Aprendizagem e repetência por faltas.

**7- CRONOGRAMA**

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
Orientação aos professores	Antônia Celia (supervisora)	20/03/24	30/03/24
Levantamentos dos alunos que participaram do Projeto.	Antônia Celia (supervisora)	20/03/24	30/03/24
Orientação aos responsáveis e alunos	Antônia Celia (supervisora) Andreia (orientadora)	23/04/24	25/04/24
Diagnóstico dos alunos	Professores	29/04/24	30/04/24
Planejamento	Antônia Celia (supervisora) Juliana (coordenadora) Professores regentes	30/04/24	10/05/23

**13.4. Projeto escola em tempo integral**

O Programa Mais Educação instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Trata-se da construção de uma ação Inter setorial entre as políticas públicas educacionais e sociais, contribuindo, desse modo, tanto para a diminuição das desigualdades educacionais, quanto para a valorização da diversidade cultural brasileira. Fazem parte o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União. A educação integral está prevista no(a): PNE (Plano Nacional de Educação): que retoma e valoriza a Educação Integral como possibilidade de formação integral da pessoa.

O PNE avança para além do texto da LDB, ao apresentar a educação em

tempo integral como objetivo do Ensino Fundamental e, também, da Educação Infantil. Além disso, o PNE apresenta como meta, a ampliação progressiva da jornada escolar para um período de, pelo menos, 7 horas diárias, além de promover a participação das comunidades na gestão das escolas, incentivando o fortalecimento e a instituição de Conselhos Escolares. Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, que instituiu o FUNDEB.

Esta lei determina e regulamenta a educação básica em tempo integral nos anos iniciais e finais do ensino fundamental (art.10, § 3º), indicando que a legislação decorrente deverá normatizar essa modalidade de educação. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094/07) cujo objetivo é produzir um conjunto de medidas específicas que visem à melhoria da qualidade da educação básica em cada território. Este compromisso significa a conjugação dos esforços da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, atuando em regime de colaboração, das famílias e da comunidade, em proveito da melhoria da qualidade da educação básica. Plano de Desenvolvimento da Educação, o qual prevê que a formação do estudante seja feita, além da escola, com a participação da família e da comunidade.

Esta é uma estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. É elemento de articulação, no bairro, do arranjo educativo local em conexão com a comunidade que organiza em torno da escola pública, mediante ampliação da jornada escolar, ações na área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social.

O Programa Mais Educação é operacionalizado pela Secretaria de Educação Básica (SEB), por meio do Programa Dinheiro Direta na Escola (PDDE), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para as escolas dos territórios prioritários. As atividades fomentadas foram organizadas no respectivo macro campos: Acompanhamento Pedagógico; Educação Ambiental; Esporte e Lazer; Direitos Humanos em Educação; Cultura e Artes; Cultura Digital; Promoção da Saúde; Comunicação e uso de Mídias; Investigação no Campo das Ciências da Natureza e Educação Econômica.

## JUSTIFICATIVA

O Programa do Governo Federal Mais Educação vem como uma estratégia de promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o

compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada a vida e ao universo de interesses e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens. Este programa poderá proporcionar além de tudo isso, um melhor desenvolvimento social e combate à fome, além de ser um auxílio para melhorar o IDEB da escola.

#### OBJETIVO DO PROGRAMA

O Programa Mais Educação visa fomentar, por meio de sensibilização, incentivo e apoio projetos ou ações de articulação de políticas sociais e implementação de ações socioeducativas oferecidas gratuitamente a crianças, adolescentes e jovens.

### **14. PROJETOS ESPECÍFICOS NA UNIDADE ESCOLAR**

#### **14.1. Projeto Conta e Canta minha gente, na Brasilidade de um SUPER AUTOR (Classes Especiais)**

##### JUSTIFICATIVA:

É um projeto de leitura e de música inclusiva com o intuito de incentivar e fomentar o interesse pela leitura e pela música nas crianças de forma acessível. O projeto é voltado para priorizar o acesso de crianças com deficiências, mas promove um espaço de integração onde as crianças com necessidades especiais interagem com outras crianças de desenvolvimento típico. Pensando no impacto transformador que a leitura e a música podem ter sobre crianças com deficiência, julgando a literatura e a música como uma ferramenta de inclusão social, foi criado o projeto Conta e Canta Minha Gente para fazer integração entre a escola e a família.

O manuseio de livros e acesso a diferentes músicas contribuem de maneira eficaz pelo gosto a música e prazer da leitura por toda a vida, portanto, é muito importante que a FAMÍLIA, junto com a criança descubram que ler não é só uma atividade útil, mas divertida e gostosa. Sendo assim, a leitura não é um ato mecânico de decodificação, mas sim a interação entre autor e leitor. A música é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e

pensamentos. Ela está presente em diversas culturas em inúmeros eventos sociais como: festas, rituais, comemorações, manifestações cívicas, brincadeiras das crianças, etc.

Uma proposta de ensino que considera essa diversidade precisa abrir espaço para que estudantes com deficiências vivenciem a música e a literatura de forma contextualizada, significativa e que possa contribuir para sua aprendizagem. Para Brécia (2003), apud Charelli e Barreto (2005) a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

Assim, o desenvolvimento de um projeto que contemple esses princípios é de suma importância. O projeto Conta e Canta Minha Gente será integrado a outros temas, em 2024, está com o tema Brasilidade dentro do projeto Super Autor.

#### OBJETIVOS GERAIS:

- Desenvolver capacidades necessárias à leitura, escuta e compreensão despertando a família/aluno o gosto em apreciar diferentes livros, participar das atividades propostas no projeto e estimular na família / aluno o hábito da leitura.
- Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades com musicais sensório-motora.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ler por meio de imagem ou comunicação alternativa e valorizar a expressividade do aluno;
- Despertar a imaginação;
- Conhecer o mundo de forma diferente;
- Conhecer diversos gêneros textuais;
- Estreitar os laços educacionais entre pais e filhos;
- Incentivar o gosto pela leitura e pela música;

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
- Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
- Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras.
- O desenvolver a lateralidade, expressão corporal, socialização, percepção, imaginação, visão espacial, motricidade e psicomotricidade.
- Proporcionar diferentes possibilidades de exploração dos sons.

#### METODOLOGIA:

- O professor apresentará (vídeo) ou livros em uma caixa, aguçando a curiosidade das famílias e das crianças; a família/aluno poderá levar um livro e a ficha literária para casa;
- A família terá a oportunidade fazer a leitura para o educando, mostrará as páginas do livro para que a criança olhe e admire as figuras.
- Uma vez por semana a professora organizará um momento de leitura, e apresentação do livro lido pelo aluno, quando o mediador (professor) poderá fazer comentários para criticar, elogiar e apreciar o livro junto com o estudante.

#### **Apreciação de músicas e movimentos diversos.**

Uma vez na semana escolher um(a) cantor(a) / compositor(a) e gêneros diversos como: música clássica, cantigas de rodas, músicas infantis para que as crianças ouçam. Em concomitância com a apreciação musical, recomenda-se que os alunos expressem nos movimentos os ritmos, timbres e tonalidades. Utilizar a letra, personagens da música para trabalhar os conteúdos de alfabetização e letramento.

#### **Conhecendo instrumentos musicais.**

Apresenta diferentes instrumentos musicais e seus sons incentivando os alunos a explorá-los.



### **Construção de instrumentos musicais.**

Com sucata, confeccionar instrumentos musicais, como: pandeiros, chocalhos, tambor, etc.

### **CULMINÂNCIA**

- Escolha do livro para ser entregue a família e momento da leitura / família.
- Criação de história inventada;
- Produção da história da vida da criança (cotidiano);
- Dramatização de historinhas;
- Contações de histórias pelos pais / aluno;
- Oficinas de instrumentos musicais;
- Construção de um livro coletivo com cópia para cada família do aluno.

### **AVALIAÇÃO**

Serão avaliados diariamente, semanalmente e/ou quinzenalmente os avanços de concentração, motivação das famílias/ educandos, incentivando-os com elogios, e observações na realização de fichas de leitura com desenhos e pinturas e criações de próprias histórias inventadas e interpretadas pelos alunos ou pelos pais para os alunos. Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades, levando em consideração as particularidades de cada aluno, participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada criança.

### **TEMPO**

O projeto se realizará no decorrer do ano letivo

### **RECURSOS**

Tintas, papéis, lápis de escrever, lápis de cor, giz de cera, data show, livros de histórias infantis musicais, livros musicais, celular, materiais recicláveis, data show, aparelho de som, CDs musicais, brinquedos musicais.

### **PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

Professores das Classes especiais matutinos e vespertinos

## **14.2. Projetos Formando e empreendendo (especifico para os 5ª anos)**

### **Justificativa**

A disseminação da cultura empreendedora na sociedade está despertando o espírito empreendedor, através do estímulo ao protagonismo juvenil, que engloba a cooperação, a sustentabilidade ambiental, a cidadania e a ética. É função da Escola fazer o aluno pensar em sua vida produtiva e programar ações para o futuro profissional.

### **Objetivos**

Implantar uma nova consciência de trabalho dentro da escola, incentivando os alunos a entender o mercado de trabalho, assumindo uma postura empreendedora; desenvolver competências de tomada de decisão, planejamento, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios e riscos, verificar a qualidade do produto a ser vendido, planejar e estabelecer metas e formas atrativas para vender o produto;

Calcular custos e valores de venda; Trabalhar em equipe;

Criar estratégias de marketing e de vendas;

Formar sujeitos autônomos.

Arrecadar fundos para a formatura dos alunos dos 5º anos

### **Desenvolvimento**

Os alunos confeccionarão produtos para ser vendidos na escola nas datas comemorativas, pois são momentos em que os pais também estão presentes na escola. Produtos sugeridos pelos alunos: velas decorativas, chaveirinhos de massinha colorida, sorvetes, doces e bolos (brigadeiro e beijinho e bolo).

Os alunos deverão calcular os custos e o lucro ser revestido para a festa de formatura. O trabalho é da equipe, portanto todos deverão contribuir com alguma atividade que mais se identifica. (produção, vendas, compras, controle de produção, marketing de vendas, controle de caixa, etc).

### **PERÍODO DE APLICAÇÃO**

**1º, 2º, 3º e 4º bimestre**

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS: 5º ano do CEF 306**

## 15. PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

### 15.1. Projeto Raiar específicos dos segmentos 1º e 2º anos em parceria com o instituto EDUBE

#### PLANO DE TRABALHO PACTO PELA ALFABETIZAÇÃO/RECANTO DAS EMAS/DF

##### I. IDENTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Organização da Sociedade Civil:	Instituto Raiar	
Endereço:	Q SHCS, ST HAB. COLETIVAS SUL, CL QUADRA 112, - BLOCO C, LJ 17	
CNPJ/MF:	38.253.990/0001-42	
Cidade:	Brasília	
CEP: 70.375-530	DF	
Conta Corrente:13006469-0	Banco: Santander (033)	Agência: 4515
E-mail:	<a href="mailto:contato@institutoraiar.org.br">contato@institutoraiar.org.br</a>	
Nome do Dirigente (Responsável):	Jaqueline de Azevedo Machado	
CPF: 011044010-29		
CI/Órgão Expedidor:	9090619868 – SSP/RS	
Endereço:	Rua Teotônia, 300 – apartamento 104B – Bairro Camaquã – Porto Alegre - RS	
CEP:	91900-110	
Telefone:	51993648482	
E-mail:	<a href="mailto:jaqueline.machado@institutoraiar.org.br">jaqueline.machado@institutoraiar.org.br</a>	

##### OUTRO PARTÍCIPE:

Tipo (X) Público ( ) Privado	2 – Nome / Razão Social SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	3 - CNPJ 00.394.676.0001/07
Endereço sede: SBN Quadra 02 Bloco 0 - Edifício Phenícia.		
Cidade Brasília	UF: DF	CEP: 72.040-020
		(DDD) Telefone (61) 3901-3277
		(DDD) Fax
Nome do representante legal <b>TIAGO CORTINAZ DA SILVA</b>		CPF 008.590.070-22
CI / Órgão Exp. / Emissão 6078759765 SSP/RS	Cargo Subsecretário de Educação Básica	Função ---

##### II. VIGÊNCIA

### III. DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ CONTEMPLADA PELA PARCERIA

A alfabetização é uma condição fundamental para o progresso das crianças em sua trajetória escolar. Como país, ainda temos muito o que avançar na garantia do direito de aprendizagem, sobretudo na educação pública: a última Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), realizada em 2016, indica que 54,6% dos estudantes não possuem as habilidades esperadas de leitura ao final do 3º ano do ensino fundamental, contexto que impacta fortemente os indicadores de repetência e evasão escolar. Este cenário preocupante também pode ser observado no Distrito Federal, com 45% das crianças sem as habilidades esperadas de leitura e matemática ao final do 3º ano.

O contexto acima explicita que há uma lacuna de aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem a ser suplementada. As evidências demonstram que, com uma metodologia de aprendizagem adequada, baseada principalmente na estruturação do ensino e na gestão baseada em indicadores, é possível melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos do 1º ano, em processo de alfabetização, e impactar em toda a sua trajetória escolar.

O investimento na qualificação da educação é um requisito essencial para a melhoria dos indicadores sociais, rompendo o círculo vicioso da desigualdade socioeconômica e da pobreza e construindo uma sociedade mais justa e igualitária. O cenário apresentado acima justifica a necessidade e a urgência da implantação de uma estratégia para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

### IV. OBJETO

**Objeto:**

*Implantação da solução pedagógica denominada Sistema de Ensino Estruturado para qualificação dos processos e ensino e aprendizagem e melhoria dos indicadores de alfabetização.*

A solução prevê:

- Solução pedagógica, plano de curso e de aula comum para todas as escolas
- Material pedagógico para todos alunos e professores de Pré II, 1º e 2º ano
- Capacitações técnicas e gerenciais para professores e coordenadores de implantação
- Consultoria para modelagem de gestão a partir de indicadores de resultados

- Acompanhamento de indicadores de desempenho

**Público-alvo:**

Estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos na Regional de Ensino Recanto das Emas – DF

Professores regentes de turmas de 1º e 2º ano da Regional de Ensino de Recanto das Emas -DF

A depender das condições aprendizagem das crianças no pós-pandemia, o programa poderá ser estendido para os alunos de 3º ano.

**Endereço de execução:** Escolas Públicas da Regional de Recanto das Emas

**v. POLÍTICA DA SEEDF A QUAL ESTE PLANO DE TRABALHO ESTÁ ALINHADO**

O objeto do Pacto pela Alfabetização está em consonância com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica proposto pela SEEDF e sua vinculação se dá por meio dos eixos transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.

O Pacto pela Alfabetização está alinhado Lei nº 9.394/96, art. 22 que prevê: “A Educação Básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

**vi. DEFINIÇÃO DAS METAS, RESULTADOS ESPERADOS, INDICADORES E PARÂMETROS PARA AFERIR O SEU CUMPRIMENTO E A QUALIDADE**

**a) Metas**

As metas abaixo foram pactuadas considerando um ano letivo com 100% das aulas presenciais. Caso haja interferência no calendário escolar por conta da Epidemia da COVID-19, as metas deverão ser repactuadas bimestralmente, a partir de diagnóstico da aprendizagem dos alunos.

METAS 2022			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
1º ano	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de

	esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas		conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 70% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 70% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 70% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2023			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 75% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 75% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

METAS 2024			
Turma	Meta de Aprendizagem	Meta de Frequência	Meta Ritmo
<b>1º ano</b>	Leitura: 80% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 85% dos alunos com as habilidades esperadas	90 % de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.
<b>2º ano</b>	Leitura: 85% dos alunos cumprindo os requisitos Matemática: 80% dos alunos com as habilidades esperadas Ciências: 80% dos alunos com as habilidades esperadas	85% de presença nas aulas	100% de turmas cumprindo o cronograma de conteúdos estabelecidos.

## b) Resultados esperados

Os resultados esperados ao final de cada do ano de implantação são:

- 1- Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática.
- 2- Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.

### **c) Indicadores para acompanhamento dos resultados esperados**

Os principais indicadores de resultado da implantação da solução pedagógica são:

Ritmo: avalia o cumprimento do cronograma planejado por parte dos professores e contribui para a unidade da aprendizagem na rede. Todas as escolas e todas as turmas devem aprender os mesmos conteúdos e no mesmo período, garantindo que a criança terá ao conteúdo adequado e na ordem certa. O ritmo do programa é medido mensalmente.

Frequência: mede a presença do aluno em sala de aula. Para aprovação, o aluno deve ter frequência de 75%. Entretanto, a manutenção da frequência acima de 80% é fundamental para alcance dos objetivos de aprendizagem. A frequência é medida mensalmente e ações de melhoria de indicadores devem ser implementadas sempre que necessário.

Desempenho: mede bimestralmente a aprendizagem dos alunos nas áreas de português, matemática e ciências. Os resultados das avaliações periódicas servem para implantar ações corretivas e garantir um olhar individualizado para cada aluno.

### **d) Parâmetros de qualidade**

Abaixo estão descritas as habilidades esperadas para cada série:

#### **1º ano**

- Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever;
- Desenvolver competências de vocabulário e compreensão;
- Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos;
- Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia;
- Escrever frases simples e com sentido.

#### **2º ano**

- Ler e escrever com nível crescente de proficiência;
- Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos;

- Ler com fluência entre 80 e 90 palavras por minuto com precisão e prosódia;
- Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral;
- Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.

## **VII. INSUMOS NECESSÁRIOS AO ALCANCE DAS METAS E DOS RESULTADOS ESPERADOS**

### **a) Recursos Humanos**

Não há demanda de remanejamento de profissionais para implantação do programa.

Os coordenadores Intermediários de Apoio e Coordenadores Intermediários da UNIEB, ficarão responsáveis por acompanhar o programa nas escolas. Tais profissionais permanecerão lotados e em exercício na CRE de Recanto das Emas, acumulando a gestão e o assessoramento necessários para a implantação da parceria e as demais atividades sob suas responsabilidades.

## **VIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS**

Este plano de trabalho prevê que a aprendizagem passa a ser o centro da política de gestão da educação. Para alcance dos objetivos propostos, serão implementadas 3 macroações:

### **1) Sistema de Ensino Estruturado:**

Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.

O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.

### **2) Modelagem de Gestão:**

Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem.



Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.

### 3) Mobilização Social:

Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.

A implantação e execução desta política pública, a cada ano, se dará em 3 fases: 1) Pré-implantação, 2) Implantação e 3) monitoramento. Cada uma dessas fazes demanda execução de ações e atividades nos 3 eixos de atuação principal do programa: a) Sistema de Ensino Estruturado; b) Modelagem de Gestão e 3) Engajamento Social.

As tabelas abaixo apresentam o descritivo das atividades de cada uma destas fases:

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>PRÉ- IMPLANTAÇÃO</b>	DIAGNÓSTICO GERAL E CONSTRUÇÃO DE INDICADOR DE BASE	DIAGNÓSTICO DA ESTRUTURA DE GESTÃO	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO
	DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	DEFINIÇÃO DE ESTRUTURA DE GESTÃO	CONSTRUÇÃO DE CAMPANHA INSTITUCIONAL
	DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO PARA ALUNOS E PROFESSORES	SENSIBILIZAÇÃO DAS LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS (DIRETORES E SUPERVISORES)	FORMAÇÃO DE COMITÊ GESTOR
	CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS	MODELAGEM DO PROCESSO DE GESTÃO RESULTADOS PELA SME	
	CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES	DESENHO DO MODELO DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO	
		CAPACITAÇÃO DE EQUIPE DE GESTÃO DA SME	

--	--	--	--

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>IMPLANTAÇÃO</b>	EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA EM SALA DE AULA	ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO NAS ESCOLAS	LANÇAMENTO PARA FAMÍLIAS EM REUNIÃO PRESENCIAL
	REUNIÕES DE PLANEJAMENTO	MONITORAMENTO DAS DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO E DEFINIÇÃO DE AÇÕES DE CORREÇÃO	CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA
	ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICA DE SALA DE AULA		CAMPANHA DE FREQUÊNCIA

	SEE	Modelagem de Gestão	Mobilização Social
<b>MONITORAMENTO</b>	AVALIAÇÃO E TESTAGEM - BIMESTRAL	RETREINAMENTO DE AVALIADORES	DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM
	ALIMENTAÇÃO DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO	GERENCIAMENTO DE PRAZOS PARA INSERÇÃO DE DADOS	
	ANÁLISE CRÍTICA DE DADOS	CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS	
	DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES GERENCIAIS	
		ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE AÇÃO/CORRETIVAS	

## IX. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

## X. VALORES DOS TRIBUTOS E DOS ENCARGOS SOCIAIS TRABALHISTAS INCIDENTES SOBRE AS ATIVIDADES PARA A EXECUÇÃO DO OBJETO, OU INFORMAÇÕES RELATIVAS A EVENTUAIS IMUNIDADES OU ISENÇÕES

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

## XI. PERCENTUAIS E VALORES QUE PODERÃO SER PROVISIONADOS PARA VERBAS RESCISÓRIAS, QUANDO A PARCERIA ENVOLVER REPASSE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL

Não há previsão para transferência de recursos financeiros entre os partícipes

## XII. CONTRAPARTIDA

Não será exigida contrapartida para a execução do objeto dessa parceria

## XIII. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS

Explicitar as ações/atividades a serem desenvolvidas durante a vigência do ajuste e associá-las às metas a serem cumpridas em decorrência da parceria.

Meta	Ações
<b>Aprendizagem</b> Meta mínima: 75% das crianças com as habilidades esperadas para o ciclo em que estão cursando	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estruturação do ensino;</li><li>• Elaboração de cronograma comum para as escolas;</li><li>• Capacitação de professores e equipes pedagógicas;</li><li>• Fornecimento de materiais pedagógicos;</li><li>• Avaliação periódica de aprendizagem;</li><li>• Avaliação do cumprimento do ritmo do programa</li><li>• Realização de ciclos de análise de resultados e implantação de medidas corretivas para recuperação de aprendizagem</li></ul>
<b>Ritmo</b> 100% das turmas cumprindo o ritmo do programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões quinzenais de planejamento de cronograma;</li><li>• Monitoramento de dificuldades de implantação;</li><li>• Reforço de capacitações;</li><li>• Acompanhamento da prática de sala de aula.</li></ul>
<b>Frequência escolar</b> Manutenção de frequência escolar acima de 80% - no ensino presencial	<ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação de ferramenta de controle de frequência escolar – por escola, turma e aluno;</li><li>• Campanhas de mobilização da comunidade escolar para a presenças das crianças na escola</li></ul>
As demais ações de modelagem de gestão e mobilização social previstas no ítem 8 são executadas ao longo do programa com a finalidade de apoiar o alcance as 3 metas acima citadas.	

## XIV. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Organização da vigência da parceria em fases, etapas ou períodos, com a respectiva

descrição dos resultados esperados, indicadores e parâmetros para aferição da qualidade.

PERÍODO (VIGÊNCIA)	2022	2023	2024
<b>RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA</b>	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.	Alunos do 1º ano alfabetizados e dominando as operações básicas de matemática. Alunos do segundo ano com fluência em leitura e domínio das operações matemáticas cada vez maiores.
<b>AÇÃO / ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.</b>	<p><b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p><b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.</p>	<p><b>Sistema de Ensino Estruturado:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Implantação de Sistema de Ensino Estruturado que alia pedagogia e gestão. Será composto de programa de ensino, materiais didáticos, propostas pedagógicas, plano de curso, plano de aulas, métodos de avaliação e recuperação e materiais de apoio e capacitação ao professor.</p> <p>O programa é executado em sala de aula, diariamente, a partir de planejamento pedagógico orientado pela rede de educação.</p> <p><b>Modelagem de Gestão:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para apoio aos processos de gestão da mudança e estruturação do processo de gestão a partir de indicadores de aprendizagem. Cada etapa do programa segue um ciclo de planejamento, implantação e avaliação de resultados e execução de medidas corretivas para alcance de metas. Esta ação é desenvolvida junto aos profissionais da regional que estarão responsáveis pela condução do programa.</p> <p><b>Mobilização Social:</b> (desdobramentos descritos no item 8)</p> <p>Consultoria do Instituto Raiar para planejamento e execução</p>

							de estratégias de comunicação com objetivo de envolver toda a comunidade escolar na construção e garantia de uma educação básica de qualidade.		
<b>INDICADOR PARA ACOMPANHAMENTO DO RESULTADO ESPERADO</b>	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem	Ritmo	Frequência	Aprendizagem
<b>METODOLOGIA DE APURAÇÃO DO INDICADOR</b>	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Acompanhamento mensal do ritmo do programa por escola e por turma por meio da agenda do professor e sistema de informação	Teste bimestral de aprendizagem dos alunos
<b>ÍNDICE OU PARÂMETRO DE QUALIDADE PARA O INDICADOR.</b>	<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura,</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura,</li> </ul>			<b>1º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender o código alfabético e sua utilização. Ler e escrever.</li> <li>• Desenvolver competências de vocabulário e compreensão.</li> <li>• Ler textos simples com fluência entre 60 e 80 palavras por minutos.</li> <li>• Fazer um ditado de frases com ritmo adequado, letra legível e nível razoável de ortografia.</li> <li>• Escrever frases simples e com sentido.</li> </ul> <b>2º ano</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever com nível crescente de proficiência.</li> <li>• Desenvolver competências e estratégias de compreensão de textos.</li> </ul>		

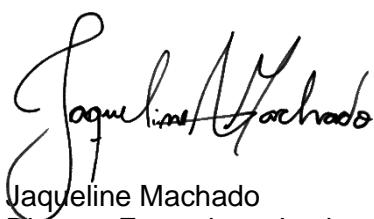
	<p>escrita e expressão oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>	<p>escrita e expressão oral.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência entre 80 a 90 palavras por minuto com precisão e prosódia.</li> <li>• Fazer articulação entre leitura, escrita e expressão oral.</li> <li>• Escrever redação simples utilizando nível razoável de ortografia, pontuação e sintaxe.</li> </ul>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

#### XIV. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da (nome da instituição proponente), declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro do Distrito Federal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública do Distrito Federal, que impeça o estabelecimento do Ajuste proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

**Pede deferimento,**

**Brasília, 11 de março de 2022**



Jaqueline Machado  
Diretora Executiva – Instituto Raíar

#### 15.2. Projeto Super Autor direcionado aos 4ºanos e Classes Especiais

**Nome do projeto: SuperAutor**

##### **Justificativa**

O incentivo à leitura é essencial para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Fundamental, e para a boa formação de um indivíduo.

O que precisamos ter em mente é que a falta de estímulo e incentivo à leitura distanciam o mundo letrado cada vez mais das crianças.

Por isso, promover atividades e projetos como o da SuperAutor é tão importante.

Quando a escola apoia iniciativas de incentivo à leitura, promove também a criatividade da criança, o aumento do domínio da linguagem, concentração e outros benefícios como:

- Desenvolve a habilidade de se expressar e comunicar;
- Maior pensamento crítico e capacidade de argumentação.

- Ampliação das visões de mundo.

### **O que é o projeto?**

- É um projeto pedagógico voltado para Educação Infantil e Fundamental Anos Iniciais. Neste projeto os alunos irão escrever e ilustrar uma história criada por eles mesmos com o apoio de cada orientador! um projeto pedagógico voltado para Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

### **Missão**

Nossa missão é transformar a vida de milhões de crianças através da valorização da leitura, da criatividade e da experiência. Acreditamos na construção de seres humanos melhores e que podemos mudar o mundo através da leitura e da educação.

### **Metodologia**

#### **Como o projeto de incentivo à leitura funciona?**

Voltado principalmente para a Educação Infantil e Fundamental dos Anos Iniciais, promovemos o letramento e a alfabetização do aluno através do projeto, estimulando a escrita e incentivando a leitura, tudo isso, através da produção textual e ilustração de seu próprio livro profissional!

#### **Além disso, nosso projeto também:**

- Está alinhado com a BNCC;
- Desenvolve o autoconhecimento do aluno;
- Desenvolve habilidades artísticas e manuais;
- Promove a habilidade de interpretação de texto;
- Promove o enriquecimento do vocabulário do aluno.

### **1 Cadastro dos alunos**

Nesta etapa, realiza-se o cadastro dos professores e dá-se o acesso à plataforma para que possam realizar as demais atividades do projeto. São necessários os seguintes dados: Nome, telefone e e-mail!

Cada instituição tem um link em que os professores podem realizar esse cadastro,

basta solicitar ao consultor responsável. Dessa forma, fica mais fácil o primeiro acesso.

## **2 Cadastro dos responsáveis**

Nesta etapa, realizamos o cadastro dos responsáveis e damos acesso à plataforma para que possam realizar as suas missões: biografia do autor, foto do autor e aquisição dos livros. São necessários os seguintes dados: Nome do responsável, telefone, e-mail e nome do aluno!

A SuperAutor disponibiliza uma planilha que pode ser usada para esse cadastro, basta solicitar ao consultor responsável.

Dessa forma, fica mais fácil o envio para a plataforma.

## **3 Impressão das folhas**

A impressão de folhas acontece para dar suporte ao início das histórias! Cada aluno terá 6 (seis) espaços de texto divididos em 3 folhas que contém uma identificação do nome e o código do aluno na parte superior. Terão também 7 folhas de desenho e em cada uma existe um cabeçalho com todas as informações de identificação do autor (localizada entre dois QRCODE).

Contabiliza ao todo 10 folhas por aluno e elas auxiliam na organização, controle.

Além de evitar perdas ou trocas de conteúdos entre os participantes do projeto!

## **4 Upload do desenho**

Nesta etapa, o professor orientador deverá realizar o scanner do desenho feito na folha da SuperAutor. O arquivo do scanner deve ser salvo no formato JPG e a qualidade tem que estar acima de 200 dpi. Depois de cumprir este processo, o professor deverá entrar no portal da SuperAutor para enviar os desenhos.

## **5 Aquisição do livro**

Nessa etapa, é realizada a aquisição dos livros impressos. O valor da impressão em capa dura é de RP 79,90 e, em capa flexível, é de RP 69,00.

Esses valores podem ser pagos à vista no boleto ou parcelados em até 6x sem juros no cartão de crédito, e há descontos progressivos de acordo com a quantidade adquirida por aluno.

Todo o processo de compra é realizado em nossa plataforma, a fim de dar segurança ao cliente.



Essa aquisição pode ser realizada pelas famílias dos alunos e/ ou apadrinhamento de apoiadores locais, além de iniciativas como bazar e quermesse também.

Obs: O projeto é gratuito e o livro digital de todos os alunos em nossa plataforma já é garantido em nossa parceria. Sendo assim, a aquisição do livro impresso é opcional. Nos em nossa plataforma já é garantido em nossa parceria. Sendo assim, a aquisição do livro impresso é opcional.

## **6 Desenvolvimento das histórias**

Para o Fundamental I, o professor pode indicar temas em cada página do livro, um tema geral ou deixar em aberto para que o autor expresse seus pensamentos.

Exemplo:

Capa+Título - Como se chamará seu livro?

Página 1 - Conte sobre sua família

Página 2 - O que você quer ser quando crescer? Página 3 - Um sonho que você tenha  
Página 4 - Uma viagem dos sonhos  
Página 5 - O que mais gosta de fazer?

Página 6 - Como o mundo poderia ser melhor

### **Evento de Autografo (Culminância)**

Esse é o momento em que toda a equipe pedagógica, os amigos e familiares dos alunos estarão juntos para prestigiar seu primeiro livro profissional lançado!

O evento é importante para que o aluno se sinta realizado e valorizado pela sua produção, estimulando assim sua autoestima: imagina o orgulho e o sentimento de capacidade que ele vai ter quando estiver autografando o livro que ele mesmo escreveu.

Assinatura: [superautor.com.br](http://superautor.com.br)

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA U. E.**

### **16.1. Estratégias de avaliação**

A avaliação formativa inclui observação, sondagem e a ressignificação como processo de ensino aprendizagem, nesse sentido essa escola pretende realizar seu trabalho pedagógico pautado na perspectiva de um fazer pedagógico em constante movimento de aprimoramento com o intuito de realizar um acompanhamento que possibilite intervenções pontuais de acordo com as necessidades específicas de cada estudante, oportunizando aprendizagens significativas.

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e em larga escala ou em rede.

### **16.2. Avaliação para as aprendizagens**

Após a análise do diagnóstico inicial foram elencados alguns dos instrumentos avaliativos formativos, que serão utilizados dentre eles estão: as provas escritas, trabalhos coletivos e individuais, produções textuais e tarefas cotidianas, observações e testes diagnóstico da Psicogênese, relatório descritivo, dentre outros. As correções dos instrumentos avaliativos devem analisar as estratégias cognitivas e meta cognitivas, utilizadas pelos estudantes. Acreditamos que para o desenvolvimento de uma avaliação coerente é necessária uma diversidade de instrumentos que reflitam as aprendizagens construídas.

Ao buscar a avaliação formativa como base de construção das aprendizagens visamos possibilitar aos professores o acompanhamento ao desenvolvimento dos estudantes, ajudando-os no seu percurso escolar. Diante disso, os professores são agentes fundamentais no processo ensino-aprendizagem e devem posicionar-se frente à avaliação formativa, organizando o processo de ensino de maneira ativa e planejada. A definição dos objetivos do processo de ensino é importante para fazer o estudante sentir-se autor desse processo. Por isso, devem ser propostas atividades diversificadas e adequadas ao nível de desenvolvimento do aluno, pois esta precisa ter um feedback permanente, que o ajude a perceber os movimentos necessários para alcançar as aprendizagens, além de ser um instrumento efetivo na comunicação entre os autores do processo. As informações colhidas por meio da avaliação devem ser utilizadas pelo professor para o planejamento de suas aulas, num movimento constante de ação, reflexão, ou seja, a avaliação servirá como momento de

reflexão para deflagrar uma nova ação.

O aluno também é um agente ativo no processo avaliativo, portanto, possui algumas responsabilidades, que devem ser observadas, para que as aprendizagens ocorram de maneira satisfatória. Eles precisam participar dos processos de aprendizagem, utilizando os instrumentos de avaliação, como uma forma de perceberem como seus conhecimentos estão sendo construídos, realizando todas as atividades que lhes forem propostas, demonstrando interesse e buscando novas atividades, por iniciativa própria, que levem à aprendizagem. Além de conhecer e analisar os resultados de suas avaliações os alunos precisam, ainda, realizar processos de autoavaliação e serem autores de sua própria aprendizagem, demonstrando iniciativa e autonomia.

Professores e alunos são responsáveis pelo bom andamento do processo de ensino-aprendizagem. Ainda como partícipes nesse processo avaliativo estão inseridos outros atores, os que atuam no campo das Avaliações Externas e da Avaliação Institucional: Comunidade escolar, Equipe Gestora, pais/responsáveis, coordenadores todos, necessitam estar inseridos no contexto. Nesse intuito essa escola pretende analisar os dados de Avaliações Externas com vistas a enriquecer as possibilidades de intervenções pedagógicas e fortalecer as aprendizagens, bem como realizar semestralmente a Avaliação Institucional na intenção de otimizar e potencializar o trabalho colaborativo e alinhar as ações e objetivos.

### **16.3. Avaliação em Larga escala**

Sistema de Avaliação Básica da Educação (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP) e o Sistema Permanente de Avaliação Educacional (SIPAEDF), da SEDF. Os dados das escolas são analisados pela SEEDF e encaminhados as escolas para que as mesmas promovam ações que fortaleçam o processo de ensino aprendizagem. A escola tem a função através desses dados apoiar as estratégias exitosas, como também procurar melhorias nas áreas que ainda se encontram deficitário.

Após a análise dos dados fornecidos pela SEEDF, a escola em momentos coletivos constrói de forma coletiva uma proposta que possa sanar as dificuldades apontadas por meio dessas avaliações. Essa estratégia procura promover no aluno uma aprendizagem de qualidade em todo seu contexto escolar. Nesse intuito essa

escola pretende analisar os dados de Avaliações Externas com vistas a enriquecer as possibilidades de intervenções pedagógicas e fortalecer as aprendizagens.

#### **16.4. Avaliação em Rede**

A avaliação é articulada aos documentos norteadores da SEEDF. Ela é realizada com o preenchimento dos documentos abaixo, depois de uma avaliação diagnóstica e formativa.

- Registro de Avaliação – RAV e o Registro do Conselho de Classe.
- Adequação Curricular.

#### **16.5. Avaliação Institucional**

A autoavaliação é realizada com toda a comunidade escolar, Equipe Gestora, pais/responsáveis, coordenadores, professores, equipes, todos necessitam estar inseridos no contexto. O Projeto Político Pedagógico é a referência para que aconteça o primeiro passo para essa avaliação. Foram enviados aos pais/responsáveis formulário de forma impressas com uma série de perguntas relacionados a todos os serviços realizados pela escola, essas devolutivas foram transformadas em gráficos elencando as principais demandas dos mesmos. O Conselho de Classe também é uma forma de avaliação, ou seja, é uma forma de analisar os processos de ensino aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Permite também uma experiência formativa, reavaliando a prática didática. É o momento de definir, encaminhar, traçar estratégias que levem à melhoria no processo de ensino aprendizagem.

#### **16.6. Conselho de classe**

Após todo o momento avaliativo e suas intervenções, parte-se para o Conselho de Classe. Que é uma forma de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Permite também uma experiência formativa, reavaliando a prática didática. É o momento de definir, encaminhar, traçar estratégias que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes.

No Centro de Ensino Fundamental 306, o Conselho de Classe se dá com a participação efetiva dos professores, membros da equipe diretiva, supervisora pedagógica, coordenador pedagógico, Serviço de Orientação Educacional e AEE que partilham o caminho pedagógico da turma, suas principais dificuldades e

intervenções realizadas, como também se faz encaminhamentos para futuras intervenções diante de alguns educandos ou turmas.

Logo após o Conselho de Classe acontece o encontro com os pais na escola que passa a conhecer os avanços e dificuldades na aprendizagem de seu filho. Naquele momento, os responsáveis recebem orientações pedagógicas para ajudar o filho e são informados também das intervenções que o professor realizará diante de seus alunos.

## **17. PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **17.1. Orientação Educacional (SOE)**

A Orientação Educacional tem como objetivo contribuir para melhorias quanto ao processo de ensino aprendizagem e formação integral dos estudantes, É promovendo ações como forma de facilitar o trabalho realizado entre professor, aluno e comunidade escolar. Visa também um trabalho de socialização diante do aluno e seus conflitos. O SOE procura direcionar e ampliar as possibilidades do aluno em compreender e agir como um cidadão crítico, reflexivo e participativo.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

### **17.2. Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem (EEAA)**

A equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem nesta escola, no momento, é composta apenas por uma Pedagoga devido a falta de mais profissionais multidisciplinar para compor a equipe, que trabalha em parceria com a Orientação Educacional, Sala de Recursos e demais profissionais da escola, para promover a

melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Uma outra pedagoga, também compõe o quadro de funcionários desta escola, entretanto, não atende somente à alunos desta escola, pois fica na chamada equipe volante atendendo à alunos de outras escolas, mas usando o espaço físico desta unidade escolar

Quanto as dimensões da atuação do pedagogo no EEAA estão: Mapeamento Institucional; Conhecer a Instituição e seus espaços físicos, bem como os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem; Contribui para que o psicólogo e o pedagogo atuem de forma intencional, sistematizada e adequada, proporcionando uma visão aprofundada e clara da instituição; Assessoria ao Trabalho Pedagógico; Participar nos espaços e ações institucionais tais como: coordenação pedagógica, conselhos de classe, reuniões, projetos e eventos; Contribuir na formação continuada dos professores; Acompanhamento do Processo Ensino-aprendizagem; Promover discussões acerca das práticas de ensino, objetivando a reflexão junto aos atores da IE, sobre como planejam, executam e avaliam seus trabalhos de uma forma geral.

Outras atuações do Pedagogo do EEAA destacam:

- Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas-escolares.
- Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe).
- Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos.
- Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos.
- Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar. Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado ao SEAA.

### **17.3. Atendimento Educacional Especializado (AEE)**

O atendimento educacional especializado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (CNE/CEB, 2001). Dentre as várias atribuições da sala de recurso, destacamos: atuar como docente, nas atividades de complementação ou suplementação curricular, interagir e orientar o professor da classe comum para definir estratégias para o atendimento ao aluno

com necessidades especiais e interação ao grupo, fazer o acompanhamento e atendimentos aos alunos algum diagnóstico. Acompanhar e orientar as adequações curriculares diante dos professores e dar sugestão de estratégias para um melhor atendimento diante do processo de ensino aprendizagem.

O Atendimento Educacional Especializado é assegurado na Constituição Federal de 1988, artigo 208, quando prescreve que: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de: Atendimento Educacional Especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino”. Está também assegurado na LDB/96(art.58):“O Atendimento Educacional Especializado será feito em classes, escolas ou serviços especializados [...]”. E no Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, que dispõe exclusivamente sobre o atendimento educacional especializado.

O pressuposto básico da Educação Especial é a acessibilidade do estudante com necessidades educacionais especiais à educação de qualidade, preferencialmente em ambientes inclusivos, a fim de que esses e beneficie de oportunidades educacionais favorecedoras de sua formação pessoal

De acordo com a Orientação Pedagógica, o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

Compreende-se a educação inclusiva como processo primordial para a formação educacional da pessoa com deficiência, bem como favorecedor de uma educação voltada ao respeito às necessidades e às características individuais peculiares a cada educando. Sabe-se que a educação pautada no indivíduo possibilita ao mesmo o alcance de condições favoráveis à sua efetiva participação social.

Para tanto, medidas e procedimentos são aplicados a fim de que se viabilize o favorecimento de trabalho em grupo e cooperativo, a abordagem multidiretiva dos conteúdos, a construção criativa do saber e a socialização do educando, com ênfase em uma pedagogia inclusiva.

Estabelecer o plano de ação de atendimento dos estudantes (público alvo da Educação Especial), devidamente matriculados nesta unidade de ensino – Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas – e atendidos pela Sala de Recursos, bem como fornecer as orientações aos docentes de Salas de aulas regulares, equipe gestora e responsáveis, através de ações educacionais

complementares e ou suplementares, de modo a oferecer condições de aprendizado que possibilitem o desenvolvimento para aprender, construir, crescer e conviver.

A Sala de Recursos visa atender os alunos com necessidades educacionais especiais, garantindo a TODOS os alunos o direito de receber uma educação qualitativa, para que possam conviver na escola e na sociedade, de forma participativa e atuante, vivendo e respeitando as diferenças no nosso dia a dia.

Entretanto para este ano de 2024 a escola encontra-se sem o profissional especializado desta área, impossibilitando os atendimentos a esses alunos em específico.

#### **17.4. Profissionais de Apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário**

Nesta escola, atualmente, conta-se com 4 profissionais de monitoria escolar em cargo efetivo, que trabalham diretamente nas classes especiais e nas salas de inclusão inversas e reduzidas de acordo com a necessidade dos alunos inclusos. Eles permanecem na escola por 6 horas, sendo divididos entre os dois turnos de aula.

Tem-se também a colaboração de 15 educadores sociais voluntários, que disponibilizam de seu tempo, em meio período ou de forma integral pra ajudar nas salas de alunos com necessidades específicas, lidando diretamente com este alunos, auxiliando ao professor em momentos de ida ao banheiros brincadeiras nos parquinhos e em sala e em atividades fora de sala, como o intervalo, para acompanhar os alunos e não os deixar sozinhos.

#### **17.5. Biblioteca escolar**

A biblioteca da escola é o espaço reservado para a sala de leitura.

Este espaço é assistido por uma funcionária da carreira assistência ficando funcionando das 10 às 18 horas.

Ela controla o empréstimo de livros, zela pela organização e limpeza dos livros e realiza o intervalo da leitura, onde os alunos que não querem ir para o intervalo coletivo ficam fazendo leitura na biblioteca.

A biblioteca conta com um sistema informatizado com todos os livros catalogados e para realização de empréstimos.

#### **17.6. Conselho escolar**



O conselho escolar está em processo de formação, aguardando nova eleição devido a impugnação da chapa com a saída de membros para outras localidades e cargos específicos.

### **17.7. Profissionais readaptados**

A escola não dispõe de profissionais readaptados

### **17.8. Coordenação Pedagógica**

#### **17.8.1. Papel e atuação do coordenador pedagógico**

O coordenador pedagógico, é responsável por articular diversas ações para o andamento do ensino-aprendizagem, é importante pessoa no processo de ensino aprendizagem e por isso muito importante que se mantenha por dentro das tendências educacionais. A sua participação na construção do PPP é primordial no que tange traçar objetivos e definir estratégias, mas principalmente intermediar as ações para alcançar as metas.

Ele acompanha o desempenho e avalia o rendimento escolar do aluno. É fundamental para ajustar o ensino-aprendizagem oferecido pela escola. Nesse sentido, o panorama do desempenho dos estudantes deve ser exposto para todos durante os encontros e reuniões de conselho.

Dentre suas funções pode-se destacar também a avaliação de sondagem, que pode ser feita tanto individualmente, como coletivamente. Com isso, é possível verificar as dificuldades de aprendizagem, se há defasagem entre as turmas, entre outros pontos. O coordenador pedagógico também é responsável pelas avaliações externas, como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

#### **17.8.2. Desenvolvimento da coordenação pedagógica**

Na escola as coordenações pedagógicas ocorrem de forma coletiva e individual. As duas coordenadoras que a escola possui acompanha os professores de acordo com seus os seguimentos, fazendo uma divisão do trabalho para melhor atender aos professores e verificação das necessidades de aprendizagem de cada aluno. Sendo assim tem-se uma coordenadora para o bloco inicial de alfabetização do 1º ao 3º ano e outra para os segmentos do 4ºe 5º ano e classes especiais.

As coordenadoras fazem a intermediação dos dois turnos, que embora não se encontrem para planejar juntos fazem o planejamento unificado para que se

tenha um caminho igual para toda a escola, facilitando assim a preparação dos materiais pedagógicos e a movimentação dos alunos por todos os ambientes da escola em temas e turnos, caso seja necessário tal mudança.

As coordenações ocorrem nas terças, quartas e quintas de forma coletiva e nas segunda e sextas de forma individual. Sempre em horários contrários aos horários de regência.

### **17.8.3. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

Formar continuamente os professores é uma necessidade primordial, pois a educação está em contante transformações e além de contribuir para a melhoria do ensino na própria escola, a formação continuada é, de acordo com BNCC, obrigatória. Com isso, o docente garante que estará munido das ferramentas e abordagens pedagógicas que visam melhorar o ensino-aprendizagem, como as tecnologias educacionais.

Nesta escola os professores são orientados a fazer os cursos oferecidos para EAPE todo início de ano, e eles utilizam uma das três coordenações coletivas para juntos realizarem a formação.

Reuniões com palestrantes especialistas nos assuntos educacionais e motivacionais e reuniões de comemoração também são oferecidas, como forma de valorização e preocupação com os docentes, evitando-se assim muitos adoecimentos e tendo uma melhora na qualidade de vida dos professores e dos rendimentos escolares de seus respectivos alunos e por conseguinte de toda comunidade escolar.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1. Redução do abandono, evasão e reprovação**

A escola procura criar meios eficientes para que o aluno se sinta confortável e permaneça na escola, através de aulas dinâmicas e atrativas em parceria com eles, motivando-os a não se evadir da mesma. Temos espaços significativos: quadra de esporte, sala de leitura, parquinhos, como também eventos que procuram trabalhar com a participação dos alunos, fazendo com que se sintam parte da escola. Procuramos levá-los a eventos culturais diversos com pesquisa de campo. A coordenação, a supervisão e equipes procuram estar atentos juntamente com os professores daquele aluno faltoso, conversam com eles, convocam o

responsável procurando auxiliar na resolução de algum conflito que o levam a distanciar-se da escola. Caso seja percebido algo que não é da competência dos profissionais da escola, o discente é encaminhado para um serviço especializado.

Destaca-se também uma queda no índice de evasão escolar, diante da efetividade dos programas sociais que tem como um dos objetivos a permanência de crianças e adolescentes na escola.

## **18.2. Recomposição das aprendizagens**

A organização do trabalho pedagógico, também está aliado as propostas do Currículo em Movimento, planejamento 2024, Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas no período pós pandemia, que propõe a mediação entre estudantes e professores de forma dinâmica e recíproca, visando um pensar que transforme a vida real dos estudantes, e o projeto Raiar para melhorar os índices na recuperação da alfabetização com o pacto pela alfabetização, iniciado no ano de 2022 com os segmentos que compõem o BIA (bloco inicial de alfabetização) com o instituto alfa e beta e para este ano de 2023 em parceria com o instituto EDUBE atendendo apenas ao 1º e 2º ano.

Dentro desta perspectiva a escola realiza periodicamente a cada bimestre a análise da psicogênese do 1º ao 5º ano, tanto para a área linguísticas de escrita e leitura quanto para área de letramento matemático. Dados estes que são expostos de forma online direcionados a CRE do Recanto das Emas. Com este programa pode-se analisar mais rapidamente e ter uma visão ampla de como esta cada turma, segmento e a escola no geral, e assim poder traçar metas e estratégias de recomposição das aprendizagens como o reagrupamento intra e extra classe.

## **18.3. Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Como lidar com a indisciplina dos alunos?

A indisciplina, sem sombras de dúvida, vem atormentando a vida do profissional docente. Sabemos também que há vários fatores que contribuem para que esse problema aumente a cada dia: falta de limites, respeito, perda de valores, mídia e etc. Os pais já não conseguem mais suprir as necessidades de educação de seus filhos e jogam a toda a responsabilidade para a escola.

Trabalhando as atividades do Projeto, algumas estratégias são utilizadas para melhorar o comportamento dos alunos na escola.

Todo início do ano ou do semestre, o ideal é fazer os combinados com os alunos, fixando as regras de convivência da turma em um mural ou na parede da sala de aula. Devem ficar bem claro os direitos e as obrigações. Essas regras ficam fixadas em um lugar de fácil acesso, pois durante todo o ano deverão ser lidas sempre quando necessário, sendo avaliado como a classe tem cumprido ou não esses combinados. (Cartazes com as regras)

É importante explicar por que precisamos de regras.

As regras devem partir dos alunos e o não cumprimento delas terá uma consequência, também combinada com a classe.

Todas as vezes que acontece o descumprimento das regras, volta-se aos combinados.

O projeto “Valores em ação na promoção da paz” possui atividades com os principais valores que também vão sendo internalizados pelos educandos. Assim, através de rodas de conversa, relatos, discussões, dinâmicas, textos, livros, jogos... todos estes procedimentos levam as crianças a entenderem que vivemos numa sociedade de valores, os quais devem ser respeitados para melhor convivência entre as pessoas. Entender também que temos direitos e obrigações, conhecendo os limites de cada um e que as ações de solidariedade concretizam a paz.

Os valores representam nossas manifestações, nossos comportamentos e atitudes com outro. Pensando nisso é que buscamos através deste projeto valorizar os sentimentos e as emoções que estão presentes em nossa vivência.

Através dele estaremos resgatando, construindo e refletindo valores que são imprescindíveis para nossa convivência em sociedade e para formação da personalidade de nossos educandos.

#### **18.4. Qualificação da transição escolar**

Atualmente, os estudantes em processo de transição para Ensino Fundamental estão vivendo mudanças importantes no seu desenvolvimento. Essas mudanças podem afetar diretamente em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo, tornando-se mais autônoma, aperfeiçoando suas linguagens e confirmando sua identidade. A escola conta com um projeto de transição escolar onde procura-se respeitar este tempo e sentimentos das crianças que são de suma importância para um aprendizado mais tranquilo e sem traumas que podem prejudicar futuramente os aprendizados dos

educandos, podendo interferir até no aumento da taxa de abandono escolar.

“Este período de mudanças radicais merece toda atenção dos pais e de suporte por parte da escola ao entregar um ambiente acolhedor, afinal, é um divisor de águas para a criança, que pode se engajar nos estudos ou ver o período escolar como uma fase massacrante de sua vida e não se interessar pelo momento de aprendizagem. Quando a transição da educação infantil para o ensino fundamental é saudável e harmoniosa, seguindo as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), proporciona acolhimento e serve como uma ponte segura entre uma fase escolar e outra, garantindo que a criança não se assuste e consiga se adaptar gradativamente com suas novas rotinas sem prejudicar seu aprendizado”

## 19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 19.1. Apresentação da Equipe gestora dos processos de gestão da escola

A professora **Maria Mônica Viveiro da Silva**, atual diretora do CEF 306, começou a sua trajetória profissional em gestão de pessoal na empresa Rede Record de Televisão e Rádios onde atuou por longos oito anos na Gestão de Pessoas fazendo folhas de pagamentos, contratação funcionários e treinamentos. Estabelecendo a relação empresa e pessoas, consciente que o capital-humano é um dos recursos mais estratégicos e importantes em qualquer espaço de trabalho. Quanto a vida acadêmica iniciou-se no ano de 2013 como professora de contrato temporário atuando nos 4º e 5º anos na Escola Classe 01 da QC 06 do Riacho Fundo II. Logo em 2013, foi aprovada em Concurso Público para SEEDF, começou atuar em meados de 2014 na Escola Classe 401 do Recanto das Emas. Neste período cursou a Pós-Graduação em Orientação Educacional. Em meados de 2015, foi lotada com vaga definitiva no CEF 306 e desde então vem desempenhando a função como docente com especialização na alfabetização e em consciência fonológica. Em 2023, prestava serviços ao CEF 306 como coordenadora do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização). Ao longo destes anos, buscando desenvolver uma educação pautada nas sensibilidades, na valorização individual, em prol de um bem coletivo, potencializando as habilidades dos alunos.

O professor **Thiago Medeiros da Silva**, atual vice-diretor, iniciou sua trajetória profissional aos 18 anos quando foi cumprir o serviço militar obrigatório e logo no primeiro ano de trabalho, após se destacar entre seus pares, foi indicado

para o Curso de Formação de Cabos sendo promovido a esta graduação onde cumpriu por sete anos essa honrosa missão de liderar, orientar, supervisionar grupos de soldados garantindo que eles compreendessem as tarefas atribuídas e executassem suas funções de maneira eficiente e eficaz. Sua busca por conhecimento profissional o levou a se licenciar em Letras e posteriormente em Pedagogia concluindo também a pós-graduação em Docência no Ensino Superior. Thiago sempre demonstrou habilidades notáveis de liderança e conhecimentos técnicos na empresa onde foi sócio, deixando claro sua capacidade de motivar equipes e promover um ambiente de trabalho colaborativo que foi fundamental para o crescimento e consolidação da empresa Viracopos no ramo de bares e restaurantes. Em 2023, exerceu o cargo de coordenador pedagógico no Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas, sua carreira docente iniciou no ano de 2013 onde trabalhou como professor substituto de Língua Portuguesa no CEF 308 do Recanto das Emas e assim trabalhou em várias outras escolas de 2013 a 2017 como professor em regime de contrato temporário até ser aprovado no concurso do ano de 2016 da SEDF. Iniciou o trabalho como professor efetivo no ano de 2018 no CEF 306 onde atua até hoje como Vice-diretor certo que continuará a impactar positivamente a todos ao seu redor.

### **19.2. Gestão Administrativa**

A proposta deste trabalho é dar ênfase na gestão democrática da educação onde impõe-se por princípios já consagrados na Constituição Federal Brasileira, em seu Artigo 206, inciso VI, 6 que elenca a importância da “gestão democrática do ensino público”, colocando-a como obrigatória em todo e qualquer órgão público de educação (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) n.º 9.394/96 estabelece que as escolas precisam ser organizadas e administradas tendo como pressupostos os princípios da Gestão Democrática (BRASIL, 1996). Com isso, visando sanar as principais necessidades do Centro de Ensino Fundamental 306 do Recanto das Emas, houve a motivação pela vontade da equipe de oportunizar aos alunos e a comunidade um ensino de qualidade em um ambiente acolhedor e atrativo, onde todos participem de sua construção.

### **19.3. Gestão de pessoas**

O CEF 306 é o espaço de vivência e convivência onde se estabelecem relações sociais entre todos os sujeitos que dela fazem parte. Este ambiente

educativo se constitui como um espaço das diversidades e de diferenças que são respeitadas. Os princípios de cooperação e solidariedade, de satisfação com a escola, de comprometimento e participação, de respeito nas relações escolares, de combate à discriminação, disciplina, respeito aos direitos de crianças e adolescentes e dignidade humana devem pautar as relações estabelecidas no ambiente educativo. Estes princípios visam à promoção de uma cultura que valoriza e fortalece os processos participativos de ensino e aprendizagem, direcionado aos direitos de crianças e adolescentes. Quanto a prática pedagógica se dará por meio de uma ação planejada e refletida do professor.

#### **19.4. Gestão participativa**

No dia a dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica na relação professor-aluno, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades trabalhando com a ludicidade e através de histórias. Quanto a administração do bem público vale ressaltar que nos importamos com a necessidade de ser bem cuidado, e isso também permeia o currículo escolar onde deve fazer parte do aprendizado dos alunos que nesta instituição de ensino encontrarão um lugar de legítimo exercício e aprendizagem daquilo que é coletivo. Acreditamos que cada aluno é uma promessa única e valiosa, repleta de potencial e paixão.

#### **19.5. Gestão de resultados educacionais**

A visão é ter um ambiente de aprendizado e crescimento onde os alunos se sintam capacitados, inspirados e preparados para abraçar o futuro com confiança. Para isso é necessário:

- **Fomentar a Curiosidade:** encorajar os alunos a questionar, explorar e buscar conhecimento de maneira ativa. A curiosidade é o motor do aprendizado e da descoberta, com os seguintes seguimentos:

- **Cultivar Valores Humanos:** valorizar a empatia, a ética, a compaixão e o respeito. Através do nosso exemplo e ensinamentos, ajudamos os alunos a se tornarem cidadãos responsáveis e conscientes.

- **Promover a Excelência:** desafiar os alunos a buscar a excelência em todas as áreas, apoiando-os em suas jornadas de autodescoberta e aprimoramento contínuo.

- **Desenvolver Habilidades do Século 21:** reconhecer a importância das habilidades como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade. Preparamos nossos alunos para prosperar em um mundo em constante mudança.

### **19.6. Gestão pedagógica**

Dentro dessa perspectiva, é necessário fortalecer a escola mediante a ação coletiva, para que seja revelada a sua capacidade de se organizar e produzir um trabalho pedagógico de mais qualidade, construindo a identidade da escola por força da construção da Proposta Pedagógica. É necessário, também, fortalecer a participação da comunidade escolar, construindo espaços de diálogo, interação e de participação nas decisões da escola; bem como buscar parcerias para a melhoria da qualidade das ações e buscar qualidade no entendimento com os professores da própria escola, visando mais competência no nosso fazer pedagógico e consequente excelência do trabalho coletivo, respeitando assim, os princípios da missão do CEF 306.

### **19.7. Gestão Financeira**

É importante ressaltar que esta gestão compreende os diversos aspectos (pedagógicos, administrativos e financeiros) de forma integrada e articulada. Esta articulação possibilita uma gestão democrática e participativa, como elemento apontado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1. Avaliação coletiva**



O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico se dará em todos os momentos do planejamento das ações administrativas e pedagógicas, de forma coletiva com a comunidade escolar, no qual serão apresentados resultados dos projetos e se necessário haverá ajuste adequando-o a realidade de cada ação. Instrumento como formulários online também serão aplicados para obtenção de uma avaliação mais rápida e prática.

Cabe à Equipe Gestora e a Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do Projeto Político, seja nos encontros específicos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

## **20.2. Periodicidade**

A avaliação deve acontecer no final de cada semestre, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica, equipe gestora e pais. Para momentos de diálogo, reflexão e de avaliar todo o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, utilizaremos as reuniões de pais do final de cada semestre e os dias letivos temáticos para acompanhar e redimensionar alguma mudança no PPP caso necessário.

Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, por isso a participação de toda comunidade escolar se faz necessário para que em conjunto se chegue a uma educação de qualidade.

## **20.3. Procedimentos (instrumentos)**

Instrumentos como, reuniões coletivas, caixas de sugestões, pesquisa de satisfação e formulários online também serão aplicados para obtenção de uma avaliação mais rápida e prática.

## **20.4. Registros**

Todas as reuniões realizadas pela escola são registradas em ata específicas com discriminação dos atos ocorridos e assinatura por todos os presentes.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BARRETO**, Elba Siqueira de Sá; **SOUSA**, Sandra Zákia. Reflexões sobre as políticas de ciclos no Brasil. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 35, n. 126, p.

659-688, set./dez. 2005.

**EHRHARDT**, Rita Nazaré da Silveira Cruz. Coordenação pedagógica espaço de emancipação e ou reprodução. Texto a ser publicado, 2005.

**FREIRE**, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.  
**GADOTTI**, Moacir. Paulo Freire – uma bibliografia. S. Paulo: Cortez. Instituto Paulo Freire, 1996.

**MOTA**, Carlos. Projeto Político-Pedagógico. Secretaria de Estado da Educação, 2012. **RODRIGUES**, N. Organização dos tempos e espaços educativos: da seriação à construção dos ciclos. In: PROCAD. Organização dos tempos e espaços na escola. Belo Horizonte: SEE/ MG, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal.

**SZYMANZKI**, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. – Brasília: Liber Livro, 2007. 136 p.

**SAVIANI**, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1987.

**VEIGA**, Ilma. P. A. Projeto político-pedagógico na escola: uma construção possível. 14ª Edição Papirus, 2002

**TARDIF**, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. **VILLAS BOAS**, Benigna M. de F.; **PEREIRA**, Maria Susley; **OLIVEIRA**, Rose Meire da S. e. Progressão continuada: equívocos e possibilidades. Texto a ser publicado, 2012.  
[http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo\\_em\\_movimento/1pressupostos%20teoricos.pdf](http://www.se.df.gov.br/images/pdf/curriculo_em_movimento/1pressupostos%20teoricos.pdf), em 25 de maio de 2014, às 16h.

**BORDONI**, Thereza. Saber e fazer... Competências e habilidades?!

**HOFFMANN**, Jussara. Avaliação: do pensar ao agir em avaliação. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

**BRASIL**. (1996). Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional: n. 9.394/96. Brasília, MEC.

**FREIRE**, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora 1992.

**LIBÂNEO**, José Carlos. Democratização da Escola Pública: a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos. São Paulo:Loyola.

**KAMII**, Constance & **DEVRIES**, Rheta. Piaget para a educação pré-escolar. Tradução de Maria Alice BadeDanesi. Porto Alegre: Artes Médica, 1991.

**PERRENOUD**, P. (1999). Avaliação - da Excelência à Regulação das Aprendizagens, Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed.

**KUENZER**, A. Z. Conhecimento e competências no trabalho e na escola. Avaliando competências na escola de alguns ou na escola de todos? Boletim Técnico do SENAC - publicação quadrimestral eletrônica. Volume 28, número 2, maio/agosto 2002, Rio de Janeiro.

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-Orientador-Transicao-Escolar-Trajetorias-na-Educacao-Basica-29mar2021.pdf>  
<https://www.encyclopedia-crianca.com/transicao-escolar>

**SEE-DF**- Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília: RITLA, SEDF, GDF, 2010.

## APÊNDICES

## Plano de Ação da Equipe Gestora

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p><b>Gestão Pedagógica</b></p> <p>1- Garantir a participação de toda a comunidade escolar na elaboração e execução da Proposta Pedagógica numa perspectiva emancipadora;</p> <p>2- Incentivar e garantir a aprendizagem significativa dos conteúdos/ habilidades necessárias ao pleno desenvolvimento dos educandos.</p> <p>3- Assegurar a Educação Inclusiva em sua totalidade. Consolidar ações que valorizem o desenvolvimento e a socialização dos alunos deficientes dentro de uma proposta da escola inclusiva</p> <p>4- Precaucionar o uso de drogas lícitas e ilícitas;</p> <p>5- Mitigar a evasão escolar e nos índices de reprovação;</p> <p>6- Ampliar o atendimento dos educandos na Educação Integral por meio de sistema de parceria público/privado;</p> <p>7- Criar dentro da Biblioteca projeto pedagógico de atendimento para os alunos em tais espaços de</p>	<p>✓ Contribuir com a qualidade da alfabetização e letramento ofertado à nossa clientela, alcançando um número mínimo de 85% de êxito ao fim dos ciclos;</p> <p>✓ Oportunizar vivências e troca de experiências entre todas as turmas do ciclo, fazendo com que os alunos sejam contemplados com os trabalhos propostos;</p> <p>✓ Propiciar a todos os alunos momentos de interação comunidade e escola;</p> <p>✓ Promover as condições de inclusão dos ANEEs em todas as atividades da Instituição Educacional.;</p> <p>✓ Garantir a integração e a participação de todos os envolvidos no processo educacional, buscando a cooperação da família e dos professores, na busca de alternativas para ajudar o alunado a superar as dificuldades pedagógicas, emocionais, sociais e cognitivos;</p> <p>✓ Proporcionar a todos os direitos à educação de qualidade e a permanência na escola;</p>	<p>1. Realizando agrupamento e reagrupamento com os alunos de ciclo, na forma intraclasse e interclasse. Observando a característica de níveis de aprendizagens comuns, em que os professores e a equipe pedagógica, possam direcionar as atividades, no intuito de superar os desafios para a progressão de cada grupo na alfabetização;</p> <p>2. - Participação efetiva das crianças nos projetos culturais da escola, valorizando as variedades e ricas formas de expressão do corpo e da mente (uso da</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para a sustentabilidade e</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<p>- Proficiência da última prova do SAEB.</p> <p>- Avaliação do Pacto da Alfabetização</p> <p>- Programa Alfaletando para a consolidar a alfabetização.</p> <p>- Por meio de coletivas e avaliações institucionais.</p> <p>- Avaliação contínua e participativa ao final dos encontros e/ou formação.</p>	<p>Equipe Gestora;</p> <p>- Professores regentes;</p> <p>- Supervisores Pedagógicos;</p> <p>- Supervisores Administrativos;</p> <p>- Coordenadores;</p> <p>- Equipes.</p>	<p>no decorrer do ano letivo de 2024.</p>

<p>aprendizagem, transformando num espaço cultural;</p> <p>8- Promover ações, junto à Orientação Educacional, referente a temática como Bullying, preconceito, discriminação, violência e indisciplina;</p> <p>9- Implementar discussões para a efetivação de conselhos escolares participativos, no 2º ciclo (4º e 5º ano); Implementar a Plenária, como espaço de escuta dos estudantes do 1º ciclo, como forma de fomentar o protagonismo estudantil;</p> <p>10- Criar projeto integrador e articulado entre a Orientação Educacional, AEE e EEAA, fortalecendo os projetos existentes;</p> <p>11- Promover a divulgação das informações pedagógicas utilizando tecnologias educacionais (página, site, informativo e redes sociais);</p> <p>12- Buscar junto com a direção da escola, palestras e cursos com profissionais específicos na área de formação humana, que venha favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os alunos que frequentam a escola.</p> <p><b>Gestão Administrativa</b></p> <p>13. Garantir a entrega de documentos e processos nos prazos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fomentar debates junto à comunidade escolar do CEF 306 na semana pedagógica, em dias letivos temáticos, por meio de avaliação institucional, e em rodas de conversas;</li> <li>✓ Estabelecer estratégias coletivas dos problemas levantados pela comunidade escolar.</li> <li>✓ Promovendo formações continuadas aos professores, com a discussão de temas relevantes à prática pedagógica, criando um espaço de coordenação pedagógica e tornando o professor colaborativo no meio inserido;</li> <li>✓ Desenvolver projetos interventivos com eixos temáticos de literatura para os anos iniciais;</li> <li>✓ Promover a participação efetiva dos alunos na realização das atividades propostas nos projetos pedagógicos e culturais;</li> <li>✓ Garantir a implementação dos recursos financeiros de acessibilidade e de trabalhos pedagógicos;</li> <li>✓ Criar o projeto de educação inclusiva com suporte de acompanhamento das ações desenvolvidas pela sala de recursos;</li> </ul>	<p>criatividade, musicalidade, expressões poéticas, literárias, esportes e jogos interativos);</p> <p>3. - Oportunizando as crianças a experiências de realização e cooperação com atividade extraescolares que enriquecem as propostas do ciclo para “ leitura de mundo”: passeio a pontos turísticos, ao cinema, zoológico, teatro na escola e etc. Através de acompanhamento individualizado e em pequenos grupos;</p> <p>4. - Realizar o atendimento aos alunos através de entrevistas, diagnosticando problemas, orientando-os de forma individual ou coletiva, com observação,</p>				
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

<p>estabelecidos e com clareza das informações prestadas;</p> <p>14. Proporcionar um ambiente limpo, organizado e agradável tanto aos servidores quanto aos alunos da Instituição de Ensino e zelar pelo patrimônio e pelo prédio da escola.</p> <p>15. Observar e acionar os reparos estruturais necessários para o bom funcionamento da escola;</p> <p>16. Favorecer o funcionamento de qualidade da cantina, garantindo higiene, organização e o bom preparo da merenda escolar;</p> <p>17. Sistematizar a reserva e a conservação de recursos audiovisuais e materiais para a prática pedagógica;</p> <p>18. Garantir o funcionamento e bom atendimento da Secretaria Escolar;</p> <p>19. Promover aplicação de projetos na biblioteca;</p> <p>20. Aumentar a segurança dos alunos e servidores durante sua permanência no âmbito escolar.</p> <p>21. Proporcionar momentos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecer a implementação da semana de educação inclusiva de acordo com o calendário escolar anual;</li> <li>✓ Incentivar o estudo de novas técnicas de ensino para os profissionais da educação inclusiva;</li> <li>✓ Adequar às salas das classes especiais com material adequado com tatames, ar-condicionado, televisão e equipamento de som.</li> <li>✓ Estabelecer parcerias com diversas instituições, para criar um projeto de prevenção ao uso de drogas, trazendo palestra com os agentes da segurança pública alertando sobre os perigos dos entorpecentes.</li> <li>✓ No decorrer do ano letivo; Análise qualitativa dos dados em encontros com a comunidade escolar; entorpecentes.</li> <li>✓ Realizando busca ativa dos alunos faltosos por meio de ligação telefônica e comunicação escrita aos responsáveis.</li> <li>✓ Desenvolvimento de estratégias/ projetos de participação da comunidade escolar;</li> <li>✓ Informar ao Conselho tutelar a lista de alunos com número excessivo de faltas.</li> <li>✓ Uma proposta de</li> </ul>	<p>acompanhamento e o aconselhamento, promovendo, quando possíveis, palestras de interesse dos alunos e dos pais;</p> <p>5. - Reunir a equipe pedagógica e professores para trabalharem juntos na construção de atividades lúdicas que propiciem o exercício das habilidades de leitura, escrita, interpretação e cálculos básicos envolvendo as quatro operações;</p> <p>6. - Intervenções com dinâmica e sensibilizações que contribuam com o aumento da autoestima, o respeito por si e pelo próximo.</p>				
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

<p>discussão e reflexão das tomadas de decisão da gestão escolar em parceria com o Conselho Escolar.</p> <p><b>Gestão dos Recursos Financeiros</b></p> <p>Coordenar e gerenciar os recursos financeiros oriundos do Governo Federal: PDE Escola; PDDE Escola, recursos do GDF: PDAF, pautados nos princípios da administração pública, de acordo com as necessidades da escola e conciliando com a vontade da comunidade escolar, garantindo a lisura e a transparência na prestação de contas das mesmas;</p> <p>Convidar a comunidade escolar por meio do conselho escolar para discutir sobre as prioridades da escola;</p> <p>Estabelecer parcerias com empresas e instituições, que possam colaborar com a execução dos projetos idealizados;</p> <p>Utilizar recursos oriundos de doações e eventos realizados pela escola para melhoria das condições da escola;</p> <p>Buscar verbas parlamentares para aquisição de equipamentos e melhoria no prédio da escola.</p>	<p>funcionamento da sala de leitura e da sala de informática, buscando apoio a instituições públicas e privadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver ações que incentivem o aluno a utilizar estes espaços para enriquecer sua aprendizagem;</li> <li>✓ Incentivar os alunos para a utilização da sala de informática, com softwares pedagógicos;</li> <li>✓ Criar projetos de contação de histórias dentro da sala de leitura para o complemento em sala de aula.</li> <li>✓ - Criação dentro da PPP um projeto de literatura com foco no incentivo ao hábito da leitura e como uma ferramenta de transformação da produção textual e da aquisição de conteúdos necessários a melhoria da qualidade do ensino.</li> <li>✓ Criação de projeto de Leitura que perpassa todos os bimestres, onde cada turma terá o seu momento da leitura e que o trabalho além de ser desenvolvido na sala de leitura, poderá ser implementado na sala de aula;</li> <li>✓ Instalação de materiais pedagógicos em cada sala de aula (alfabeto, numerais; nichos com livros de leitura).</li> </ul>					
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--



	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Criar página, perfil, objetivando a divulgação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos;</li> <li>✓ Criação dentro da PPP um projeto de literatura com foco no incentivo ao hábito da leitura e como uma ferramenta de transformação da produção textual e da aquisição de conteúdos necessários a melhoria da qualidade do ensino.</li> <li>✓ Criação de projeto de Leitura que perpassa todos os bimestres, onde cada turma terá o seu momento da leitura e que o trabalho além de ser desenvolvido na sala de leitura, poderá ser implementado na sala de aula;</li> <li>✓ Incentivar a aquisição de conhecimentos para o avanço na alfabetização, convidando especialistas para capacitar os professores com o que há de mais atual</li> </ul>					
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--

## Plano de ação dos projetos e acompanhamentos do PPP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabetizar as crianças entre 6e 8 anos de idade, com ênfase para que estes objetivos sejam alcançados já na metade do ciclo por uma grande parcela deste grupo;</li> <li>Eliminar com os índices de reprovação, visto que não há retenção durante o ciclo;</li> <li>Propiciar oportunidade de orientação sistemática aos alunos com histórico de reprovação e evasão;</li> <li>Colaborar com a diminuição dos índices de reprovação ao final do ciclo;</li> <li>Contribuir para a elevação da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver um aprendizado contínuo, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;</li> <li>✓ Melhorar a participação de todos os alunos nas disciplinas que apresentam maior grau de dificuldade, evitando o desinteresse e a evasão;</li> <li>✓ Atendimento e acompanhamento individualizado a todos os alunos com histórico de reprovação e evasão pelo SOE (Serviço de Orientação Educacional);</li> <li>✓ Ofertar suporte pedagógico a todos os estudantes com necessidades educacionais</li> </ul>	<p>Elaboração e confecção de matérias e atividades (professores e equipe pedagógica), seguindo as necessidades de cada aluno e à etapa de aprendizagem em que se encontra;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunizando as crianças a experiências de realização e cooperação com atividade extraescolares que enriquecem as propostas do ciclo para "leitura de mundo": passeio a pontos turísticos, ao cinema, zoológico, teatro na escola e etc. Através de acompanhamento individualizado e em pequenos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para a sustentabilidade e</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através do quadro comparativo da evolução, baseando o teste da psicogênese, realizado bimestralmente;</li> <li>➤ Pela observação das atividades realizadas diariamente e a superação dos desafios pessoais;</li> <li>➤ Através da avaliação institucional;</li> <li>➤ Diálogo com a orientação educacional;</li> <li>➤ Avaliação processual e contínua por meio de prática pedagógica reflexiva e interventiva sobre a relação ensinar-aprender;</li> <li>➤ Partindo desse princípio utiliza-se a adequação curricular para garantir o acesso e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Equipe Gestora;</li> <li>➤ - Coordenadores;</li> <li>➤ - Equipes (SOE, AEE);</li> <li>➤ - Professores;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2024</p>

<p>autoestima dos alunos.</p>	<p>especiais, facilitando-lhes o acesso aos conteúdos desenvolvidos em classes comuns e turmas de integração inversa;          ✓ Capacitar os alunos a desenvolver as habilidades básicas e necessárias às séries iniciais como: leitura, interpretação e escrita, resolução de problemas com as operações fundamentais.</p>	<p>grupos;          - Dinâmica de grupo nas salas de aula para melhorar a autoestima. Através de comemorações. Apresentações e jogos;          - Realizar adequações de materiais didáticos pedagógicos para atender as necessidades dos estudantes;          - Orientar a elaboração de material didático-pedagógico que possam ser utilizados pelos estudantes nas classes comuns;          - Realizar o atendimento aos alunos através de entrevistas, diagnosticando problemas, orientando-os de forma individual ou coletiva, com observação, acompanhamento</p>		<p>o sucesso escolar dos ANEEs;          ➤ A avaliação será efetuada durante todo o ano letivo, bem como durante a Avaliação Institucional, onde serão apresentados para os envolvidos no processo ensino-aprendizagem;          ➤ Observação do rendimento e participação nas propostas no processo interventivo;          ➤ Observação do rendimento e participação em sala.  <b>Indicadores</b>          ➤ - Avaliação diagnóstica;          ➤ - Por meio de resultado de pesquisas e formulários;          ➤ - Avaliações e discussão com o corpo docentes e demais servidores envolvidos;</p>		
-------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

		<p>e aconselhamento, promovendo, quando possíveis, palestras de interesse dos alunos e dos pais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do atendimento e do reforço individual, intraclasse e interclasse pelo professor;</li> <li>- Organização de grupos de estudos semanais atendidos por membros da equipe pedagógica;</li> </ul>				
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

## Plano de ação Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a responsabilidade de toda a Comunidade Escolar na prevenção, conservação e gerenciamento do patrimônio escolar, como parte do exercício da cidadania;</li> <li>Atendimento satisfatório e adequado aos servidores da Instituição Educacional para o bom andamento de suas funções;</li> <li>Divulgar horários de funcionamento dos setores da Escola, criando normas e horários adequados às necessidades da Comunidade Escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conscientizar toda a Comunidade Escolar, observando critérios legais referentes à conservação do patrimônio público;</li> <li>✓ Atender a todos os servidores em suas necessidades, observando os critérios legais pertinentes a cada segmento;</li> <li>✓ Promover confraternizações com todos os segmentos da escola;</li> <li>✓ Tornar as normas e horários de funcionários dos setores conhecidos por toda a Comunidade Escolar;</li> <li>✓ Fazer manutenção dos equipamentos constantemente, garantindo o bom</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Promovendo reuniões com pais, alunos e funcionários no início de cada semestre letivo e, extraordinariamente quando houver necessidade;</li> <li>Desenvolvendo ações educativas voltadas para a comunidade em geral e alunos, fazendo com que as pessoas se sintam responsáveis pelo bom andamento do processo;</li> <li>Mantendo a Escola limpa e organizada;</li> <li>Zelando e adotando medidas de segurança em cada setor;</li> <li>Convocando reunião mensal com o serviço de limpeza, orientando os servidores para a necessidade de manter um ambiente limpo e organizado, buscando o bem estar de todos;</li> <li>Despachando documentos com agilidade, atendendo prazos e datas exigidas pela SEDF;</li> <li>Divulgando correspondências através de e-mail aos funcionários interessados;</li> <li>Ouvindo opiniões de cada um e de todos em reuniões e individualmente;</li> <li>Atualizando dados dos funcionários anualmente;</li> <li>Fixando correspondências em murais dos setores da Escola, de acordo com cada segmento, orientando sobre o período de férias, abonos, atestados, licenças e outros afastamentos sempre que necessário;</li> <li>Mantendo a escola organizada e prazerosa;</li> <li>Promovendo encontros e momentos de confraternizações, objetivando melhor</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>educação para a diversidade,</li> <li>educação para a cidadania,</li> <li>educação para a sustentabilidade e</li> <li>educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Análise dos resultados da avaliação institucional;</li> <li>➤ Ouvindo professores, coordenadores, SOE, SEAA, AEE no período do Conselho de classe;</li> <li>➤ Através do diálogo diário e em momentos de reuniões coletivas;</li> <li>➤ Observando nos encontros destinados a confraternização a satisfação através dos participantes;</li> <li>➤ Através de ficha de avaliação e reuniões;</li> <li>➤ Através de diálogo com os funcionários, visitantes atendidos e com a Comunidade Escolar;</li> <li>➤ Através da avaliação da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Equipe gestora;</li> <li>➤ - Conselho Escolar;</li> <li>➤ - SEEDF;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter máquinas e equipamentos em funcionamento, assegurando o bom andamento das atividades pedagógicas e administrativas;</li> <li>• Dar autonomia aos funcionários responsáveis pelos setores da Instituição Educacional, tornando as ações mais democráticas;</li> <li>• Fortalecer a participação do Conselho Escolar na tomada de decisões administrativas.</li> </ul>	<p>funcionamento de todos, proporcionando condições de desenvolvimento das diversas atividades;</p> <p>✓ Atender às necessidades de materiais pedagógicos e de manutenção da Escola;</p> <p>✓ Oferecer autonomia de gerenciamento a todos os responsáveis pelos setores da Instituição Educacional;</p> <p>✓ Convocar o Conselho Escolar para deliberar todas as decisões administrativas consideradas importantes.</p>	<p>envolvimento dos segmentos da Escola;</p> <p>13. Informando durante reuniões no início do ano letivo;</p> <p>14. Divulgando o início do ano letivo através do Regimento Interno aos pais e alunos;</p> <p>15. Organizando critérios e agendamento de salas especiais (atendimentos);</p> <p>16. Convidando a Comunidade Escolar para participar das reuniões agendadas em cada setor;</p> <p>17. Informando através de diálogos diários sempre que houver dúvidas por partes de cada um;</p> <p>18. Ouvindo os funcionários sobre as necessidades de manutenção e reparos;</p> <p>19. Fazendo revisão em máquinas e equipamentos constantemente;</p> <p>20. Substituindo máquinas sem condições de reparos por equipamentos novos adquirindo com verba destinada para esse fim;</p> <p>21. Aquisição de material didático-pedagógico;</p> <p>22. Respeitando opiniões sobre o funcionamento dos setores;</p> <p>23. Atendendo as necessidades levantadas pelos setores;</p> <p>24. Dando liberdade de organização do setor aos responsáveis;</p> <p>25. Convidando os membros para participar de reuniões juntamente com a equipe gestora;</p> <p>Realizando reuniões mensais com a comunidade escolar e equipe gestora</p>		<p>Instituição Educacional (questionário aos pais);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Reunião com todos os segmentos da Escola;</li> <li>➤ Através do conhecimento pela Comunidade Escolar das ações e atuação do Conselho Escolar.</li> <li>➤ <b>Indicadores</b></li> <li>➤ - Supervisão diária do uso e limpeza dos espaços;</li> <li>➤ - Mapeamento das prioridades, por meios de reuniões mensais e acompanhamento da manutenção diária;</li> </ul>		
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

## Plano de ação da Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar transparência a aplicação de recursos públicos oriundos do governo local e federal, divulgando valores para toda a comunidade;</li> <li>• Prestar contas para a Comunidade Escolar e órgãos competentes das aplicações realizadas durante o ano, respeitando datas definidas pela SEDF;</li> <li>• Elaborar listas das necessidades pedagógicas e administrativas com a participação da Comunidade Escolar, com vistas à elaboração do Plano de Aplicação e Ata das prioridades anuais dos recursos existentes no Caixa Escolar;</li> <li>• Informar a Comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Divulgar valores recebidos pelo Caixa Escolar do CEF 306 do Recanto das Emas, de forma que a Comunidade Escolar tome conhecimento;</li> <li>✓ Prestar contas para a Comunidade Escolar e órgãos responsáveis de todos os valores e gastos realizados durante o ano de acordo com a legislação e datas estabelecidas;</li> <li>✓ Utilizar a totalidade dos recursos para suprir as necessidades pedagógicas e administrativas respeitando a legislação vigente;</li> <li>✓ Divulgar valores gastos em situações emergenciais, fixando informativo</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promovendo reuniões com Conselho Escolar e Comunidade Escolar;</li> <li>2. Criando mural e expondo em lugar acessível a todos da escola;</li> <li>3. Divulgando nas coordenações coletivas com professores e funcionários;</li> <li>4. Ouvindo e acatando sugestões da Comunidade Escolar;</li> <li>5. Convocando Conselho de Classe e Caixa Escolar para deliberarem sobre a utilização dos recursos;</li> <li>6. Acompanhamento pela Comunidade Escolar dos valores gastos, divulgando cópias e notas fiscais;</li> <li>7. Apreciação da prestação de contas pela equipe;</li> <li>8. - Cumprimento dos prazos de entrega da prestação de contas pela equipe gestora;</li> <li>9. Convidando a Comunidade Escolar para reunião no início do ano letivo, estimulando os presentes para motivar a participação;</li> <li>10. Através do diálogo diário e percepção dos problemas existentes pela Equipe</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através do diálogo diário com a Comunidade Escolar;</li> <li>➤ Através de mural criado para divulgação de assuntos referentes à Caixa Escolar, direcionados a comunidade em geral;</li> <li>➤ Através da análise da documentação pelo Conselho Escolar e Caixa Escolar, verificando se a prestação de contas está de acordo com as normas exigidas, tendo como referencial o Plano de Aplicação elaborada pela escola, em reunião agendada para esse fim;</li> <li>➤ Através do resultado e aprovação pela equipe;</li> <li>➤ Através dos resultados utilizando Plano de Aplicação para cada verba recebida;</li> <li>➤ Através do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ - Equipe gestora;</li> <li>➤ - Conselho Escolar;</li> <li>➤ - SEEDF;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

<p>Escolar sobre gastos emergenciais realizados com recursos públicos e próprios;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar os valores próprios arrecadados em eventos (festas, passeios e outros) para toda a Comunidade Escolar.</li> </ul>	<p>no mural destinado a esse fim, de forma visível a toda a Comunidade Escolar;</p> <p>✓ Expor de forma clara o total de valores arrecadados em eventos e sua real aplicação, de forma que os recursos sejam utilizados em benefícios dos alunos.</p>	<p>Gestora e Comunidade Escolar.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>11. Nas coordenações coletivas semanais com docentes;</li> <li>12. Fixação de documento escrito assinado e deliberado pelo Conselho Escolar, esclarecendo onde e em que necessidade foram empregados os recursos;</li> <li>13. Divulgação de valores no mural, visível a todos;</li> <li>14. Elaboração de planejamento em consonância com o Conselho Escolar, na aplicação dos recursos próprios;</li> <li>15. Promoção de passeios para alunos (cinemas, parques, exposições, etc.);</li> <li>16. Utilização na aquisição dos materiais expositivos e sociais na Escola, direcionados a todos os alunos;</li> <li>17. Direcionamento pela Equipe gestora, zelando para que os recursos arrecadados em eventos sejam direcionados para a melhoria da Escola;</li> <li>18. Aquisição de material pedagógico, direcionado ao uso em sala de aula.</li> </ol>		<p>monitoramento pelo Conselho Escolar das aplicações realizadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Através da divulgação de cópias das notas fiscais no mural destinado a esse fim, oportunizando a Comunidade Escolar o monitoramento;</li> <li>➤ Assim verificando se o que foi planejado está sendo aplicado;</li> <li>➤ Através da avaliação institucional;</li> <li>➤ Através de reunião mensal com o Conselho Escolar;</li> <li>➤ Solicitar parecer do Conselho Escolar, observando se o planejamento inicial foi contemplado.</li> </ul>		
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--



## Plano de ação da Gestão de pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar na equipe competência sócio emocional, a fim de que possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis;</li> <li>• Fortalecer a participação dos pais na escola;</li> <li>• Envolver a comunidade na elaboração do Projeto Político Pedagógico;</li> <li>• Promover a formação continuada nas coordenações coletivas;</li> <li>• Manter elevada a motivação por meio de reconhecimento e desafios profissionais;</li> <li>• Proporcionar uma estrutura, um ambiente de trabalho que atenda às necessidades dos profissionais da instituição escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar com o grupo, momentos de formação sobre o bem-estar docente, desenvolvendo atividades voltadas para o autoconhecimento, autocontrole, fortalecendo os nossos vínculos de relacionamentos, propiciando um clima de cooperação, amizade e empatia;</li> <li>• Fortalecer os canais de comunicação entre professores e Equipe Gestora;</li> <li>• Ter o máximo possível de pais representantes por segmento na elaboração do PPP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar um espaço de avaliação constante com toda comunidade escolar;</li> <li>• Promover momentos de palestras, debates e eventos para as famílias;</li> <li>• Melhorar o relacionamento com alunos, pais e comunidade;</li> <li>• Estabelecer parcerias na escola ou voluntários;</li> <li>• Promover eventos e feiras culturais na escola;</li> <li>• Envio de questionário avaliativo para as famílias, com o objetivo de colher sugestões para elaboração do PPP;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para a sustentabilidade e</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do processo, através de reuniões coletivas;</li> <li>• Por meio de resultados de pesquisas, formulários, avaliações e discussões com o corpo docente e demais servidores envolvidos;</li> <li>• Será realizada em reuniões, coordenações e coletivas;</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Coordenadores;</li> <li>• Equipes (SOE e AEE);</li> <li>• Professores;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

## Plano de ação da Gestão participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratizar a gestão da escola, assegurando um desempenho satisfatório da instituição;</li> <li>• Trabalhar o dia letivo temático com toda comunidade escolar;</li> <li>• Garantir a todos o direito a participação;</li> <li>• Estabelecer um canal de comunicação eficiente e atuação da comunidade escolar, por meio de mecanismos como agenda, bilhete, murais convites e redes sociais;</li> <li>• Promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe e Conselho Escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a participação dos pais nas decisões escolares;</li> <li>• Fazer com que 100% das crianças assimilem o que foi trabalhado nas salas de aulas;</li> <li>• Dar oportunidade de a todos da comunidade escolar o direito de participação;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular reuniões dos conselheiros com seus segmentos para discussão do que se espera da escola;</li> <li>• Promover reuniões de avaliação institucional de acordo com as datas previstas no calendário escolar;</li> <li>• Envolver no início do ano letivo a comunidade escolar no processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico;</li> <li>• Aproveitar temas da atualidade para envolver a comunidade escolar através de debates, palestras, amostra de atividades dos alunos, etc.</li> <li>• Realizar reuniões para definir quais são as prioridades da escola;</li> <li>• Utilizar o resultado dos questionários da proposta para traçar metas de compras</li> <li>• Realizar eleição para formação do Conselho Escolar de forma transparente, junto à comunidade escolar;</li> <li>• Perceber quais intervenções podem ser realizadas junto ao corpo discente;</li> <li>• Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Será contínua e permanente através de reuniões;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora;</li> <li>• Coordenadores;</li> <li>• Equipes (SOE e AEE);</li> <li>• Professores;</li> </ul>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

## Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir conhecimentos para subsidiar a prática pedagógica, garantindo uma educação de qualidade.</li> <li>• Conhecer o trabalho de apoio e como ele pode auxiliar na rotina escolar e no desenvolvimento dos alunos.</li> <li>• Promover a integração dos professores de diferentes anos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre os diversos níveis da Educação Básica; identificar quais as necessidades prioritárias para um melhor atendimento.</li> <li>• Promover o avanço das aprendizagens dos alunos.</li> <li>• Aproximar a família do trabalho realizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diário /web 100% preenchidos</li> <li>✓ Conselho de Classe 4 vezes por ano</li> <li>✓ Relatório (RAV) 4 vezes por ano</li> <li>✓ Avaliação diagnóstica 6 vezes por ano</li> <li>✓ Formação continuada e registros diários</li> <li>✓ Formação continuada, debates e trocas de experiências.</li> <li>✓ Monitorar junto aos professores os estudantes e sua aprendizagem</li> <li>✓ Participar conjuntamente das ações para a aplicação do planejamento 2024</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhamento de ações pedagógicas;</li> <li>✓ Avaliação contínua e participativa ao final dos encontros e/ou formação no decorrer do ano letivo de 2024.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para a sustentabilidade e</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Multidocência; Lei- 5714-Lei Distrital; Provinha Diagnóstica Adequação Curricular; Vivência escolar Psicogênese.</li> <li>✓ Estimular a união entre família e escola</li> <li>✓ Projeto interventivo e reagrupamento</li> <li>✓ Formação continuada, Reuniões Pedagógicas, com palestras encontros e temas de interesse pedagógico, previstas no calendário escolar.</li> </ul>	Equipe Gestora, supervisão, coordenação e equipes	Durante o não letivo de 2024

<p>na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conectar a Equipe Gestora do corpo discente e docente.</li> <li>• Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</li> <li>• Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe de oficinas pedagógicas, assegurando a Coordenação Pedagógicas como espaço de formação continuada.</li> </ul>						
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--

## Plano de Ação dos monitores e ESV

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	EIXO TRANSVERSAL	ESTRATEGIAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar na integração dos professores alunos especiais e a articulação entre os diversos níveis de especificidades e identificar quais as necessidades prioritárias para um melhor atendimento.</li> <li>Ajudar na promoção e avanço das aprendizagens dos alunos.</li> <li>Aproximar a família do trabalho realizado na escola com os alunos especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Monitorar junto aos professores os estudantes especiais as suas aprendizagens referente ao currículo funcional</li> <li>✓ Participar conjuntamente das ações para a aplicação do planejamento 2024</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhamento de ações pedagógicas junto aos alunos especiais;</li> <li>✓ Acompanhamento dos alunos especiais nas atividades em sala e fora de sala</li> <li>✓ Auxiliar na troca de fraldas e higiene pessoal dos alunos especiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• educação para a diversidade,</li> <li>• educação para a cidadania,</li> <li>• educação para e em direitos humanos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a LDB e as leis de proteção as crianças especiais</li> <li>✓ Conhecer o currículo funcional e sua aplicabilidade</li> <li>✓ Estimular a união entre família e escola</li> <li>✓ Conhecer o trabalho de apoio e como ele pode auxiliar na rotina escolar e no desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais</li> </ul>	Monitores de carreira e Educadores Sociais Voluntários	Durante o ano letivo de 2024

## Plano de Ação da Orientação Educacional

### METAS:

1. Fomentar a importância da aproximação família/escola.
2. Proporcionar conhecimento e/ou informação sobre prevenção de violências, valorização da vida, autocuidado, a garantia de direitos (prevenção ao abuso sexual da criança e do adolescente, violência contra a mulher, educação inclusiva, ...);
3. Promover o respeito às diferenças durante as interações, assim como respeito a escola como um todo;
4. Ampliar a realização de projetos que fomentem a cultura de paz nas escolas.
5. Diminuir o número de estudantes infrequentes - (frequência escolar).

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família/Escola	X	X	X	Grupo de pais com a abordagem de diversos temas – (junto com AEE).	Ação junto às famílias	Durante todo o ano
Autocuidado				Fluxo da Saúde	Ação em rede	Durante todo o ano
Cultura de paz	X	X	X	Atividade sobre valorização da mulher- Agosto Lilás e a conscientização sobre a Lei Maria da Penha (Lei n.º 6.325/2019).	Ação junto às famílias	Mês de agosto
				Setembro Amarelo: ação de valorização da vida.	Ação junto aos estudantes	Mês de setembro
				Setembro Amarelo: ação de valorização da vida.	Ação junto aos professores	Mês de setembro
Regras da escola	X	X	X	Intervenções em sala de aula sobre diversos temas.	Ação junto aos estudantes	Primeiro semestre

Combate ao abuso sexual infantil				Divulgação do Dia 18/05 Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	Ação junto aos estudantes	Mês de maio
Infrequência	X	X	X	Assessorar os professores para solução de problemas relacionados à infrequência.	Ação junto aos professores	Durante todo o ano
				Assessorar à equipe gestora para solução de problemas relacionados à infrequência.	Ações institucionais	Durante todo o ano
				Orientar o estudante e família sobre a recuperação do conteúdo das aulas perdidas e auxiliar na estruturação e estratégias de rotina e hábitos de estudo.	Ação junto aos estudantes	Durante todo o ano
				Acompanhar a frequência dos estudantes e encaminhar para os órgãos competentes caso necessário.	Ação junto à rede de apoio	Durante todo o ano

#### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

**1-Avaliar a prevenção de violências, valorização da vida, autocuidado, a garantia de direitos:** Observando os registros de ocorrências demandados pelo professor.

**2-Avaliar a convivência escolar e o respeito às diferenças:** por meio de feedbacks dos docentes e dos próprios discentes.

**3-Avaliar a parceria entre toda a comunidade escolar e rede social:** por meio de devolutivas registradas durante as reuniões de pais e as coletivas gerais da orientação educacional.

## Plano de ação da Educação Integral

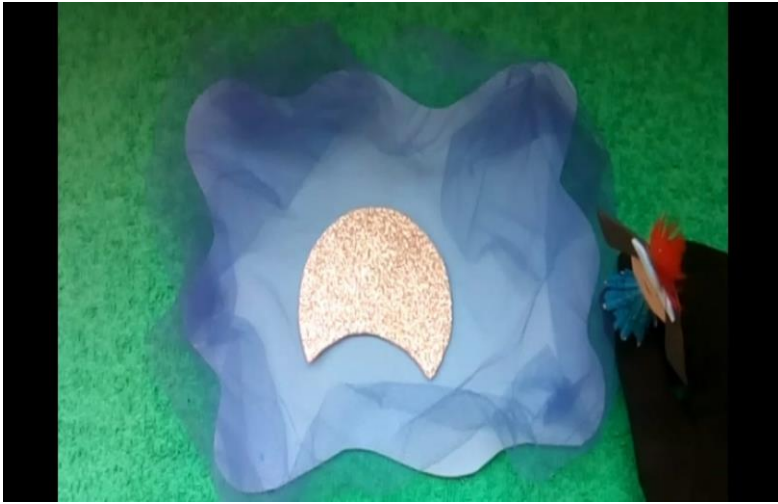
OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÕES ESTRATÉGIAS	ROTINAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Oferecer uma educação em tempo integral que abranja as dimensões cognitiva, afetiva, social, cultural e física; oferecer aulas no contraturno escolar, visando apoiar estudantes que necessitam de suporte e direcionamento personalizado para avançar com seus estudos; - Oferecer educação com qualidades humanística, democrática e inclusiva; recuperar as defasagens que se acumularam durante anos de vida escolar, sobretudo as advindas dos impactos da pandemia.</p>	<p>Atender a alunos com dificuldades de aprendizagem nos 3º 4º e 5º anos Delimitar o atendimento a 60 alunos por bimestre divididos em 2 turnos; oferecer plantões e monitorias sobre os pontos de dificuldade; oferecer acompanhamento personalizado a determinados alunos; auxiliar em quais matérias eles devem se dedicar mais aos estudos; otimizar o tempo; ajustar e realinhar o conteúdo previsto no planejamento, entre outras ações relevantes ao plano de ação.</p>	<p><b>Matutino</b> 9:00 entrada; 9:00 às 10: 00 Atividades de reforço, de forma lúdica e significativa; 10:00 lanche; 10:15 Recreação; 10:30 atividades de projetos temáticos; 12:30 às 13:00 Descanso monitorado <b>Vespertino</b> 12:30 às 13:00 Descanso monitorado 13:00 às 15:00 Atividades de reforço, de forma lúdica e significativa; 15:00 lanche; 15:15 Recreação; 15:30 atividades de projetos temáticos; 16:30 saída</p>	<p>Classes Especiais da Instituição; ONG, OSC, Órgãos Públicos que tenham parcerias com SEEDF.</p>	<p>Vice - Diretor: Thiago Medeiro; Supervisora Pedagógica: Fabricia Silva; Coordenadora: Juliana Farias; Professores de contrato temporário, um no turno matutino e outro no turno vespertino.</p>	<p>Avaliação Diagnóstica será feita com aplicação de testes da psicogêneses para avaliar o desenvolvimento e a evolução de cada aluno; A avaliação diagnóstica deverá ser realizada sempre no início do processo para obter os dados e informações necessários na construção do planejamento de ensino; Sua aplicação ao longo do ano tem como principal objetivo ser uma forma de monitoramento de aprendizagem; E a avaliação formativa será feita de maneira informal, durante as aulas, por meio de debates e questionamentos aos alunos durante as explicações, a fim de entender se a forma que o conteúdo está sendo aplicado está sendo absorvido pelos alunos, serão registrados os resultados dessa avaliação.</p>

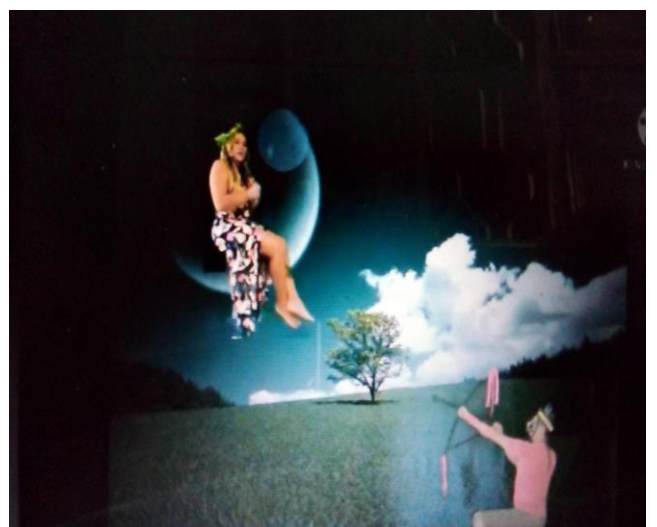


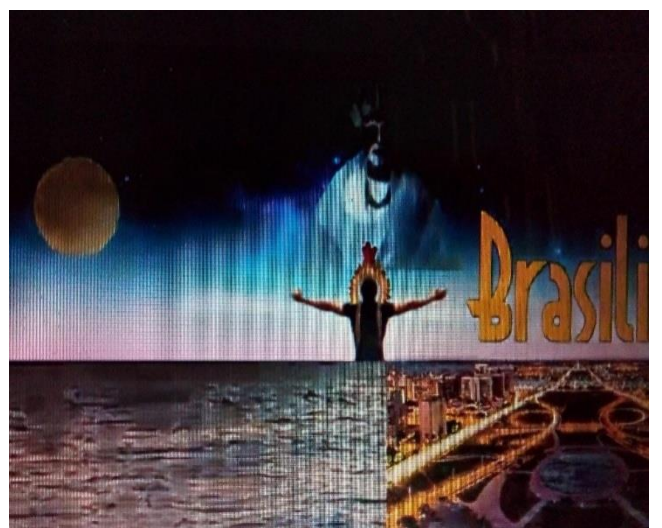
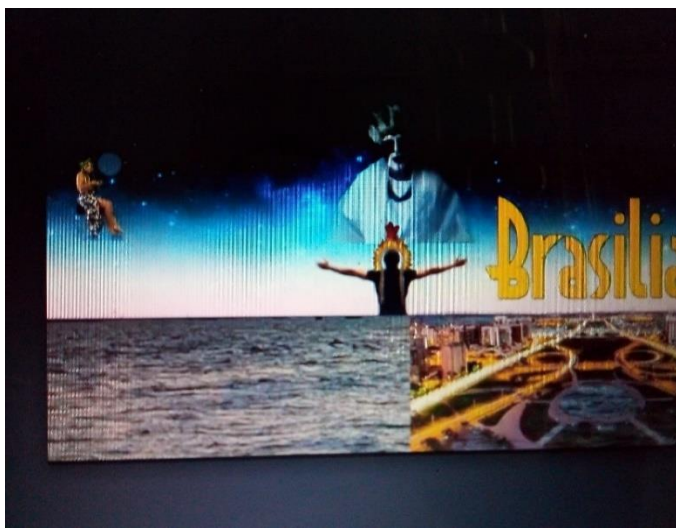
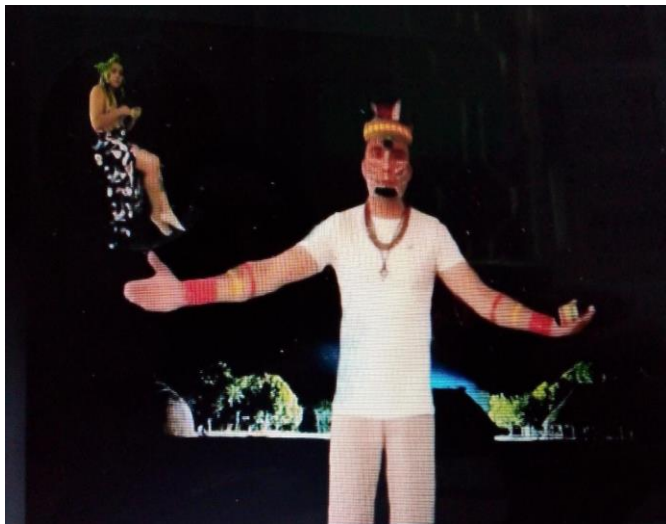
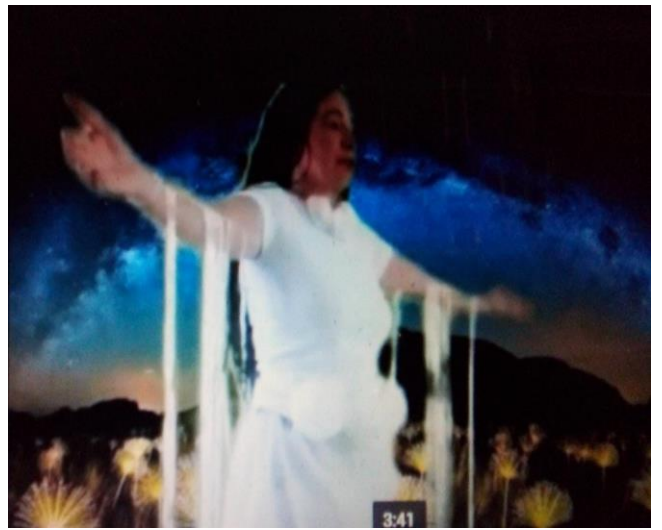
## FOTOS DOS PROJETOS REALIZADOS

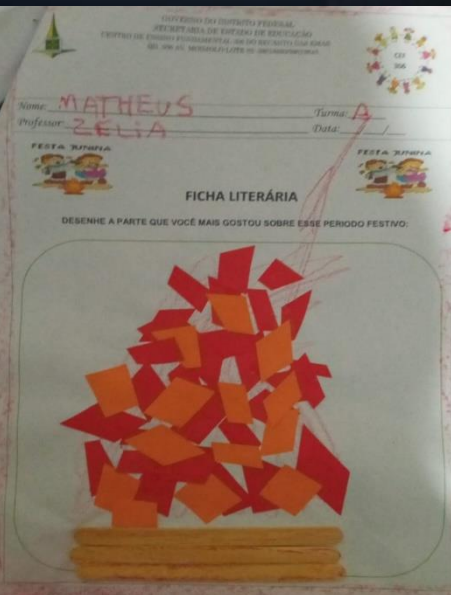
### Projeto Folclore Lendas Brasileiras (2020)











**Projeto: Leio, Conto e Reconto e você?**  
(fotos de anos anteriores)





## Projeto: Jornal Vivacidade (2021)



# JORNAL VIVACIDADE



Recanto das Emas, Sábado, 03 de Julho de 2021

Joiceiri Santos

**1º  
EDIÇÃO**

Em sua inauguração, o jornal Vivacidade traz em sua primeira edição a temática **comunidade em foco** e em nossas primeiras entrevistas contamos com a participação do administrador do Recanto das Emas **Carlos Dalvan** e da Diretora do CEF 306 **Brunye**.

Carlos Dalvan Administrador do Recanto das Emas

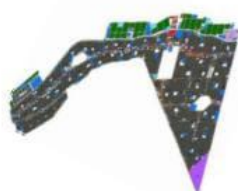


Brunye Diretora do CEF 306



No mês em que a cidade do Recanto das Emas completa 28 anos de fundação, o Vivacidade fez uma coletânea de entrevistas e reportagens sobre curiosidades sobre a nossa R.A, dicas de lazer e cultura fazendo assim com que o leitor conheça um pouco mais sobre esse pedacinho do DF.

A primeira curiosidade é de que o mapa do Recanto das Emas lembra uma Ema, como mostra a comparação entre a imagem do mapa e um desenho da aluna Lorena do 5º B do CEF 306.





## ANEXOS

### Formulário educacional e socioeconômico

12/05/2024, 20:31

FORMULÁRIO EDUCACIONAL e SOCIO-ECONÔMICO CEF 306 RECANTO DAS EMAS 2024

# FORMULÁRIO EDUCACIONAL e SOCIO-ECONÔMICO CEF 306 RECANTO DAS EMAS 2024

Este formulário visa conhecer um pouco mais sobre a vida escolar dos alunos de nossa escola e socioeconômicas de suas famílias para melhor compreendê-los e assim realizar a construção do PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO da escola, dentro da realidade da comunidade escolar local.

\* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail \*

---

2. 1) Nome do Responsável

---

3. 2) Quantos membros na família?

Marcar apenas uma oval.

2

3

4

5

6

7

8

9

10

+ de 10

4. 3) Quantos Filhos nesta escola?

*Marcar apenas uma oval.*

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- + de 5

5. 4) Qual a sua escolaridade? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior
- Pós-graduação

6. 5) Qual a sua Profissão? \*

---

---

---

---

---

## 7. 6) Você esta trabalhando registrado atualmente \*

*Marcar apenas uma oval.*

- SIM
- NÃO
- AUTÔNOMO
- DO LAR

## 8. 7) Qual a renda familiar? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Menos de 1 salário mínimo
- 1 salário mínimo
- Entre 1 e 2 salários mínimos
- Mais de 2 salários mínimos

## 9. 8) Em que momento vc participa da educação escolar de seu filho(A) \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Quando é convocado pela escola
- Nas reuniões de pais e responsáveis
- No início ou término do ano letivo
- Quando acha necessário vai a escola
- Diariamente, em contato com a escola e acompanhando a agenda e caderno da criança
- Não acompanho

10. 9) Você possui tempo para contribuir, em casa, com o acompanhamento escolar de seu(a) filho(a)?

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não  
 Em parte

11. 10) Você percebe seu(a) filho(a) motivado para estudar? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sempre  
 Nunca  
 Muitas vezes  
 Poucas vezes

12. 11) Na sua opinião o que causa a motivação ou desmotivação escolar de seu filho? \*

---

---

---

---

---

13. 12) Como você avalia a frequência de seu(A)filho(A) na escola

*Marcar apenas uma oval.*

- 100% (excelente)  
 80% (boa)  
 60% (regular)  
 - de 50% (ruim)

14. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
a) PORTARIA

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim  
 ruim  
 regular  
 bom  
 excelente

15. 13.a) Deixe seu feedback sobre a portaria. Pontos positivos e negativos e suas \*  
considerações para melhorar.

---

---

---

---

---

16. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
b) SEGURANÇA

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim  
 ruim  
 regular  
 bom  
 excelente

17. 13.b) Deixe seu feedback sobre a segurança. Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar. \*

---

---

---

---

---

18. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
c) SECRETARIA

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim
- ruim
- regular
- bom
- excelente

19. 13.c) Deixe seu feedback sobre a secretaria. Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar. \*

---

---

---

---

---

20. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*
- d) DIREÇÃO/SUPERVISÃO/COORDENAÇÃO

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim
- ruim
- regular
- bom
- excelente

21. 13.d) Deixe seu feedback sobre direção/supervisão/coordenação. Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar \*

---

---

---

---

---

22. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*
- e) EQUIPES DE APOIO E APRENDIZAGENS (pedagogos e orientadores)

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim
- ruim
- regular
- bom
- excelente

23. 13.e) Deixe seu feedback sobre o atendimento da equipes de apoio e aprendizagem e orientação da escola. Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar \*

---

---

---

---

---

24. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
f) PEDAGÓGICO (professores)

*Marcar apenas uma oval.*

muito ruim

ruim

regular

bom

excelente

25. 13.f) Deixe seu feedback sobre o(a) professor(a) de seu(s) filho(as). Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar \*

---

---

---

---

---



26. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
g) LIMPEZA

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim
- ruim
- regular
- bom
- excelente

27. 13.g) Deixe seu feedback sobre limpeza. Pontos positivos e negativos e suas \*  
considerações para melhorar

---

---

---

---

---

28. 13) Avalie serviços da nossa escola quanto ao quesito: \*  
h) CANTINA(lanche e almoço)

*Marcar apenas uma oval.*

- muito ruim
- ruim
- regular
- bom
- excelente

29. 13.h) Deixe seu feedback sobre cantina. Pontos positivos e negativos e suas considerações para melhorar \*

---

---

---

---

---

30. 14) Você sabe o que é um projeto político pedagógico (PPP)? \*

*Marcar apenas uma oval.*

SIM

NÃO

31. 15) Já participou da construção de um projeto político pedagógico (PPP) \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

32. 16) O que você gostaria de deixar de contribuição para o PPP da escola? \*

---

---

---

---

---

33. 17) Você já respondeu ao formulário de uso de imagem? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

34. 18) Se vc não preencheu ao formulário do uso de imagem, por favor coloque seu número de telefone abaixo ou e-mail para envio do link

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Matrizes Curriculares por Segmentos

### Planejamento anual das Classes Especiais

Disciplina: Linguagem oral e escrita - Ano 2024

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Expressões de diferentes maneiras (massa de modelar, dança, música, construção com blocos, etc.)</li> <li>✓ Contato visual</li> <li>✓ Comunicação verbal e não verbal</li> <li>✓ Desenvolvimento das habilidades cognitivas.</li> <li>✓ Traçados de linhas com movimentos livres e dirigidos com segmentos de pontos.</li> <li>✓ Relação interpessoal.</li> <li>✓ Habilidades conceituais.</li> <li>✓ Atividades da vida diária. Projetos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Coordenação viso-motora</li> <li>✓ Comunicação oral, alfabeto.</li> <li>✓ Noções dos números de 1 até 20.</li> <li>✓ Cores primárias.</li> <li>✓ Higiene corporal.</li> <li>✓ Reconhecimento de sons com imagem.</li> <li>✓ Triângulo, círculo e quadrado. Letras (a, e, i, o, u)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Encontro das vogais</li> <li>✓ Dentro/fora, em cima, entre, embaixo, longe, perto, atrás, alto e baixo.</li> <li>✓ Alfabeto.</li> <li>✓ Espaço.</li> <li>✓ Grupo social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver atividades de observação sobre os fenômenos da natureza (chuva / sol / dia / noite, vento e ar) por meio de cartazes e brincadeiras.</li> <li>✓ Desenvolver atividades do interesse do aluno, músicas e brincadeiras. Manuseio de massa de modelar.</li> <li>✓ Promover atividades por meio de jogos sonoros, arrastar mesas, cadeiras entre outros. Atividades lúdicas com músicas e brincadeiras com rimas.</li> <li>✓ Atividades de grafismo dos numerais em diversos materiais, demonstrar cartazes e montar quebra-cabeça. Manuseio de massa de modelar.</li> <li>✓ Desenvolver atividades com jogos, brincadeiras, história, músicas, quebra-cabeça e massa de modelar.</li> </ul>

## Replanejamento Curricular (1º ano do Ensino Fundamental)

### Língua Portuguesa

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Oralidade</li> <li>➤ Escrita na vida individual e coletiva.</li> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: cantiga de roda, parlenda, música, rótulos e narrativa.</li> <li>➤ Elementos que compõem a estrutura e a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (características, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).</li> <li>➤ Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, gibis, folhetos, folder, encartes, cartazes, panfletos, etc.</li> <li>➤ Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.</li> <li>➤ Nome próprio e de colegas: leitura e escrita.</li> <li>➤ Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras)</li> <li>➤ Alfabeto: tipos de letras, ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais).</li> <li>➤ Leitura global de palavras.</li> <li>➤ Letras iniciais de palavras significativas.</li> <li>➤ Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</li> <li>➤ Relação entre grafema e fonema.</li> <li>➤ Adjetivação oral (atribuição de qualidade) de objetos, enfatizando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Conhecer os usos e função sociais da escrita.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: bilhete, convite, receita e notícia.</li> <li>➤ Análise de palavras significativas quanto ao número de letras, sílabas, letra inicial e final.</li> <li>➤ Segmentação oral da palavra em sílabas.</li> <li>➤ Identificação do som da sílaba na palavra.</li> <li>➤ Utilização de diversos tipos de letras. Introdução da letra cursiva.</li> <li>➤ Diferenciação entre maiúscula e minúscula.</li> <li>➤ Apropriação do sistema de escrita</li> <li>➤ Regras de alinhamento e direção na escrita.</li> <li>➤ Reescritas e recontos coletivos.</li> <li>➤ Leitura e escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios, ordem alfabética, contexto semântico, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: Contos, fábulas, lendas e poemas.</li> <li>➤ Leitura, declamação, brincadeiras e produção.</li> <li>➤ Criação de histórias por meio de desenhos.</li> <li>➤ Leitura e produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna.</li> <li>➤ Elementos que compõem a narrativa.</li> <li>➤ Relação imagem/texto: leitura de narrativas somente com imagens.</li> <li>➤ Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira.</li> <li>➤ Diversos falares regionais: diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais.</li> <li>➤ Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas).</li> <li>➤ Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever pequenas palavras e textos.</li> <li>➤ Correspondências regulares entre fonemas: P B T D F V</li> <li>➤ Palavras novas trocando letras e sílabas.</li> <li>➤ Oposição surda sonora: P B T D F V</li> <li>➤ Utilização de letra legível</li> <li>➤ Frases</li> <li>➤ Pontuação</li> <li>➤ Produção de inferências</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Exploração de textos verbal, não verbal e multimodal.</li> <li>➤ Comparação de diferenciação em diversos gêneros textuais: trava-línguas, quadrinhas, poemas e narrativa.</li> <li>➤ Estrutura do poema: versos e estrofes.</li> <li>➤ Literatura e cinema: diferença entre o livro e o filme, realçando a autoria original.</li> <li>➤ Delimitação de palavras (espaços em branco) e frases.</li> <li>➤ Decodificação de palavras e pequenos textos.</li> <li>➤ Ler, interpretar, resumir, recontar e reescrever textos lidos.</li> <li>➤ Avaliar, comentar e extrapolar textos lidos.</li> <li>➤ Uso da letra maiúscula.</li> <li>➤ Sinais de pontuação (ponto final, interrogação e exclamação)</li> <li>➤ Organização do próprio texto (margem, parágrafo, título)</li> </ul>

<p>formas, cores, e função por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>➤ Ampliação do vocabulário.</p>			
<b>Matemática</b>			
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os números no dia a dia e suas funções: indicador de quantidade de elementos de uma coleção. Indicador de posição: número ordinal. Código (número de telefone, placa de carro, etc.) Medidas de grandezas.</li> <li>➤ Sistema de numeração decimal: quantificação de coleções, correspondência biunívoca, ordenação, zoneamento, conservação, estimativa, seriação, relação entre quantidade e símbolo.</li> <li>➤ Agrupamento e desagrupamento de quantidades.</li> <li>➤ Registro, leitura e escrita dos números até 10.</li> <li>➤ Ordem crescente e decrescente</li> <li>➤ Descobrimo o corpo como calculadora.</li> <li>➤ Noções de tempo (antes, durante e depois; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite) Calendário e rotina da agenda.</li> <li>➤ Noções de espaço físico, forma e dimensões.</li> <li>➤ Orientação e deslocamento (percurso) Registro, relato e socialização de orientação e deslocamento no espaço.</li> <li>➤ Noções de lateralidade, posicionamentos e comparações.</li> <li>➤ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 30.</li> <li>➤ Agrupamento e desagrupamento de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10).</li> <li>➤ Valor posicional dos números (dezena e unidade)</li> <li>➤ Número par e ímpar.</li> <li>➤ Ordem crescente e decrescente</li> <li>➤ Valorização das mãos como ferramenta de contagem e cálculos.</li> <li>➤ Cálculo mental em situações de atividade matemática oral, relações entre números: maior que, menor que, estar entre.</li> <li>➤ Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>➤ Resolução de situações-problemas: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição.</li> <li>➤ Medida de tempo: o relógio (hora inteira e meia hora).</li> <li>➤ Apresentação e reconhecimento das figuras geométricas planas em contextos variados.</li> <li>➤ Percepção das formas geométricas nos objetos.</li> <li>➤ Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras.</li> <li>➤ Organização dos registros das</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 50.</li> <li>➤ Composição e decomposição de números por parcelas, fatores, ordens e classes.</li> <li>➤ Valor posicional dos números (dezena e unidade)</li> <li>➤ Números ordinais: função, leitura e representação.</li> <li>➤ Dúzia e meia dúzia.</li> <li>➤ Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</li> <li>➤ Resolução de situações-problemas: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição e subtração.</li> <li>➤ Sinais convencionais para registrar adição e subtração.</li> <li>➤ Utilização das partes do corpo como unidade de medida.</li> <li>➤ Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos não convencionais (palmos, passos, fitas)</li> <li>➤ Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados (metro)</li> <li>➤ Sistema monetário (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> <li>➤ Triângulos e quadriláteros no TANGRAM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro, leitura e escrita numérica.</li> <li>➤ Representação escrita por extenso dos numerais até 100.</li> <li>➤ Contar até 100 ou mais de 2 em 2, de 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10, 25 em 25 e 50 em 50.</li> <li>➤ Valor posicional dos números (unidade, dezena e centena)</li> <li>➤ Noção de multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações)</li> <li>➤ Dobro e triplo.</li> <li>➤ Noção de divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> <li>➤ Resolução de situações-problema: registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo multiplicação e divisão.</li> <li>➤ Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas planas e e espaciais.</li> <li>➤ Reconhecimento de unidades de medida convencionais: litro e quilograma.</li> <li>➤ Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos no contexto sociocultural.</li> <li>➤ Registro e organização das informações: tabelas e gráficos</li> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organização dos registros das informações: listas e tabelas simples (construção, leitura e interpretação)</li> </ul>	<p>informações: gráfico de coluna (pictórico)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictórico)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Registro e organização das informações: tabelas e gráficos</li> <li>➤ Leitura, interpretação e análise de tabelas e gráficos.</li> </ul>	tabelas e gráficos.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------

### Ciências

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O ser humano (semelhanças e diferenças)</li> <li>➤ Identificação das partes do corpo e suas funções básicas.</li> <li>➤ O novo Corona vírus. A importância da vacina e prevenção de doenças.</li> <li>➤ Higiene: Uso correto da máscara, como lavar as mãos corretamente e o cuidado em utilizar o álcool em gel.</li> <li>➤ Características físicas, comportamentais, afetivas e psicológicas (Respeito a diversidade).</li> <li>➤ Água: importância, características, e uso sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O sol: importância para a manutenção da vida.</li> <li>➤ Ocorrências do dia e da noite (diferenças e semelhanças)</li> <li>➤ Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos.</li> <li>➤ Preservação do meio ambiente</li> <li>➤ Poluição do meio ambiente.</li> <li>➤ Lixo e reciclagem.</li> <li>➤ Alimentação saudável.</li> <li>➤ Órgãos do sentido: percepção do ambiente por meio dos órgãos sensoriais e da ludicidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Seres vivos: ser vivo e não vivo.</li> <li>➤ Diversidade dos seres vivos e seus ambientes.</li> <li>➤ Animais: ciclo de vida animal (nascimento, crescimento e desenvolvimento)</li> <li>➤ Classificação dos animais</li> <li>➤ Alimentação dos seres vivos.</li> <li>➤ Relação dos seres vivos com o ambiente (falta de alimento, captura, predação e extinção).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Plantas</li> <li>➤ As partes das plantas</li> <li>➤ Ciclo de vida vegetal</li> <li>➤ O uso das plantas</li> <li>➤ Os cuidados com as plantas</li> <li>➤ Relação dos seres vivos com as plantas (desmatamento).</li> </ul>

### História

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Eu e o outro (Nome e sobrenome): conteúdo histórico e afetivo.</li> <li>➤ Documentos pessoais, certidão de nascimento, cartão de vacina)</li> <li>➤ Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos.</li> <li>➤ Autorretrato, preferências e desejos.</li> <li>➤ Minhas características: semelhanças e diferenças com relação ao outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Eu e a família: convivência familiar, valorização e respeito aos membros da família, história da vida familiar.</li> <li>➤ Identificação dos membros da família (árvore genealógica), relações de parentesco, normas e regras familiares.</li> <li>➤ Linha do tempo</li> <li>➤ Instrumentos e marcadores de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Minha casa e minha rua: características e normas de convivência</li> <li>➤ Tipos de moradia</li> <li>➤ Eu e o outro: diversidade sociocultural (foco nas matrizes indígena, africana e européia)</li> <li>➤ Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O trânsito</li> <li>➤ Meios de transporte (passado e presente)</li> <li>➤ Profissão e suas importâncias.</li> <li>➤ Meios de comunicação (uso e função/ passado e presente)</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Interesses, brincadeiras, traços, regras pessoais, responsabilidades.</li> <li>➤ Instrumentos e marcadores de tempo: calendário</li> <li>➤ Ordenação dos dias, semanas e meses e ano na perspectiva cronológica.</li> <li>➤ Minha escola</li> <li>➤ Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência.</li> </ul>	tempo: presente, passado e futuro.	sociocultural e de gênero na sociedade.	
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------------	--

**Geografia**

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O corpo como ponto de referência</li> <li>➤ Espaço da sala de aula: posição dos objetos e estudantes.</li> <li>➤ Minha escola: espaços, localização, utilização, reorganização, utilização e conservação)</li> <li>➤ Representação de diferentes espaços (escolar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Representação dos diferentes espaços (familiar)</li> <li>➤ O caminho da casa para a escola.</li> <li>➤ Paisagem natural e modificada</li> <li>➤ Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis (redução de consumo, reciclagem)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Espaços da casa: minha casa, meu endereço, meu telefone.</li> <li>➤ Paisagens de locais próximos a sua residência</li> <li>➤ Espaço da vizinhança: a rua onde moro, comércio local, espaços de lazer, localização de órgãos públicos.</li> <li>➤ Registros cartográficos (mapas, maquetes, globo terrestre)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecer as comunidades rurais, quilombolas e indígenas.</li> </ul>

**Artes**

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Autorretrato e releitura</li> <li>➤ Criação livre de desenhos, pinturas, colagens, esculturas, modelagem e construções.</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Elaboração de trabalhos com suportes de tamanhos, formas e texturas variadas.</li> <li>➤ Manifestações folclóricas e populares</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Elementos básicos: ponto, plano, textura, formas, volume, luz, linha.</li> <li>➤ Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas.)</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Pesquisa de elementos encontrados na natureza</li> <li>➤ Cores na natureza e as produzidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas.)</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Cores frias e cores quentes</li> <li>➤ Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>➤ Cenas corporais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Apreciação de obras artísticas variadas.</li> <li>➤ Elaboração plástica a partir de leitura de imagens de artistas brasileiros.</li> <li>➤ Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais.</li> <li>➤ Espaços de informação artística: museus, galerias, pontos turísticos.</li> <li>➤ Dramatização de histórias</li> <li>➤ Elementos teatrais visuais e sonoros.</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ variadas.</li> <li>➤ Noção espacial</li> <li>➤ Comunicação espontânea de diferentes sensações: olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar e cheirar.</li> <li>➤ Sons corporais, ambientais e silêncio.</li> <li>➤ Estilo e gêneros musicais</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, marchinhas e samba.</li> <li>➤ Brincadeiras cantadas e jogos folclóricos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>pelos homens</li> <li>➤ Cores primárias e secundárias</li> <li>➤ Elementos de som (altura, intensidade, duração e timbre)</li> <li>➤ Noções de ritmo, melodia e harmonia</li> <li>➤ Formação de conjuntos instrumentais e vocais.</li> <li>➤ Banda rítmica com instrumentos convencionais e de materiais reutilizáveis.</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: sons da natureza, baião, forró, quadrilha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diálogo corporal: improvisação de pequenas cenas</li> <li>➤ Interpretação de personagens de narrativas e textos infantis.</li> <li>➤ Expressividade corporal em movimentos socioculturais: frevo, maracatu, capoeira, quadrilha, samba)</li> <li>➤ Canções de ritmos diversos: indígenas e africanas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ História e música de compositores locais</li> <li>➤ Multimídia, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.</li> </ul>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Educação Física

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Regras de convívio social e escolar.</li> <li>➤ Trabalho em grupo.</li> <li>➤ Organização coletiva</li> <li>➤ Dominância lateral</li> <li>➤ Esquema corporal (equilíbrio, percepção sensorial)</li> <li>➤ Elementos psicomotores ligados a movimentos manipulativos, locomotores e combinados, compreendendo noções de lateralidade, tempo e espaço.</li> <li>➤ Habilidades locomotoras: caminhar, correr, saltar, pular, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar.</li> <li>➤ Habilidades estabilizadoras: inclinar-se, esquivar-se, equilibrar-se.</li> <li>➤ Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas em práticas de atividades motoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar e rolar.</li> <li>➤ Habilidades manipulativas absortivas: pensar, receber, apanhar e transportar.</li> <li>➤ Combinação de habilidades básicas</li> <li>➤ Jogos com regras.</li> <li>➤ Brincadeiras. e jogos populares(amarelinha, elástico, pula – corda etc).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações</li> <li>➤ Respeito ao gênero</li> <li>➤ Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e a diversidade étnico-racial existente no país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Jogo simbólico</li> <li>➤ Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdico-recreativas.</li> </ul>

Ensino Religioso

1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Auto percepção e relacionamento com o outro</li> <li>➤ Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade.</li> <li>➤ Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Cantos e danças presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>

## Replanejamento Curricular (2º Ano do Ensino Fundamental)

### PORTUGUÊS

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE	3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sons iniciais e finais das palavras;</li> <li>• Alfabeto (Classificação das letras);</li> <li>• Encontros vocálicos; modos de nasalização M, N e til (-);</li> <li>• Tipologia das letras: cursiva e forma;</li> <li>• Formação de palavras com sílabas simples e compostas;</li> <li>• Construção de frases simples;</li> <li>• Padrões silábicos: P e B; T e D; C e G; C e Ç; G e J;</li> <li>• Leitura e interpretação do tema abordado por meio de Ilustrações (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas.</li> <li>• Gêneros textuais (textos verbal e não verbal);</li> <li>• Leitura e composição de frases curtas;</li> <li>• Leitura de rótulos e embalagens;</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;</li> <li>• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra.</li> <li>• Gêneros textuais: poema e música;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sílabas: separação e número de sílabas (quantidade);</li> <li>• Emprego de letras maiúsculas, minúscula e ponto final;</li> <li>• Ampliação de frases;</li> <li>• Leitura e interpretação de texto;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: H inicial; Ch, Nh, Lh; R inicial, final e intercalado (consoante e vogal) e RR; L inicial, final e intercalado;</li> <li>• Auto ditado;</li> <li>• Regionalismo (parlendas, cirandas, adivinhas, cantigas de roda, folclore);</li> <li>• Cantiga de roda música com movimento, parlenda, trava-línguas, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;</li> <li>• Texto injuntivo: receita, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção;</li> <li>• Gêneros textuais: cordel, bilhete, carta, convite e receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Substantivo próprio e comum;</li> <li>• Número do substantivo: singular e plural;</li> <li>• Gênero do substantivo: Masculino e feminino;</li> <li>• Grau do substantivo: Aumentativo e diminutivo;</li> <li>• Produção textual;</li> <li>• Sinônimo e antônimo;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: Gu e Qu; S e SS; S e Z;</li> <li>• Auto ditado;</li> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria;</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais;</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos e textos digitais;</li> <li>• Gêneros textuais: quadrinhos, notícia, reportagens, cartaz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adjetivos;</li> <li>• Verbos – apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos;</li> <li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;</li> <li>• Atividades de leitura e interpretação oral e escrita;</li> <li>• Produção textual;</li> <li>• Auto ditado;</li> <li>• Dificuldades ortográficas: Sons do x;</li> <li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo;</li> <li>• Reconto e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte;</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos;</li> <li>• Gêneros textuais: fábula e obras infantis;</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auto ditado.</li> </ul>			
<b>MATEMÁTICA</b>			
<b>1º BIMESTRE</b>	<b>2º BIMESTRE</b>	<b>3º BIMESTRE</b>	<b>4º BIMESTRE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Numerais de 0 a 99 (quantidade, escrita numérica e por extenso);</li> <li>• Sequência numérica: Ordem crescente e decrescente;</li> <li>• Noção de maior, menor e igual;</li> <li>• Formação de numerais com dezena;</li> <li>• Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;</li> <li>• Relação entre quantidade e quantidade, quantidade e símbolo e símbolo e quantidade;</li> <li>• Composição e decomposição de numerais até 99;</li> <li>• Antecessor e sucessor até 99;</li> <li>• Adição e subtração simples com resultados até 99;</li> <li>• Leitura de horas;</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo dado ponto referencial, utilizando termos que se referem a posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido para baixo, para cima, dentro/fora, trás/frente, através de, horizontal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números pares e ímpares até 99;</li> <li>• Formas geométricas;</li> <li>• Numerais de 100 até 499;</li> <li>• Centena;</li> <li>• Agrupamento de dezena para centena;</li> <li>• Valor posicional dos números (unidade, dezena e centena);</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Composição e decomposição;</li> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam cálculo mental;</li> <li>• Números ordinais;</li> <li>• Unidades de medida (centímetro e metro);</li> <li>• Adição com agrupamento;</li> <li>• Subtração com desagrupamento;</li> <li>• Situações problemas;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contagem por agrupamento: 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5...;</li> <li>• Conceito de dúzia, dobro;</li> <li>• Multiplicação;</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Leitura de gráficos e tabelas;</li> <li>• Medidas de capacidade (litro);</li> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações cotidianas;</li> <li>• Problemas envolvendo significado de dobro, metade, triplo e terça parte;</li> <li>• Figuras geométricas: formas planas e sólidos geométricos;</li> <li>• Sistema monetário;</li> <li>• Sequência numérica até 999;</li> <li>• Situações problemas;</li> <li>• Orientação e trajetória no espaço (mapas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência numérica até 999;</li> <li>• Conceito de metade;</li> <li>• Divisão;</li> <li>• Sistema Monetário (leitura, escrita, operação através de situações problemas);</li> <li>• Leitura de gráficos e tabelas;</li> <li>• Medidas de massa (quilo);</li> <li>• Resolução de situações problemas envolvendo ideias de divisão;</li> <li>• Medidas de comprimento.</li> </ul>

<p>e vertical.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Noções de tempo (ontem, hoje e amanhã, dia da semana, mês e ano, manhã, tarde e noite) e calendário;</li> </ul>			
<b>1º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>2º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>3º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>4º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coronavírus (importância da vacina, higienização e uso da máscara).</li> <li>Dengue (importância da vacina, higienização, cuidados com o meio ambiente).</li> <li>Higiene e cuidados com o corpo;</li> <li>Partes do corpo humano;</li> <li>Órgãos do sentido;</li> <li>Alimentação saudável;</li> <li>Água: importância; características e uso sustentável;</li> <li>Estados físicos da água: Sólido, Líquido e Gasoso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vida e saúde: prevenção de doenças e acidentes;</li> <li>Sol: Fonte de energia, luz e calor;</li> <li>Solo: importância e características;</li> <li>Que lugar é esse?</li> <li>Ar: O que respiramos?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os seres vivos;</li> <li>Animais: Como vivem? Como se alimentam (Carnívoros, Herbívoros e Vivíparos) e se reproduzem?</li> <li>Animais Vertebrados e Invertebrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vida das plantas;</li> <li>Parte que compõe as plantas e suas funções;</li> <li>Estações do ano;</li> <li>Previsão do tempo.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA</b>	<b>2º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA</b>	<b>3º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA</b>	<b>4º BIMESTRE GEOGRAFIA/ HISTÓRIA</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eu: auto biografia e auto retrato;</li> <li>• Constituição familiar, identificação dos membros de uma família;</li> <li>• Árvore genealógica;</li> <li>• Lugar onde habitamos com nossas famílias;</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia do Circo; Páscoa; Dia do Índio; do Livro infantil;</li> <li>• Aniversário de Brasília.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola: que espaço é esse? Localização, importância, tipos, regras na escola, pessoas que trabalham na Escola;</li> <li>• Datas Comemorativas do Bimestre: Dia do Trabalho, Dia das Mães, Meio Ambiente e Festas Juninas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A vida em sociedade;</li> <li>• Direitos e deveres do cidadão;</li> <li>• O lugar onde moro: Cidade, quadra;</li> <li>• Os serviços prestados a minha cidade;</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia do Estudante; Dia dos Pais; Dia do Folclore; Independência do Brasil; Dia da Árvore, Semana da Primavera; Semana da Inclusão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Meios de transporte;</li> <li>• Trânsito (noções básicas);</li> <li>• Datas Comemorativas: Dia da Criança; Dia do Professor; Dia da Proclamação da República; Dia; Da Bandeira; Natal.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ARTES</b>	<b>2º BIMESTRE ARTES</b>	<b>3º BIMESTRE ARTES</b>	<b>4º BIMESTRE ARTES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auto retrato e releitura;</li> <li>• Criação livre de desenhos, pinturas, colagem, esculturas, modelagem e construções;</li> <li>• Cores frias e cores quentes; Cores primárias e secundárias;</li> <li>• Cores na natureza e as produzidas pelo homem;</li> <li>• Noção espacial;</li> <li>• Proporção;</li> <li>• Apreciação de obras artísticas variadas;</li> <li>• Musicalidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo. (Matrizes brasileiras);</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/ cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, pontos turísticos e outros;</li> <li>• : olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar e cheirar, etc;</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações folclóricas e populares;</li> <li>• Espaços de informações e de comunicação artística/ cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, pontos turísticos e outros;</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenas corporais;</li> <li>• Improvisação teatral;</li> <li>• Jogos dramáticos;</li> <li>• Comunicação espontânea de diferentes sensações</li> </ul>

1º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	2º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	3º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA	4º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilidades locomotoras: caminhar, correr, pular, saltar, elevar-se, galopar, deslizar, saltar obstáculos, escalar;</li> <li>Habilidades manipulativas propulsivas: arremessar, chutar, atingir, rebater, quicar, rolar;</li> <li>Habilidades manipulativas absortivas: prensar, receber, apanhar, transportar;</li> <li>Habilidades estabilizadoras: Inclinar-se, alongar-se, virar, girar, balançar;</li> <li>Posturas estáticas e dinâmicas: Apoios invertidos, rolamento corporal, iniciar, parar, esquivar-se, equilibrar-se;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Combinações das habilidades básicas;</li> <li>Jogos simbólicos;</li> <li>Trabalho em grupo;</li> <li>Organização coletiva;</li> <li>Regras de convívio social e escolar; • Respeito ao gênero;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brincadeiras trazidas ou criadas pelos alunos;</li> <li>Brincadeiras populares presentes na cultura brasileira;</li> <li>Jogos com regras adaptadas pelo professor e ou alunos, incluindo jogos cooperativos;</li> <li>Criação e adaptação de jogos e materiais para utilização em atividades lúdico-recreativas;</li> <li>Ritmos e expressividade corporal: danças, mímicas e imitações (ex: danças juninas, brincadeira cantadas, cantigas de roda, etc.);</li> <li></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jogos da cultura popular, afro-brasileira e indígena, valorizando a inclusão e diversidade étnico-racial existente no país;</li> <li>Ritmo e expressividade corporal: dança, mímicas e imitações de pessoas e animais;</li> <li>Jogos com regra adaptadas que possibilitem a participação de alunos com deficiência;</li> <li>Conceitos de cooperação e competição, visando ações cooperativas nas práticas de atividades.</li> </ul>
<b>ENSINO RELIGIOSO ANUAL</b>		<b>TEMAS TRANSVERSAIS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Grupos sociais: família, escola e comunidade;</li> <li>Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade;</li> <li>Crianças e ações voluntárias;</li> <li>Respeito às diferenças: culturais e religiosas nos diversos ambientes;</li> <li>Simbolismo Religioso: Danças e cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Diálogo e respeito a diversidade cultural, solidariedade, trabalho em grupo e coletivo, relações de amizade, valorização e liberdade de escolha; meio ambiente, saúde e drogas. Tradições, línguas, dialetos e variações linguísticas.</li> </ul>	

## Replanejamento Curricular (3º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto (vogais e consoantes)</li> <li>• Ordem Alfabética</li> <li>• Uso do dicionário</li> <li>• Encontros Vocálicos</li> <li>• Encontros Consonantais</li> <li>• Separação e classificação silábica</li> <li>• Dígrafos</li> <li>• Dificuldades Ortográficas: ( P/B; D/T;F/V;J/G; / X/CH)</li> <li>• Gêneros textuais: Música, poesia, poema, bilhete, aviso e convite</li> <li>• Leitura e interpretação textual</li> <li>• Produção textual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Antônimos e sinônimos</li> <li>• Leitura e interpretação de texto</li> <li>• Dificuldades ortográficas: C e Ç, sons nasais, M antes de P e B, M E N no final da sílaba (bombom/ponte), S/Z, S ou SS, U ou L, L/LH, uso do R, .</li> <li>• Plural de palavras terminadas em ão.</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Ordenação de frases</li> <li>• Produção textual</li> <li>• Paragrafação</li> <li>• Gêneros textuais: Fábulas, histórias em quadrinhos, entrevista, receitas</li> <li>• Acentuação gráfica e tonicidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e produção de texto</li> <li>• Substantivo próprio e comum</li> <li>• Gênero do substantivo</li> <li>• Número do substantivo</li> <li>• Folclore</li> <li>• Dificuldades ortográficas: r/ s intercalados, H inicial, C/QU (cadela/quilo), G/GU (garoto/guerra)</li> <li>• Adjetivo</li> <li>• Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos</li> <li>• Gêneros textuais: Carta, contos populares, contos maravilhosos (de fadas), anúncios, propagandas e relato pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e produção textual;</li> <li>• Tempos verbais</li> <li>• Terminações verbais em am e ão</li> <li>• Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos.</li> <li>• Gêneros textuais: Cartaz, notícias e texto teatral.</li> <li>• Dificuldades ortográficas: QU, fonemas em final de verbo (vender, comprar) terminações, ans, ens...</li> </ul>
1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais: leitura e escrita até 1.000</li> <li>• História dos numerais</li> <li>• Reta numérica</li> <li>• Classes das unidades simples e milhar: (Unidade, dezena,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e escrita dos números até 3.000</li> <li>• Situações problemas envolvendo adição e subtração</li> <li>• Medidas de tempo; hora, minutos e segundos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação</li> <li>• Uso da tabuada</li> <li>• Situações Problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação</li> <li>• Sistema monetário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão</li> <li>• Números até o 9.999</li> <li>• Situações problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> <li>• Sólidos geométricos:</li> </ul>



<p>centenas e unidade de milhar.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição dos números decimais</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Calendário - dia, semana, mês e ano</li> <li>• Adição com agrupamento</li> <li>• Subtração com reagrupamento</li> <li>• Ordem crescente e decrescente</li> <li>• Antecessor e sucessor</li> <li>• Números ordinais (até 50)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sinais: maior/ menor; igual/diferente</li> <li>• Par e ímpar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gráficos e tabelas</li> <li>• Grandezas e medidas: massa, comprimento e capacidade.</li> <li>• Números até o 5.000</li> </ul>	<p>pirâmides, prisma, sólidos que rolam, que não rolam, regiões planas, tangram, contornos, quadriláteros. Revisão das quatro operações</p>
<b>1º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>	<b>2º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>	<b>3º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>	<b>4º BIMESTRE</b> <b>CIÊNCIAS/GEOGRAFIA</b> <b>HISTÓRIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O novo Coronavírus.</li> <li>• A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças.</li> <li>• Minha moradia: Diferentes moradias, precisamos de água, moradia e eletricidade.</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos.</li> <li>• Nossas origens indígenas: comunidades indígenas, os indígenas e a natureza, língua dos indígenas e o respeito às</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direito das pessoas: Direitos iguais para todos. Todos têm o direito de viver bem. O trabalho na nossa vida. As profissões mudam com o tempo. O lazer é necessário.</li> <li>• Meio ambiente: Descobrir paisagem. Elementos das paisagens. Trabalhando com paisagem. Natureza e as paisagens. Transformações da paisagem. A terra vista a partir do espaço.</li> <li>• As paisagens também mudam. Mudanças e permanência nas paisagens. Problemas ambientais. A poluição. A</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ciclo da vida dos seres vivos: Nascimento, crescimento, reprodução e prole, envelhecimento e morte. Tipo de alimentação dos seres vivos.</li> <li>• Animais: Observando e descrevendo os animais. Animais diurnos/noturnos, tipos de alimentação: herbívoros, carnívoros e onívoros, classificação de animais vertebrados e invertebrados.</li> <li>• Datas comemorativas:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os astros e seres vivos: O que vemos no céu. Dia e noite. Mudanças nos seres vivos.</li> <li>• Viver em grupo: A união faz a força: as diferentes comunidades. O bairro onde eu moro.</li> <li>• Nossas origens africanas: Continente africano, as línguas africanas, a África no Brasil.</li> <li>• Outras mudanças: Espaço de circulação na cidade. História da bicicleta.</li> </ul>

<p>comunidades indígenas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia do livro didático, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia da Mulher, Dia do Circo, Aniversário de Brasília.</li> <li>• Os lugares da cidade: Os lugares de memória como ponto de referência, aprendendo sobre distância e aprendendo sobre localização.</li> </ul>	<p>importância da reciclagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas: Dia das mães, Dia do Trabalhador.</li> </ul>	<p>Folclore, Dia dos pais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Datas comemorativas Dia do professor. Dia das Crianças. Proclamação da República.</li> </ul>
<p><b>1º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>2º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>3º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>	<p><b>4º BIMESTRE</b> <b>ARTES</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações de dança e estilo.</li> <li>• Linguagens e práticas diversas da dança</li> <li>• Movimentos do corpo: Pequenas e grandes articulações.</li> <li>• Formas do corpo:</li> <li>• Desenhos; Observação de paisagem;</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e reproduzir sons.</li> <li>• Utilizando recursos áudios visuais, vídeos, fotografia, áudios e outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de parlendas, trava-línguas, paródias de jogos musicais dentre outros.</li> <li>• Atividades musicais escolares interdisciplinares.</li> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura infantil.</li> <li>• Conhecer os espaços culturais em Brasília</li> <li>• Curvas, zig-zag, círculo e formas geométricas.</li> </ul>

ENSINO RELIGIOSO ANUAL	EDUCAÇÃO FÍSICA ANUAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li> <li>• Espaços e territórios religiosos.</li> <li>• Indumentárias religiosas.</li> <li>• Percepção da presença do sagrado nas diversas culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).</li> <li>• Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).</li> <li>• Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</li> <li>• Danças populares do Brasil, brincadeiras cantadas, jogos de expressão corporal.</li> <li>• O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.</li> <li>• Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes.</li> </ul>

## Replanejamento Curricular (4º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas);</li> <li>✓ Ordem alfabética (organizando de acordo com a 1ª, 2ª e 3ª letras);</li> <li>✓ Sílabas e classificação quanto ao número de sílabas;</li> <li>✓ Encontro vocálico e Encontro consonantal;</li> <li>✓ Dígrafos;</li> <li>✓ Uso do dicionário-Verbetes</li> <li>✓ Conto e reconto de histórias literárias e contos clássicos;</li> <li>✓ Interpretação oral e escrita;</li> <li>✓ Escrita de frases;</li> <li>✓ Sinais de pontuação nas frases ( ? ! , _ ; : ... )</li> <li>✓ Gêneros textuais: Bilhete/Convite/Poema</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tipos de Frases (afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa);</li> <li>✓ Acentuação das palavras;</li> <li>✓ Sílabas tônicas e classificação quanto a tonicidade;</li> <li>✓ Substantivos (conceito e classificações: comum; próprio e coletivo);</li> <li>✓ Gênero do substantivo: feminino e masculino (concordância nominal nas frases e textos);</li> <li>✓ Número do substantivo: singular e plural (concordância nominal nas frases e textos);</li> <li>✓ Ortografia de fonemas conflitantes: c/g, t /d, p/ b, f/ v, R inicial e RR; H inicial;</li> <li>✓ Leitura e interpretação de diversos gêneros textuais.</li> <li>✓ Gêneros textuais: Carta, Receita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Substantivos (simples e composto);</li> <li>✓ Grau dos substantivos (aumentativo e diminutivo);</li> <li>✓ Artigo definido e indefinido;</li> <li>✓ Adjetivos;</li> <li>✓ Sinônimos e antônimos;</li> <li>✓ Ortografia: M/ N, QU/ GU, GE/GI, JE/JI,</li> <li>✓ Sons do X – Z/, /S/, KSI/, /CH/,</li> <li>▪ AR, ER, IR, OR, UR,</li> <li>▪ AL, EL, IL, OL, UL,</li> <li>▪ L / U;</li> </ul> <p>Gêneros textuais: Biografia, Notícia, Entrevista/Reportagem, História em quadrinhos, histórias literárias, Lendas, Parlenda.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pronomes pessoais (reto e oblíquo);</li> <li>✓ Ortografia: S/SS, S/Z com som de Z, S/ Z finais, Revisão dos sons do X.</li> <li>✓ Produção textual – revisão da estruturação em parágrafos.</li> <li>✓ Verbo: Conceito e tempos verbais (passado sem classificar o aspecto, presente e futuro). Revisão de R final, S plural.</li> <li>✓ Concordância Nominal e verbal;</li> <li>✓ Gêneros textuais: Fábulas, Sinopses e comparação de versões (filmes, livros etc), histórias literárias.</li> </ul>

1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sequência numérica.</li> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal 1a, 2a,3a e 4a ordem (unidade de milhar);</li> <li>✓ Ordens e valor posicional;</li> <li>✓ Composição e decomposição de numerais;</li> <li>✓ Escrita numérica e alfabética;</li> <li>✓ Adição em todos os níveis de dificuldade com termos até a unidade de milhares.</li> <li>✓ Situações problemas envolvendo adição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Subtração em todos os níveis de dificuldade com termos até a unidade de milhares.</li> <li>✓ Prosseguimento aos estudos da adição e da subtração em todos os níveis de dificuldade.</li> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal até a 5a e 6a ordem (centena de milhar).</li> <li>✓ Leitura e confecção de gráficos e tabelas.</li> <li>✓ Grandezas e Medidas: tempo e comprimento;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistema de Numeração Decimal até a 7a ordem (unidade de milhão).</li> <li>✓ Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo.</li> <li>✓ Grandezas e Medidas: capacidade e massa;</li> <li>✓ Algoritmo da multiplicação com o multiplicador formado por duas ordens.</li> <li>✓ Adição, subtração e multiplicação em todos os níveis de dificuldades. <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Situações problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sólidos geométricos.</li> <li>✓ Divisão simples.</li> <li>✓ Algoritmo da divisão, com e sem o auxílio da tabuada.</li> <li>✓ Divisão com zero no quociente.</li> <li>✓ Frações: representação gráfica e numérica.</li> <li>✓ Leitura, interpretação e confecção de gráficos e tabelas.</li> </ul>
1º BIMESTRE HISTÓRIA	2º BIMESTRE HISTÓRIA	3º BIMESTRE HISTÓRIA	4º BIMESTRE HISTÓRIA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Oscar Niemeyer e Lúcio Costa).</li> <li>✓ A Criação de Brasília. - Os pioneiros e construtores de Brasília – a influência de <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ homens e mulheres na construção do DF – (Os Candangos).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Estudante e o tempo; o tempo e cotidiano, fontes históricas, tempo históricos e sociais.</li> <li>✓ Noções de época (e século.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas, e outros contexto do DF.</li> <li>✓ Organização social e política do DF.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Declaração Universal dos Direitos Humanos;</li> <li>✓ Estatuto da Criança e do Adolescente;</li> </ul>

<b>1º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>2º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>3º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>	<b>4º BIMESTRE GEOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brasil no mundo</li> <li>✓ Brasil na América do Sul</li> <li>✓ Divisão política no Brasil (regiões)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Regiões Administrativas e Entorno de Brasília;</li> <li>✓ Distrito Federal na Região Centro-Oeste;</li> <li>✓ População total do DF e distribuição;</li> <li>✓ Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF (agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem.</li> <li>✓ Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações);</li> <li>✓ Águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías);</li> <li>✓ Vegetação (natural e artificial)</li> <li>✓ Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Transporte e trânsito;</li> <li>✓ Distância, direção e orientação;</li> <li>✓ Rosa dos ventos;</li> <li>✓ Meios de comunicação</li> <li>✓ Meios de comunicação.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>2º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>3º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>	<b>4º BIMESTRE CIÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Ciclo da água</li> <li>✓ Água. Estados físicos da água.</li> <li>✓ Mudanças dos estados físicos da água.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ O Universo</li> <li>✓ Os astros</li> <li>✓ Sistema Solar:</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A Terra</li> <li>✓ Constituição do Planeta Terra</li> <li>✓ Estrutura do Planeta Terra; (Crosta Terrestre e Magma)</li> <li>✓ Movimentos da Terra (Rotação e Translação)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Higiene e saúde</li> <li>✓ Alimentação e Vitaminas</li> <li>✓ Hábitos de higiene</li> <li>✓ Saneamento básico</li> <li>✓ Verminose</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ARTES</b>	<b>2º BIMESTRE ARTES</b>	<b>3º BIMESTRE ARTES</b>	<b>4º BIMESTRE ARTES</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cores primárias, secundárias e terciárias; -</li> <li>✓ Cores frias e cores quentes;</li> <li>✓ Criação de desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.</li> <li>✓ Athos Bulcão;</li> <li>✓ Monumentos de Oscar Niemeyer;</li> <li>✓ Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Artesanato regional</li> <li>✓ Relação da arte e do artesanato</li> <li>✓ Arte como manifestação cultural</li> <li>✓ DF e artistas Locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Manifestações folclóricas;</li> <li>✓ Jogos e Danças folclóricas;</li> <li>✓ História dos principais estilos e movimentos da música popular brasileira (MPB);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Profissões artísticas;</li> <li>✓ Filmes musicais diversos;</li> <li>✓ Comunidade quilombola do DF;</li> <li>✓ Desenho livre.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>2º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>3º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>4º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Jogos desenvolvimento Corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos;</li> <li>✓ Pião, bilboquê, cama-de-gato, Maria sou pedrinhas, vai e vem, garrafobol, finca, corrida do saco;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Brincadeiras e jogos-Queimadas: coringa, do rei, com rede, soma, de gênero.</li> <li>✓ Cabo de guerra, empurra-puxa, cabo de guerra humano, tração de frente e de costas.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>2º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>3º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>4º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Amor, cooperação, justiça. Respeito como sentimento altruísta.</li> <li>➤ Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Função da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</li> <li>➤ Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li> <li>➤ Lugares sagrados no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios, indígenas, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tabus, mitos, realidades nas relações socioculturais e psicológicas-afetivas.</li> <li>➤ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e mundo.</li> <li>➤ Práticas religiosa e nas representações do transcendente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li> <li>✓ Narrativas, mitos, e segredos na história dos povos.</li> </ul>

## Replanejamento Curricular (5º Ano do Ensino Fundamental)

1º BIMESTRE PORTUGUÊS	2º BIMESTRE PORTUGUÊS	3º BIMESTRE PORTUGUÊS	4º BIMESTRE PORTUGUÊS
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sinais de pontuação</li> <li>➤ Ortografia - S\SS</li> <li>➤ Encontro consonantal</li> <li>➤ Encontro vocálico</li> <li>➤ Dígrafo</li> <li>➤ Introdução de artigo e substantivo</li> <li>➤ Adjetivo e locução adjetiva</li> <li>➤ Palavras terminadas em GEM e GIO</li> <li>➤ Ortografia: Uso do MAL x MAU</li> <li>➤ Ortografia: Uso do BOM x BEM</li> <li>➤ História em quadrinho</li> <li>➤ Palavras terminadas em ÃO e formação do plural</li> <li>➤ Palavras escritas com SC e XC</li> <li>➤ Poema Ortografia - M antes de P e B</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Advérbio e locução adverbial</li> <li>➤ Plural das palavras terminadas em L</li> <li>➤ Prefixos e sufixos</li> <li>➤ Locução verbal e flexão do verbo</li> <li>➤ Poemas visuais</li> <li>➤ Pronomes possessivos</li> <li>➤ Uso do SOB E SOBRE</li> <li>➤ Cordel</li> <li>➤ Sinônimo e antônimo</li> <li>➤ Uso dos porquês</li> <li>➤ Ortografia: Sob e Sobre</li> <li>➤ Ortografia: Embaixo e em cima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Coerência: relação entre parágrafos</li> <li>➤ Ortografia: GE/GI e GUE/GUI</li> <li>➤ Uso do dicionário</li> <li>➤ Sílabas tônicas (acentuação e classificação)</li> <li>➤ Tempo verbal - verbos regulares e irregulares</li> <li>➤ Ortografia: Se não e Senão</li> <li>➤ Concordância verbal</li> <li>➤ Ortografia: S ou Z</li> <li>➤ Ortografia: AM / ÃO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Substantivos primitivos e derivados</li> <li>➤ Ortografia: Meio e Meia</li> <li>➤ Uso da vírgula</li> <li>➤ Ortografia: Há cerca de / acerca de / cerca de / a cerca de - Afim / afim de</li> <li>➤ Crônica</li> <li>➤ Verbo: modos indicativo e subjuntivo</li> <li>➤ Palavras terminadas em -sse / -ice</li> <li>➤ Significado das palavras</li> <li>➤ Verbo modo imperativo</li> <li>➤ Ortografia: L ou U</li> <li>➤</li> </ul>
1º BIMESTRE MATEMÁTICA	2º BIMESTRE MATEMÁTICA	3º BIMESTRE MATEMÁTICA	4º BIMESTRE MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os números e suas representações</li> <li>➤ Nosso sistema de numeração</li> <li>➤ A classe dos milhões</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Multiplicação com números naturais</li> <li>➤ Propriedades da multiplicação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os números na forma de fração</li> <li>➤ Leitura das frações</li> <li>➤ Fração de uma quantidade</li> <li>➤ Fração e divisão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Estatística</li> <li>➤ Tabelas</li> <li>➤ Gráficos</li> <li>➤ Probabilidade</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os números naturais</li> <li>➤ Adição</li> <li>➤ Subtração</li> <li>➤ Relações entre adição e subtração.</li> <li>➤ Retas e ângulos</li> <li>➤ Localização e deslocamento Polígonos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Divisão números naturais</li> <li>➤ Relações entre multiplicação e divisão</li> <li>➤ Expressões numéricas</li> <li>➤ Proporcionalidade</li> <li>➤ Propriedade multiplicativa da igualdade</li> <li>➤ Figura geométricas espaciais</li> <li>➤ Poliedros e não poliedros</li> <li>➤ Prismas e pirâmides</li> <li>➤ Cilindro, cone e esfera</li> </ul> <p>Volume de uma figura geométrica espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Frações na reta numérica</li> <li>➤ Frações equivalentes</li> <li>➤ Simplificação de frações</li> <li>➤ Comparação e ordenação de frações</li> <li>➤ Os números na forma decimal</li> <li>➤ Décimo</li> <li>➤ Centésimo</li> <li>➤ Milésimo</li> <li>➤ Operações com números decimais</li> <li>➤ Adição e subtração com números decimais</li> <li>➤ Multiplicação com números decimais</li> <li>➤ Porcentagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Grandezas e medidas</li> <li>➤ Medidas de massa</li> <li>➤ Medidas de tempo</li> <li>➤ Medidas de comprimento</li> <li>➤ Medidas de temperatura</li> <li>➤ Medidas de capacidade</li> <li>➤ Medidas de área e área de figuras geométricas planas</li> <li>➤ Medidas de área</li> <li>➤ Área do retângulo e do quadrado</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE</b> <b>HISTÓRIA/GEOGRAFIA</b>	<b>2º BIMESTRE</b> <b>HISTÓRIA/GEOGRAFIA</b>	<b>3º BIMESTRE</b> <b>HISTÓRIA/GEOGRAFIA</b>	<b>4º BIMESTRE</b> <b>HISTÓRIA/GEOGRAFIA</b>
<p><u>Registros do tempo e espaço</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Culturas e calendários</li> <li>Observando a natureza</li> <li>➤ Os povos indígenas e o tempo</li> <li>➤ Os iorubás, o tempo e a religião</li> <li>➤ Registros do espaço: mapas</li> <li>➤ Mapas do mundo todo</li> <li>➤ Mapas atuais</li> <li>➤ Mapas para diversos usos</li> </ul>	<p><u>Brasil: governo e cidadania</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Organização política</li> <li>➤ Governantes</li> <li>➤ Senadores e deputados</li> <li>➤ Partidos políticos</li> <li>➤ Luta pelo voto feminino</li> <li>➤ Diversidade nas eleições</li> <li>➤ Eleições no Brasil</li> <li>➤ No período imperial</li> <li>➤ Tempos republicanos</li> </ul>	<p><u>Condições de vida</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desigualdade social</li> <li>➤ Renda e acesso</li> <li>➤ Desigualdade regional</li> <li>➤ Saúde é direito de todos</li> <li>➤ O Sistema Único de Saúde</li> <li>➤ Programa Nacional de Imunização</li> <li>➤ Por melhores condições de vida</li> <li>➤ Analfabetismo</li> <li>➤ Esperança de vida</li> </ul>	<p><u>Circulação, produção e trabalho</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Transporte e comunicação</li> <li>➤ Comunicação ontem e hoje</li> <li>➤ Desigualdades</li> <li>➤ Indústria e agropecuária</li> <li>➤ Impactos das mudanças na agropecuária</li> <li>➤ Acesso às tecnologias no campo</li> <li>➤ Novas profissões</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Comunicar e descobrir histórias</li> <li>Marcos de memória e histórias</li> <li><u>Patrimônio</u></li> <li>➤ Patrimônios mundiais</li> <li>➤ Pirâmides do Reino de Cuxe</li> <li>➤ Caminhos dos Incas</li> <li>➤ Fado português</li> <li><u>Patrimônios do Brasil</u></li> <li>➤ Patrimônio material brasileiro</li> <li>➤ Patrimônio imaterial brasileiro</li> <li><u>Povo antigos: culturas e religiões</u></li> <li>➤ Organização das sociedades</li> <li>➤ Povos, rios e cidades</li> <li>➤ Nas águas do Nilo</li> <li>➤ Na terras americanas</li> <li>➤ O povo de Caral</li> <li>➤ O povo inca</li> <li>➤ Nas águas do Mediterrâneo</li> <li>➤ Poder, território e religião</li> <li>➤ Povos da América;</li> <li>Povos africanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cidadania no Brasil</li> <li><u>População e território</u></li> <li>➤ População brasileira</li> <li>➤ Crescimento da população brasileira</li> <li>➤ Mortalidade em queda</li> <li>➤ Um país mais velho</li> <li>➤ Crescimento em queda</li> <li>➤ Distribuição da população</li> <li>➤ Atividades econômicas e população;</li> <li>➤ Pau-brasil</li> <li>➤ Cana-de-açúcar</li> <li>➤ Ouro e diamantes</li> <li>➤ Café</li> <li>➤ Fábricas</li> <li>➤</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Condições de moradia</li> <li><u>Cidades brasileiras</u></li> <li>➤ As cidades são diferentes</li> <li>➤ Cidades planejadas</li> <li>Salvador</li> <li>Palmas</li> <li>Teresina</li> <li>Brasília</li> <li>➤ Crescimento das cidades</li> <li>➤ Rede urbana</li> <li>➤ Hierarquia urbana</li> <li>➤ Regiões metropolitanas</li> <li>➤ Ambiente urbano</li> <li>➤ Inundações e alagamentos</li> <li>➤ Acúmulo de lixo</li> <li>➤ Agricultura urbana</li> <li>➤ Contaminação das águas</li> <li>➤ Despoluição dos rios</li> <li>➤ Oceanos: poluição e conservação</li> <li>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Desigualdades no trabalho</li> <li><u>Energia: usos e produção</u></li> <li>➤ Energia ao longo do tempo</li> <li>➤ Novas máquinas</li> <li>➤ a eletricidade e a invenção da lâmpada</li> <li>➤ Fontes de energia</li> <li>➤ Fontes não renováveis</li> <li>➤ Fontes renováveis</li> <li>➤ Energia elétrica no Brasil</li> <li>➤ Hidrelétricas</li> <li>➤ Consumo de eletricidade</li> <li>➤ Geração de energia</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>2º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>3º BIMESTRE CIENCIAS</b>	<b>4º BIMESTRE CIENCIAS</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os alimentos</li> <li>➤ Por que precisamos comer?</li> <li>➤ Os nutrientes</li> <li>➤ Os alimentos</li> <li>➤ A alimentação saudável</li> <li>➤ Má alimentação x saúde</li> <li>➤ Alimentação sustentável</li> <li>➤ Sistema digestório</li> <li>➤ A respiração</li> <li>➤ Trocas gasosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Sistema cardiovascular</li> <li>➤ A circulação do sangue</li> <li>➤ Sistema urinário</li> <li>➤ Evolução da vida</li> <li>➤ A transformação da Terra</li> <li>➤ A vida e o tempo</li> <li>➤ Como investigamos o passado</li> <li>➤ Fósseis</li> <li>➤ Evolução humana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Os estados físicos da água</li> <li>➤ Distribuição da água no planeta Terra</li> <li>➤ O ciclo da água</li> <li>➤ A água como solvente</li> <li>➤ Os usos da água</li> <li>➤ Danos e cuidados com a água</li> <li>➤ Vivendo em harmonia com o planeta</li> <li>➤ População e modo de vida</li> <li>➤ Problemas ambientais</li> <li>➤ Crise climática</li> <li>➤ Biodiversidade</li> <li>➤ Desenvolvimento sustentável</li> <li>➤ Soluções para o lixo</li> <li>➤ Consumo responsável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Propriedade dos materiais</li> <li>➤ Eletricidade</li> <li>➤ Condutibilidade elétrica</li> <li>➤ Economia de energia</li> <li>➤ Magnetismo</li> <li>➤ Eletromagnetismo</li> <li>➤ A observação dos astros</li> <li>➤ O movimento aparente</li> <li>➤ Esfera celeste</li> <li>➤ Constelações</li> <li>➤ Localização dos astros</li> <li>➤ O céu em diferentes épocas do ano</li> <li>➤ A Lua</li> </ul> <p>O que representa as estrelas da bandeira brasileira</p>
<b>1º BIMESTRE ARTES</b>	<b>2º BIMESTRE ARTES</b>	<b>3º BIMESTRE ARTES</b>	<b>4º BIMESTRE ARTES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.</li> <li>➤ Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões.</li> <li>➤ Artesanato regional e nacional.</li> <li>➤ Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens.</li> <li>➤ Gêneros e estilos musicais das Regiões do Brasil.</li> <li>➤ Obras artísticas em período e movimentos distintos.</li> <li>➤ Obras de artistas do modernismo brasileiro.</li> <li>➤ Composição a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos materiais (pincéis,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais.</li> <li>➤ Dramaturgos e atores brasileiros.</li> <li>➤ Espetáculos cômicos convencionais e não convencionais.</li> <li>➤ Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, etc.</li> <li>➤ Composição de cenas teatrais: monólogos, diálogos, stand up,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Arte como manifestação da cultura e da identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia.)</li> <li>➤ Características da produção visual inspirada na manifestação de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.</li> <li>➤ Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Arte no DF e artistas locais.</li> <li>➤ Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante de outras regiões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>lápiz, tinta, argila).</li> <li>➤ Meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.</li> <li>➤ Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafas pet, barbante, papelão, papel de cores diversas, caixas de papelão, etc.)</li> <li>➤ Espaços de informações e comunicação artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>enquetes.</li> <li>➤ Auto da compadecida, pluft, o fantasma, os saltim bancos, etc.</li> <li>➤ Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definições de papéis.</li> <li>➤ Criação e improvisação de peças teatrais, desenho, pintura, escultura, colagem.</li> <li>➤ Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas.</li> </ul>	<p>canções, rituais, brincadeira, história, etc.</p>
<b>1º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>2º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>3º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>4º BIMESTRE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Regras de convívio social e escolar: respeito à diversidade, cooperação e solidariedade.</li> <li>➤ Brincadeiras e jogos populares ( piques, pula cordas, elásticos, bola de gude, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.</li> <li>➤ Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginásticas identificando as características que os constituem na contemporaneidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecimento sobre o corpo e seu desenvolvimento (culturais, aspectos históricos, políticos, religiosos e sociais.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Brincadeiras e jogos de matriz indígenas (peteleco, jogo da onça, corrida de tora etc.)</li> <li>➤ Experiências pessoais e coletivas em dança.</li> <li>➤ Dança de matrizes africanas e indígenas.</li> </ul>
<b>1º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>2º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>3º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>	<b>4º BIMESTRE ENSINO RELIGIOSO</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas em uma relação dialógica.</li> <li>➤ Amor, cooperação, justiça. Respeito como sentimento altruísta.</li> <li>➤ Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Função da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.</li> <li>➤ Tradições religiosas e culturais do Brasil.</li> <li>➤ Lugares sagrados no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios, indígenas, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Tabus, mitos, realidades nas relações socioculturais e psicológicas-afetivas.</li> <li>➤ Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo.</li> <li>➤ Práticas religiosas nas representações do transcendente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos.</li> <li>➤ Narrativas, mitos, e segredos na história dos povos.</li> </ul>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------